



## Maquiagem de foliões exige cuidado com produtos

Atenção deve ser maior em crianças, especialmente com uso de glitter e contas coladas no rosto.

Página 8

Foto: Leonardo Ariel



## Ministro preside formatura do curso Catador Digital

Frederico Siqueira também realizou, na capital, a doação de 100 computadores a cooperativas.

Página 14

Foto: Roberto Guedes



## Governo lança carteira digital do doador de sangue

Evento acontece no dia em que o Hemocentro da Paraíba completa 35 anos de serviços prestados.

Página 19

Foto: Leonardo Ariel



## TRANSTORNOS E DANOS

# Granizo assusta cidades do Sertão, e chuvas afetam o trânsito em JP

Previsão de mais precipitações no estado estende-se até domingo; Defesa Civil permanece em alerta. **Página 5**

Foto: Mirvan Lúcio



Em Patos, o teto de uma concessionária ruiu com as últimas chuvas e fortes rajadas de vento; na capital, foram registrados vários pontos de alagamentos

Foto: Evandro Pereira



■ “O comércio informal torna-se estratégia de sobrevivência, uma tentativa de escapar de impostos que esmagam quem trabalha”.

Helga Steinmüller

Página 24

■ “As pessoas ouvem a cantilena e passam sem olhar, talvez com vergonha de não acudirem aquela pobre e humilhada mulher”.

Carlos Pereira

Página 10

■ “Para a satisfação do torcedor do Botafogo Futebol Clube (PB), Airtton conquistou o bicampeonato nos anos de 1998 e 1999”.

Francisco Di Lorenzo Serpa

Página 22

## Trump faz postagem racista com casal Obama e provoca reações indignadas

Barack e Michelle aparecem representados por macacos. Essa foi uma das 60 postagens feitas em três horas, a maioria com acusações de fraude eleitoral.

Página 16

## STF aprova dupla punição para casos de caixa 2 em campanha eleitoral

Prática, a partir de agora, também pode ser considerada improbidade administrativa, julgada pela Justiça comum. Decisão na Corte foi unânime.

Página 15



## Governador e comandante do Exército brasileiro acertam parcerias

Entre as propostas, destaca-se um convênio para implantação de 150 poços artesanais nos municípios paraibanos atingidos pela estiagem.

Página 13

## Veteranos do axé comandam abertura do Carnaval; blocos de bairros trazem atrações nacionais

Festa aconteceu de forma simultânea, na capital, ocupando o Centro Histórico, com Daniela Mercury, e a Avenida Epitácio Pessoa, com Bell Marques. Lucy Alves também participou da abertura. Hoje, nos bairros e no Centro, blocos trazem Fafá de Belém, Roberta Miranda, Beto Barbosa, Maria Gadú (nas fotos), Mundo Livre S/A, Nação Zumbi e Siba.

Páginas 4 e 9

Foto: João Farkas/Divulgação



Foto: Paolo Martinelli/Divulgação

Foto: Divulgação

Foto: Loiro Cunha/Divulgação

**9º FESTIVAL DE MÚSICA DA PARAIBA**  
HOMENAGEM A LUIZ RAMALHO

INSCRIÇÕES ATÉ  
**13 DE FEVEREIRO**

[radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica](http://radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica)

GOVERNO DA PARAIBA FUNESC EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO



# Editorial

## Avanço do Polo Turístico

As obras do Polo Turístico Cabo Branco, em João Pessoa, seguem a todo vapor. O maior complexo turístico planejado do Nordeste, com 14 mil leitos de hotelaria e investimentos de mais de R\$ 2,7 bilhões, já deve inaugurar seu primeiro empreendimento no próximo mês. O Tauá Resort deverá abrir as portas no próximo dia 25 de março.

Outras obras já estão bastantes adiantadas, como é o caso do Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort, cuja construção foi visitada nesta semana pelo governador da Paraíba, João Azevêdo. A previsão é de que o equipamento comece a operar em meados de 2027.

Com a cidade sendo cada vez mais procurada por turistas de todo o Brasil, e também de outros países, a expectativa é de que o Polo Turístico solucione o problema da escassez de leitos na região. Atualmente, são cerca de 10 mil leitos na Grande João Pessoa. No período do fim do ano passado, a ocupação chegou aos 100% em alguns momentos.

É claro que nem todos os turistas que visitam João Pessoa ficam hospedados em equipamentos de hotelaria, principalmente com a popularização de plataformas de aluguel por temporada, como AirBNB. No caso de João Pessoa, porém, é difícil saber quando o uso da plataforma ocorreu por preferência ou por falta de opção, já que, na alta temporada, nem sempre é fácil encontrar hospedagem.

Embora uma plataforma como essa possa oferecer hospedagens confortáveis e acessíveis, os relatos de problemas com reservas falsas, regras excessivas por conta dos locatários e outras questões podem acabar afastando os usuários. Além disso, um hotel sempre oferecerá mais comodidades para quem está de férias.

Outra questão relativa aos imóveis por temporada é a especulação imobiliária. Cada vez mais imóveis, principalmente os que são mais próximos de áreas turísticas, são adquiridos por investidores com o objetivo de ter lucro com essa forma de locação. Com isso, os preços para compra e aluguel de imóveis para quem realmente mora na cidade ficam cada vez mais inacessíveis. Não à toa o Governo Federal decidiu impor uma alta taxação a quem lucra com os aluguéis por temporada, atingindo quem possui a partir de três imóveis do tipo.

O Polo Turístico do Cabo Branco chegará como mais uma opção para quem deseja conhecer João Pessoa, aproveitar férias na cidade, ou mesmo trazer grandes eventos como feiras e congressos, que, por vezes, não podem ocorrer na Paraíba pela escassez de hospedagem adequada para todos os participantes. Para isso, o Polo tem a vantagem de estar próximo ao Centro de Convenções.

Se, além de tudo isso, a novidade ajudar também a reduzir a especulação imobiliária e controlar os altos preços dos imóveis da cidade atualmente, definitivamente será uma vantagem a mais para os pessoenses.

# Artigo

Alexandre Luna Freire  
Colaboração

## Políticas impiedosas

O aprofundamento da investigação sobre os primeiros momentos da formação da 1ª República vai revelando alguns eixos temáticos, sobremaneira relevantes. A sugestão de alguns títulos já esquecidos permite revolver importantes aspectos da alma popular, durante as últimas décadas do Império.

A análise da mentalidade da sociedade brasileira, em transformação e em composta ação social, diante das Nações Ocidentais mais proeminentes ou destacadas no cenário de diferentes regimes políticos estáveis ou instáveis é tarefa de colheita e construção.

Os séculos XVIII e XIX revolucionaram ideias e concepções políticas inesperadas. O turbilhão da Revolução Francesa e da “Democracia na América” ocupou múltiplas atenções na sequência, após sua eclosão. As derivações advindas do Império Austro-Húngaro perduraram, igualmente, por várias décadas.

As monarquias, com seus brilhos intermitentes, acenaram exemplos romancados. Com personagens e perfis permitindo biografias e retratos exemplares, relevantes ou curiosos. Se a democracia apresentava os primeiros episódios e indicativos de mudança com Alexis de Tocqueville, pouco se deu importância, entre nós, ao aprofundamento na investigação e aplicação das ideias de Frei Caneca.

Como escudo de ilustre e judicioso interlocutor: “República em construção inviabiliza análise definitiva”. Um sociólogo diferenciado aliado à análise prática. Portanto, a implantação da 1ª República não pode ser restringida à imolação pura e simples da família imperial, a tempo da Casa de Bragança. É certo que o nível e o plantel de ideias circundando as proclamações livrescas foram muito aquém de um aprofundamento científico da política, de sua estrutura e de alguns métodos, então em moda de nascedouro. Embrionariamente excepcional e instável.

Algo meio imaturamente experimental. As conturbações políticas duraram quatro décadas. Não há quadro comparativo dimensionando a idade de cada personagem de vulto e de proeminência no contexto político.

Jovens sem experiência marcante no serviço público, mesmo quando recém-formados. Foram muitos os exemplos de acatado renome. Os debates assembleares provindos de arroubos temperamentais ou incontidos azedumes. Ponderação e equilíbrio, à mercê de processo de construção. Materiais a serem colhidos em anais e transcrições impiedosas. Não havia estudos nem escolas permanentes, estáveis e fincadas em Sociologia, Ciência Política, além de um acanhado número de escritores e de escolas, para enfrentar o tema, à exaustão necessária das explicações improvisadas ou desinteressadas à modo de acurada ciência.

# “

A implantação da 1ª República não pode ser restringida à imolação pura e simples da família imperial

# Opinião

# Foto Legenda



Para milagres capilares

# Artigo

Dom Manoel Delson  
arquioceseph.org.br@arqipb | Colaborador

## O perdão cristão nasce da Cruz

O Apóstolo Paulo, um dos maiores anunciadores do Evangelho no cristianismo nascente, recorda-nos que a pregação não é um ato de vaidade nem de prestígio pessoal, mas uma exigência profunda da própria fé. Ao afirmar que “pregar o Evangelho não é [...] motivo de glória, é antes uma necessidade” (1Cor 9,16), Paulo revela que anunciar Cristo não é opção secundária, mas consequência direta de uma vida profundamente tocada por Deus.

Desde o Batismo, todo cristão é inserido nessa dinâmica missionária da Igreja. A fé não pode permanecer confinada ao âmbito privado ou restrita a momentos específicos da vida religiosa. Ela pede expressão concreta, existencial, no cotidiano. Somos chamados a ser anunciadores da Palavra de Deus onde quer que estejamos, não apenas por discursos, mas sobretudo pelo testemunho de vida.

Mas por que devemos carregar o Evangelho no coração e traduzi-lo em atitudes? A resposta fundamental está na certeza de que somos infinitamente amados por Deus. Quem experimenta esse amor não consegue retê-lo apenas para si. Como recordava o Papa Francisco na Evangelii Gaudium, o bem, por sua própria natureza, tende a comunicar-se. Toda experiência autêntica de verdade, beleza e libertação gera sensibilidade diante do outro e de suas necessidades. Evangelizar, portanto, não é impor uma ideia, mas partilhar uma experiência viva de amor que transforma.

Esse anúncio do amor de Deus encontra uma de suas expressões mais exigentes e libertadoras no perdão. Pregar o Evangelho é, necessariamente, pregar o Evangelho do perdão. Não se trata de negar a dor ou relativizar o mal, mas de proclamar que a misericórdia de Deus é maior que o pecado e mais forte que qualquer ruptura. O perdão cristão nasce da Cruz, onde Cristo, ferido e rejeitado, responde não com condenação, mas com amor que reconcilia: “Pai, perdoa-lhes” (Lc 23,34).

O amor de Cristo, quando acolhido, educa-nos para uma lógica nova, contrária ao ressentimento e à vingança. Ele nos impulsiona a reconhecer que o mal não tem a última palavra. Nesse horizonte de esperança, ressoa com força a afirmação do Papa Leão XIV: “Deus ama a todos. O mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus. Então, sem medo, unidos, de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente”. Essa certeza sustenta a missão cristã e dá coragem para anunciar o perdão mesmo em contextos de conflito, dor e divisão.

Neste horizonte, a Arquidiocese da Paraíba vive, neste ano, o Ano da Caridade, como um

# “

O amor de Cristo, quando acolhido, educa-nos para uma lógica nova, contrária ao ressentimento e à vingança

compromisso concreto de colocar em prática o Evangelho em todas as suas dimensões. Trata-se de um chamado a fazer da caridade o eixo da vida paroquial e arquidiocesana, das relações pessoais e do testemunho social da fé. Mais do que um tema, o Ano da Caridade é um caminho espiritual e pastoral que convida cada comunidade e cada fiel a traduzir o Evangelho em gestos concretos de amor, serviço, reconciliação e cuidado com os mais vulneráveis, tornando visível, no cotidiano, a misericórdia de Deus que transforma vidas e renova a sociedade.

Como recorda o Papa Bento XVI, Cristo continua hoje a nos tomar pela mão por meio dos sacramentos, levantando-nos da febre das paixões desordenadas, das ideologias e do esquecimento de Deus. De modo especial, no sacramento da Reconciliação, somos alcançados por um perdão que não apenas absolve, mas cura, liberta e nos devolve a capacidade de estar de pé diante de Deus e dos irmãos. Essa experiência de misericórdia insere-nos na missão da Igreja e compromete-nos com uma caridade autêntica, que nasce de um coração reconciliado. Quem se deixa tocar pela mão de Cristo torna-se, por coerência evangélica, instrumento de perdão, reconciliação e paz, testemunhando com a própria vida que a verdadeira caridade transforma relações e constrói comunhão.

Maria, Mãe da Esperança do povo cristão, acompanha a Igreja em sua missão de anunciar o Evangelho do amor e do perdão. A Ela confiamos nosso caminho, pedindo que nos ensine a acolher a misericórdia de Deus e a traduzi-la em gestos concretos de reconciliação e fraternidade. Que sua materna intercessão nos sustente na promoção do bem, da verdade e da paz, fortalecendo-nos na certeza de que o amor gratuito e fiel de Deus jamais se cansa de perdoar e nunca abandona seus filhos.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga  
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual ..... R\$404,25 / Semestral ..... R\$202,12 / Número Atrasado ..... R\$4,00

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



NO ESPAÇO CULTURAL

# Primeira-dama entrega alimentos a 35 entidades

*Mantimentos foram arrecadados durante o 41º Salão do Artesanato Paraibano*

A primeira-dama do Estado e presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, participou, ontem, da entrega dos alimentos arrecadados durante o 41º Salão do Artesanato, realizado de 9 de janeiro a 1º de fevereiro, numa megaestrutura na orla de João Pessoa. A solenidade de entrega dos alimentos, ocorrida no Espaço Cultural, foi marcada por diversas homenagens das entidades à primeira-dama, que idealizou o Projeto Salão Solidário — a população é estimulada a doar 1 kg de alimento não perecível para entrar no Salão do Artesanato (Ingresso Solidário).

O 41º Salão do Artesanato bateu um recorde em vendas, com mais de R\$ 4,5 milhões comercializados, mas também em solidariedade — foram doados, pela população paraibana e pelos turistas que visitaram o evento, cerca de 10 toneladas de alimentos, o equivalente a 14.774 itens. Por isso, o número de entidades beneficiadas com as doações dobrou — saindo de 17, em 2025, para 35, neste ano.

Em seu discurso, a primeira-dama destacou: “Hoje é um dia de grande celebração para nós que fazemos o Programa do Artesanato Paraibano. Comemoramos não apenas o recorde de vendas no 41º Salão do Artesanato, que chegou a quase R\$ 5 milhões, mas também o número de alimentos arrecadados, que totalizou 10 toneladas — nossa alegria vai mais além, porque esse montante nos permitiu dobrar o número de entidades beneficiadas, fazendo com que muitas dessas entidades recebam pela primeira vez”, disse.

“Em uma só oportunidade, tivemos a condição de aquecer a nossa economia, oferecer aos turistas mais uma opção de lazer e proximidade com a nossa cultura e de exercer a nossa solidariedade. É o Estado cumprindo, mais uma vez, a sua principal missão, que é cuidar das pessoas, como sempre falamos o governador João Azevêdo e o nosso vice-governador Lucas Ribeiro”, acrescentou Ana Maria Lins, momento em



Foto: Adilson Barbosa/Secom-PB

Ana Maria Lins destacou que neste ano o número de entidades beneficiadas com alimentos dobrou

que agradeceu a parceria com a segunda-dama Camila Mariz e todo o time do governo, a exemplo de Rosália Lucas (da Secretaria do Turismo e Desenvolvimento Econômico), Pollyanna Werton (da Secretaria do Desenvolvimento Humano) e Marielza Rodriguez, gestora do PAP.

A segunda-dama Camila Mariz observou que a entrega dos alimentos arrecadados no 41º Salão do Artesanato fortalece a marca da gestão do governador João Azevêdo e do vice-governador Lucas Ribeiro, que é priorizar e colocar os interesses coletivos acima dos interesses individuais — esse trabalho é muito bem feito pelo Programa do Artesanato Paraibano. O Salão é um evento que dá oportunidade ao artesanato, mas também usa esse momento para abençoar outras vidas. Como diz o Evangelho, há maior alegria em dar do que receber. E a alegria da solidariedade é a que a gente enxerga no dia de hoje”, externou, ocasião em que, emocionada, destacou a sensibilidade da primeira-dama Ana Maria Lins para as causas sociais e no relacionamento diário com as pessoas.

**Recorde**

O Projeto Salão Solidário bateu um recorde em arrecadação,

com mais de 14,7 mil itens — cerca de 10 toneladas de alimentos não perecíveis. Com isso, foi possível também dobrar o número de entidades beneficiadas em relação a 2025 — saindo de 17, naquele ano, para 35 neste ano, contemplando instituições que nunca receberam.

Esse é o caso da Fundação Carmine D’Aloia, que atende famílias carentes de Santa Rita, município da Grande João Pessoa. “Essas doações chegaram em boa hora. Temos um importante trabalho com crianças e adolescentes carentes da nossa comunidade e estamos muito felizes por estarmos sendo contemplados pela primeira vez. Essa ajuda vai fazer uma grande diferença”, agradeceu.

Presidente do Instituto São José, que mantém o Hospital Padre Zé, da Fundação São Padre Pio e também da Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância (Amem), o padre George Batista foi enfático ao falar das doações. “Deus é providente, porque a Fundação São Padre Pio e o Hospital Padre Zé já estavam organizando uma campanha de doação de alimentos. E ações como esta nos estimulam a continuar a trabalhar em prol do terceiro setor, esse braço tão importante do Estado”, disse.

A presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Zenaide Carvalho, externou gratidão pelas doações recebidas. “Esses alimentos

vão fazer grande diferença, porque servimos cinco refeições de excelente qualidade todos os dias. Nós agradecemos de coração a todos que fizeram essas doações, que vão nos possibilitar atender ainda melhor as mulheres que precisam ser acolhidas na nossa casa, vindas dos mais diversos municípios”, disse.

O pastor Júnior Meireles é presidente da Missão Batista Abrace, que acolhe dependentes químicos na Região Metropolitana de João Pessoa — o trabalho se dá em duas frentes: na desintoxicação e na ressocialização. “Hoje, atendemos 50 homens em vulnerabilidade social por conta da dependência química. Essas doações vêm fortalecer ainda mais o trabalho que temos realizado com êxito. A palavra é gratidão”, afirmou.

Entre as entidades contempladas, estão a Casa da Criança com Câncer, Projeto Beira da Linha, Lar da Providência Carneiro da Cunha, Instituição de Longa Permanência São Vicente de Paula e a Associação Integrada Mães de Autistas (A-ima). “É com grande alegria que recebemos essas doações que vão fazer uma grande diferença na vida das mães das nossas crianças. São pessoas que não podem trabalhar para poder tomar conta dos seus filhos e que precisam muito desse apoio”, concluiu a presidente da A-ima, Elaine Araújo, ao agradecer a oportunidade que a associação teve, mais uma vez, para expor no Salão do Artesanato.

## UN Informe

DA REDAÇÃO

### PEDRA DA BOCA SERÁ O PRIMEIRO PARQUE COM PLANO DE USO PÚBLICO

O Parque Estadual da Pedra da Boca, localizado em Araruna, celebra hoje seus 26 anos de criação com um marco importante para a conservação ambiental e o turismo de natureza na Paraíba. A unidade será a primeira do estado a contar com um Plano de Uso Público (PUP), instrumento que tem como objetivo ordenar a visitação, o uso das trilhas e o desenvolvimento de atividades educativas, recreativas e esportivas de forma planejada e sustentável. Elaborado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), o plano está em fase final de edição e deve ser publicado ainda no primeiro semestre deste ano. O documento estabelece diretrizes para a gestão da área protegida, define regras para o uso dos espaços naturais e contribui para garantir segurança aos visitantes, ao mesmo tempo que fortalece a preservação ambiental. Para a secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, o Plano de Uso Público representa um avanço na política ambiental da Paraíba. “O plano organiza a visitação, orienta o uso responsável dos espaços naturais e fortalece a proteção do patrimônio ambiental. É um passo fundamental para conciliar conservação e turismo, beneficiando tanto o meio ambiente quanto a população”, destacou. Ao longo de seus 26 anos, o Parque Estadual da Pedra da Boca consolidou-se como um dos principais símbolos do ecoturismo paraibano, atraindo visitantes, pesquisadores e praticantes de atividades ao ar livre. Suas formações rochosas imponentes e paisagens singulares e a rica biodiversidade fazem do parque um espaço estratégico para a educação ambiental e o turismo sustentável.

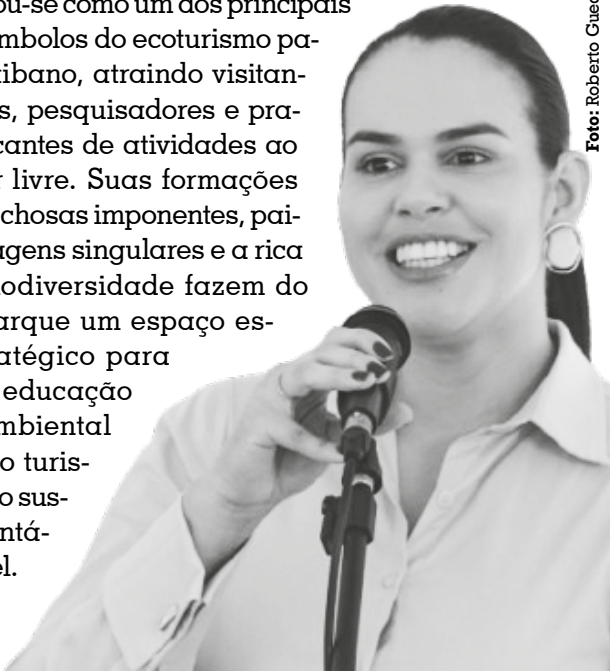


Foto: Roberto Guedes

### POLÍTICO E MÉDICO

O político Eduardo Carneiro de Brito (Solidariedade) não deixa de lado sua profissão de médico. Recentemente, ele concluiu a especialização em Medicina do Trabalho, ampliando sua atuação profissional na área da saúde ocupacional. Segundo ele, a especialização fortalece o serviço voltado à promoção da saúde, prevenção de doenças e segurança no ambiente de trabalho.

### APOIO INDEFINIDO

O prefeito de Itapororoca, Batista Torres, ainda não declarou, oficialmente, a quem dará apoio na corrida por uma cadeira na Assembleia. Segundo revelou a jornalista do Vale do Mamanguape, tudo vai depender da ex-prefeita Elissandra, que mantém silêncio. Mas ele garantiu que é só ela abrir a boca para confirmar a candidatura que o seu apoio será automático. Sobre um plano B, Batista Torres disse que ainda não pensou nisso.

### MAGISTÉRIO VALORIZADO

A prefeita do município de Capim, Carlyanne Borba, anunciou reajuste salarial de 6% para os professores municipais. “Aqui a política educacional não se limita ao mínimo obrigatório”, disse a prefeita, afirmando que o reajuste é concedido em índice acima do nacional. E revelou que a medida foi possível em razão da responsabilidade fiscal da gestão e da segurança financeira do município.

### NOVA CARTEIRA

Os estudantes de Campina Grande já poderão emitir a nova carteira, que passa a ser integrada ao cartão de acesso ao transporte público (Nubus), a partir de segunda-feira (9). A União Estadual dos Estudantes da Paraíba (UEEP) comemorou a novidade, classificando-a como “uma mudança histórica”. Mas, atenção: só terá validade como documento unificado a carteira com o selo Nubus.

### OPORTUNIDADES

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) disponibiliza, na próxima segunda-feira (9), 485 vagas de trabalho distribuídas em nove municípios paraibanos. As oportunidades contemplam diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridade e estão localizadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Santa Rita, São Bento, Princesa Isabel, Pombal, Conde e Cabedelo.

## HOSPITAL EDSON RAMALHO

# Bebê prematuro tem alta e festa de despedida

Depois de quase quatro meses de espera, fé e resistência, Michelle Pereira finalmente atravessou a porta do hospital carregando nos braços o filho que tantas vezes sonhou embalar em casa. João Lucas, que nasceu prematuro, com apenas 28 semanas, no dia 14 de outubro de 2025, deixou o Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER) rumo ao lugar que sempre esteve preparado para ele: o quarto e o colo da mamãe.

Para marcar a despedida, a equipe multiprofissional preparou uma surpresa na Casa das Mães, com bolo, docinhos e um girassol, símbolo de esperança e recomeço. Emocionada, Michelle agradeceu a Deus e aos profissionais que caminharam ao seu

lado durante toda a internação do filho. “Houve dias em que eu quis desistir, mas via o tanto que ele lutava pela vida, mesmo pequeno e frágil. Eu confiava muito em Deus e também nessa equipe maravilhosa. Sou eternamente grata por todo o cuidado com meu filho”, declarou.

João Lucas nasceu com 1,193 kg e 37 cm, enfrentando desde os primeiros minutos de vida uma jornada marcada por desafios clínicos. A coordenadora de Enfermagem da UTI Neonatal, Nathalia Duarte, acompanhou de perto cada etapa desse processo. “Ele chegou prematuro, foi um recém-nascido de grandes desafios, que sempre nos dava alguns sustinhos, mas foi evoluindo bem com todo o aporte

médico, da fisioterapia, da fonoaudiologia. Depois que foi para o Método Canguru, intensificamos o estímulo via oral, para ele voltar a sugar. Hoje, ele sai tomando leite pela chupinha e também ao seio. São grandes vitórias. Desde o nascimento, ele sempre mostrou que buscava a sua vitória. E hoje chegou o dia”, comemorou.

A médica pediatra neonatologista da UTI Neonatal, Fernanda Dallas, resume a trajetória de João Lucas como algo que ultrapassa a ciência. “João Lucas é um grande milagre. Tenha certeza disso. Houve vários dias em que a gente chegava e dizia: ‘Vamos lutar, João’. Em alguns momentos, a gente já não sabia mais o que fazer. Mas ele venceu”, relatou.

Durante esse período, Michelle esteve acolhida na Casa das Mães do HSGER, espaço que oferece suporte às famílias de recém-nascidos internados. A coordenadora do serviço, Thaynara Barbosa, destacou a caminhada emocional vivida pela mãe ao longo desses meses. “Michelle passou quase quatro meses aqui, viu muitas pessoas irem embora enquanto ela permanecia, o que gerava muita angústia. Houve momentos em que ela descreditou da saída dele. Mas a equipe se reuniu, decidiu retirar a sonda e incentivar o aleitamento e o contato pele a pele; foi quando todo o quadro mudou. Desde ontem, Michelle já estava contagiando todo mundo com a felicidade. Hoje chegou o grande dia”, contou.



FESTA MULTICULTURAL

# Pré-Carnaval agita João Pessoa

Evento, que começou ontem com grandes shows, segue até a próxima sexta-feira, com desfiles de dezenas de blocos

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com



João Pessoa deu início, na noite de ontem, ao que está sendo considerado o maior Carnaval de sua história. As chuvas que caíram forte mais cedo afugentaram parte do público, mas, com a trégua dos céus, a abertura oficial do Carnaval Multicultural 2026 aconteceu de forma simultânea, ocupando o Centro Histórico e a Avenida Epitácio Pessoa com uma programação que uniu o peso de ícones nacionais à efervescência de artistas locais.

No Parque Solon de Luce-na, o público reencontrou a baiana Daniela Mercury após um hiato de 10 anos desde sua última *performance* na cidade. Em entrevista à imprensa, ela lamentou o tempo distante enquanto cantava de improviso: “Quanto tempo tenho / Pra matar essa saudade”. A Rainha do Axé retornou desta vez com toda a energia de sua banda, dançarinos e um repertório antológico.

“Hoje a gente vai fazer um Carnaval para matar essa saudade toda. O repertório hoje não vai dar conta, por isso eu pedi para esticar o *show*. Pode esperar entrega total, estou com o coração muito feliz e com uma expectativa enorme

de ouvir todo mundo cantando comigo”, celebrou Daniela.

A festa na Lagoa também foi marcada pela presença de Lucy Alves. Com o atraso da programação, que começou quase quatro horas depois do previsto, parte das atrações previstas precisaram ser suspensas. Eram quase 22h quando a paraibana subiu ao palco.

“Estou muito feliz de estar fazendo parte da abertura do Folia de Rua em casa. Recentemente, na gravação do meu *DVD*, ficou provado o quanto é importante eu estar aqui, porque tenho o apoio emocional do meu povo. Tudo que a gente faz na terra da gente, a gente é abraçado”, afirmou Lucy.

Enquanto os *shows* concentravam os foliões no Centro, outro veterano da música baiana comandava uma massa em movimento na Via Folia. Diferentemente do longo intervalo de Daniela, o cantor Bell Marques mantém uma relação de assiduidade com o pré-Carnaval pessoense, celebrando ontem o seu sexto ano consecutivo à frente do Bloco Vumbora.

Ele desceu com o seu trio elétrico por volta das 21h15m, percorrendo em quase três horas os cerca de 1,6 km de percurso na Avenida Epitácio Pessoa.

A chuva torrencial que caiu até o início da noite deve



Foto: João Pedrosa

A festa na Lagoa também foi marcada pela presença da cantora paraibana Lucy Alves

ter feito os organizadores recalculem a projeção inicial de levar 300 mil pessoas ao desfile. Mas os chicleteiros cantaram *hits* como “Pode chover, relampejar, trovão roncar, raio cair, mas eu chego aí”.

A noite na Via Folia teve ainda o Cordão do Frevo Rasgado, no qual o paraibano Liss Albuquerque recebeu convidados da cena contemporânea, como Nathália Bellar e Os Eloquentes.

Para afirmar que esta edição é a maior do Carnaval pessoense, o evento contou com um aporte financeiro total de R\$ 3 milhões nos festejos por parte da gestão municipal. Já o Governo do Estado anunciou um investimento adicional de R\$ 2,5 milhões, distribuídos

estrategicamente: R\$ 1 milhão via ICMS Cultural para a Via Folia, R\$ 750 mil para o Folia de Rua e R\$ 400 mil destinados ao Carnaval Tradição. Os blocos Muriçocas do Miramar e Virgens de Tambaú também receberam R\$ 150 mil cada um do estado.

O período festivo, que compreende as prévias e o feriado oficial, estende-se de 16 de janeiro a 17 de fevereiro, totalizando mais de 30 dias de celebrações com 46 blocos e 115 atrações musicais. Para o presidente da Associação Folia de Rua, Sérgio Nóbrega, o aumento do investimento nas atrações de nomes consagrados do Carnaval e em toda infraestrutura faz parte de uma política estratégica para quali-

ficar o evento e fortalecer a visibilidade da cultura municipal.

“Sem sombra de dúvida, isso é uma parceria que temos. Estamos de fato fazendo uma das maiores prévias carnavalescas deste país. São várias mãos que têm construído essa grade rica e diversa para que seja multicultural, desde os nossos queridos artistas nacionais até, acima de tudo, os nossos locais”, pontuou Nóbrega.

Para quem busca continuidade na folia hoje, a capital oferece uma programação extensa que percorre diversos bairros e estilos. No Centro Histórico, o bloco Imprensados movimentam a Praça Rio Branco a partir das 12h, trazendo Renata Arruda como

## VENDA DE IMÓVEIS

### Correios esperam arrecadar até R\$ 1,5 bilhão em 2026

Circe Bonatelli  
Agência Estado

Os Correios deram início à venda de imóveis que faz parte do plano de reestruturação para ajudar a conter a grave crise financeira da estatal. A expectativa é de arrecadar até R\$ 1,5 bilhão neste ano, segundo comunicado oficial divulgado ontem.

O foco inicial é desovar imóveis que estão sem uso. Nesta primeira leva, serão oferecidos ao mercado 21 unidades, entre prédios administrativos, antigos complexos operacionais, terrenos, galpões, lojas e apartamentos funcionais. Os primeiros leilões serão nos dias 12 e 26 de fevereiro, em certames digitais, abertos a pessoas físicas e jurídicas. A lista com os 21 imóveis colocados à venda nesta primeira leva pode ser vista no endereço <https://www.imovelcorreios.com.br/>.

Na relação, há imóveis bastante deteriorados. É o caso de um prédio comercial situado no Centro de São Paulo, vizinho da região onde a Cracolândia funcionou por anos. As fotos no *site* dos Correios mostram instalações abandonadas, lajes com lixo acumulado e fachada pichada. O lance mínimo ali é de R\$ 7 milhões. Há também salões comerciais de rua em várias cidades do interior, deteriorados pelo tempo em que passaram fechados. Nesses casos, os valores partem de R\$ 16 mil.

Mas há também imóveis

que devem atrair investidores e empresários. A lista tem um prédio comercial de oito andares em Belo Horizonte, que aceita lances a partir de R\$ 8,3 milhões. O imóvel está no bairro Floresta, um dos mais antigos da capital mineira. Outro imóvel da lista é um apartamento residencial na Barra, um dos mais valorizados de Salvador, com lance a partir de R\$ 524 mil.

Os Correios têm cerca de 2,3 mil imóveis espalhados pelo país, contando lojas, centros de distribuição e escritórios, entre outras unidades para dar suporte à extensa rede de entrega de correspondências e mercadorias em todo o país. Desse total, ao menos 60 a 70 unidades estão ociosas. No comunicado oficial, a direção dos Correios afirmou que segue focada na implementação do plano de reestruturação, que envolve ações coordenadas de curto, médio e longo prazos para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro, ampliar a eficiência operacional e assegurar um futuro sustentável para uma das mais importantes empresas públicas do país.



Os Correios têm cerca de 2,3 mil imóveis espalhados pelo país. Desse total, ao menos 60 a 70 unidades estão ociosas

## SEGURANÇA PÚBLICA

### Lula defende PEC e diz que vai criar ministério

Andreia Verdêlio  
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que criará o Ministério da Segurança Pública assim que o Congresso Nacional aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, enviada pelo governo em abril do ano passado.

Segundo ele, a ideia é estabelecer um orçamento novo para “colocar dinheiro de verdade” no combate ao crime organizado e às facções.

“Aprove a PEC, que o ministério [da Segurança Pública] será criado. Será criado um orçamento novo, para que a gente possa colocar dinheiro de verdade, para melhorar a vida dos policiais, para melhorar a inteligência da polícia e para a gente poder fazer o combate da fronteira à capital”, afirmou Lula.

A proposta é uma das apostas do Governo Federal para ampliar a segurança do cidadão, que prevê, entre outras questões, uma maior integração entre a União e os entes federados, e dar respaldo constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado por lei ordinária em

2018. Em entrevista à TV Aratu, em Salvador (BA), Lula explicou que a PEC visa definir qual é a participação do Governo Federal na segurança pública e que um dos objetivos é aumentar o efetivo das forças federais para intervir nos estados “quando necessário, a pedido do governador”. O texto propõe atualizar as competências das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF). “Eu quero aprovar essa PEC para mudar a cara da segurança pública nesse país e que o Governo Federal não seja apenas um repassador de pequeno recurso. O Governo Federal só tem R\$ 2 bilhões no fundo de segurança pública”, destacou.

“Se o Governo Federal vai entrar na questão, nós temos que ter um orçamento especial, com muito dinheiro, para que a intervenção seja teórica e prática ao mesmo tempo”, completou Lula.

A PEC, entretanto, vem sofrendo resistências no Parlamento e por parte de governadores, em especial, contra o dispositivo que atribui à União a elaboração do plano nacional de segurança pública que deverá ser observado pelos estados e Distrito Federal.

## NA ITÁLIA

### Jogos Olímpicos de Inverno são iniciados em Milão

Agência Estado

Os Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina começaram oficialmente ontem com uma cerimônia de abertura que ocorreu simultaneamente em todas as cidades que serão palco de alguma modalidade. Além das sedes, Livigno e Predazzo também fizeram parte do evento.

O torneio foi aberto por Sergio Mattarella, presidente da Itália, e também contou com os discursos de Kirsty Coventry, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), e Giovanni Malagò, presidente do comitê organizador da competição.

Além disso, a cerimônia ficou marcada por atrações musicais como Mariah Carey e Andrea Bocelli, além da entrada marcante da delegação brasileira, com direito a mortal e dança.

#### Abertura

O tema central da cerimônia de abertura, produzida pela empresa Banijay Entertainment, é “Harmonia”. Ela começou homenageando a cultura italiana e mostrando elementos da sua arte, como a pintura e as esculturas. Todo o evento foi conduzido por figuras que representam três grandes mestres da ópera do país: Giuseppe Verdi, Giacomo Puccini e Gioachino Rossini.

Depois, a norte-americana Mariah Carey foi a primeira grande atração musical. Ela cantou a música “Nel

principal atração, seguida pelo ritmo do Boi Vermelho na General Osório, que desfila sob o comando de Mestre Fuba.

Na Via Folia, o público infantil abre a noite com a Agitada Gang, trazendo a dupla Patati e Patatá e o Palhaço Dadá. Logo após, a avenida será tomada pelo axé com o bloco Banho de Cheiro, comandado por Solange Almeida, e o Bloco dos Atletas, que traz o veterano Ricardo Chaves para puxar o trio.

A descentralização marca o roteiro de hoje. No bairro dos Bancários, o Parque das Três Ruas recebe Yuri Carvalho às 17h, enquanto as Virgens de Mangabeira prometem agitar a Zona Sul com o *show* de Beto Barbosa. No Valentina, a Arena de Integração será palco para a Banda A Loba, e no Cristo, o público acompanha a *performance* de Gil Bala na Avenida Ranieri Mazilli.

A noite estende-se ainda pelo Tambiá, onde o cantor Zé Felipe é o destaque da Praça Manoel Moreira da Nóbrega a partir das 19h, acompanhada pela banda Pimenta Nativa. Já no Castelo Branco, a mistura rítmica fica por conta de Siba e do grupo Tracundum, no bloco Doido é Doido, reforçando o caráter multicultural que pauta as festividades deste ano em João Pessoa.

*blu, dipinto di blu*”, de Domenico Modugno.

Um grupo de modelos desfilou em três filas, cada uma com uma das cores da Itália. Ao fundo, uma delas trouxe a bandeira para que acontecesse o canto do hino nacional na voz da cantora Laura Pausini.

A cerimônia dos Jogos de Inverno seguiu para a formação dos anéis olímpicos, símbolo do torneio e do movimento do olimpismo. Eles foram erguidos no topo do San Siro.

#### Brasil

Na sequência, aconteceu a entrada das delegações de todos os países presentes na Olimpíada de Milão-Cortina. O Brasil foi o 14º a entrar, liderado pelos porta-bandeiras Lucas Pinheiro Braathen, do esqui alpino, e Nicole Silveira, do *skeleton*.

Um destaque na entrada brasileira foi o mortal dado por Pat Burgener, atleta do *snowboard*, que levantou o público presente em Livigno. O mesmo ocorreu em Cortina, com a dança de Nicole e de outros competidores do país.

Após o desfile dos países, a cerimônia de abertura realizou uma viagem em diversas eras dos Jogos Olímpicos de Inverno.

Em Milão, Alberto Tomba e Deborah Compagnoni, ambas lendas italianas do esqui alpino, foram os responsáveis por acender a pira.



TEMPO

# Chuva forte e granizo caem no Sertão

Municípios registram alagamentos e vendavais que causaram danos estruturais e interrupção de energia

Mirvan Lúcio  
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A semana foi marcada pelo registro de chuvas intensas no Sertão da Paraíba, acompanhadas de fortes rajadas de vento, inclusive com a ocorrência de granizo na Zona Rural de São Mamede, Quixaba e Areia de Baraunas.

A região, que vinha registrando escassez de água, agora lida com os efeitos deixados pela força da natureza. Patos foi uma das cidades que sofreram com as consequências das fortes precipitações que aconteceram na quinta-feira (5) e na madrugada de ontem. As cenas de destruição foram registradas pelos moradores e publicadas nas redes sociais. Na alça sudeste, via de escoamento de tráfego que liga o Centro à BR-230, a ventania destruiu parte da estrutura montada, pela administração municipal, para as prévias de Carnaval, que acontecem neste fim de semana. A força do vento desmoronou o teto de uma concessionária de automóveis que fica às margens da BR-230, carregou tendas, arrastou contêineres e chegou a tombar um trailer, do tipo *food truck*. Motos que estavam estacionadas no local também foram derubadas, assim como estruturas de *outdoors*.



Foto: Mirvan Lúcio

Rajadas de vento, em Patos, derrubaram uma estrutura montada pela prefeitura para o Carnaval

A tempestade deixou ruas alagadas, derrubou muros e árvores, retorceu postes, danificou lojas, casas, veículos e deixou a população apreensiva. O muro de um condomínio também foi derrubado. Enzo Araújo estava trabalhando, quando viu o portão da garagem de sua casa ser arrancado pelo vendaval. “Como eu moro próximo à alça, que é um espaço muito aberto, o vento percorre facilmente. Eu e um amigo ti-

vemos que segurar a porta de entrada que estava quase sendo arrancada. Enquanto soltei a porta para ir olhar as janelas do quarto, bateu uma rajada mais forte, que abriu a porta e derrubou várias coisas na sala. Foi aí que o portão voou, por cerca de 5 metros”, contou.

Em diversas outras localidades foram registrados pontos de alagamento. Moradores do bairro Monte Castelo, Zona Sul de Patos,

tiveram que improvisar barreiras, com tábuas e tijolos, tentando evitar que a água invadissem as casas. A chuva também causou danos à rede elétrica, com quedas de postes e transformadores. Na rotatória que dá acesso ao perímetro urbano de Patos, todos os postes de iluminação foram retorcidos. O fornecimento de energia foi interrompido em vários pontos da cidade.

Uma loja de motos teve a

porta de vidro estourada, danificando as motocicletas da vitrine. Em uma academia, prestes a ser inaugurada, o portão e as máquinas sofreram danos. O teto de uma concessionária de carros desabou sobre os veículos. Os prejuízos financeiros e materiais ainda estão sendo calculados.

A Defesa Civil de Patos informou que está realizando vistorias técnicas nas áreas atingidas para avaliação dos danos e identificação de eventuais riscos à população, adotando as medidas preventivas cabíveis e reforçou que não há notificação de vítimas da tempestade. A prefeitura de Patos manteve a programação da prévia de Carnaval, mesmo com previsão de chuva para o fim de semana.

Segundo os especialistas, as chuvas intensas têm relação direta com o forte calor no Sertão. “Umidade alta e temperatura alta são a combinação para formação das chuvas. A previsão de incidência de muitos relâmpagos e trovões baseia-se também nas altas temperaturas. A nuvem é mais fria e o solo mais quente, aí cria um contraste, por isso tantos relâmpagos”, explicou o meteorologista Mário Leitão.

De acordo com a Empresa de Pesquisa, Assistência Téc-

nica e Extensão Rural (Empaer), mesmo diante de tamanho impacto, o volume de chuva na cidade foi de apenas 18 mm.

## Mais localidades

Outros municípios da região, como Imaculada, Coremas e Conceição, também foram atingidos pela tempestade de ontem. Na Zona Rural de São Mamede, Quixaba e Areia de Baraúnas, foram registradas chuvas de granizo. Na região do Vale do Piancó, nas cidades de Itaporanga e Olho D’Água, o temporal foi marcado pela queda de raios. E, em Conceição, a estrutura metálica que cobria uma quadra foi derrubada.

De acordo com a Empaer, os municípios com maior índice acumulado de chuva no Sertão em 2026 são Passagem (115,8 mm) e Quixaba (108,1 mm). As menores precipitações aconteceram em Junco do Seridó, somando 12,7 mm este ano. Em Patos, o acumulado desde o mês de janeiro é 41,4 mm.

Todo o Sertão da Paraíba foi reclassificado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) de perigo potencial para zona de perigo, que caracteriza a possibilidade de precipitações de 30 mm a 60 mm, com ventos que podem chegar a 100 km/h.

## Precipitações na capital, em 12 horas, registraram 110,2 mm

Pedro Alves  
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O dia de ontem foi de transtornos consideráveis para a população de João Pessoa por conta das intensas chuvas que caíram na cidade. Em apenas 12 horas, choveu, na capital, 110,2 mm, superando a média histórica para todo o mês de fevereiro, que era de 106,2 mm, de acordo com dados da Defesa Civil. Muitas ruas da capital ficaram bastante alagadas, dificultando substancialmente o trânsito do município. Houve também muito congestionamento nas saídas da cidade, nos acessos para Cabedelo e Bayeux.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, ontem, para todo o fim de semana, um aviso de chuvas intensas, com previsão de precipitação de 30 mm/h a 60 mm/h ou 50 mm/dia a 100 mm/dia, além de ventos intensos (60 km/h a 100 km/h), risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. O alerta, classificado como de “Perigo”, é válido até a manhã de amanhã.

Até o fechamento desta reportagem, a Defesa Civil não tinha registrado ocorrências mais graves, que envolvessem, por exemplo, feridos em decorrência das precipitações e trovões. Árvores caíram na Avenida Epitácio Pessoa, próximo

ao Bairro dos Estados, e em Tambaú, próximo ao mercado de peixe. No bairro do Esplanada, um carro chegou a ficar submerso, mas ninguém ficou ferido.

O órgão garantiu que está monitorando possíveis demandas que possam surgir. “Nossas equipes estão em atenção total para que, caso sejamos acionados, possamos atender a população de forma célere, oferecendo o auxílio necessário para minimizar os transtornos”, disse o coordenador da Defesa Civil, Kelson Chaves.

Foram registrados pontos maiores de alagamento em alguns bairros da capital, como no Geisel, Torre e Centro, próximo à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), onde comumente há transtornos após grande quantidade de chuvas, como aconteceu ontem.

Dois voos que iriam pou-

sar no Aeroporto Internacional Castro Pinto, em Bayeux, ontem, mudaram de rota devido às fortes chuvas que caíram na Região Metropolitana de João Pessoa. Um dos voos estava vindo do aeroporto de Confins e o outro de Congonhas. A informação foi confirmada pela Aena, por meio de nota.

A Defesa Civil orienta que a população evite atravessar áreas alagadas, não se abrigue sob árvores, desligue equipamentos eletrônicos durante tempestades e deixe imediatamente locais com risco de deslizamento.

O órgão funciona 24 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados e, em caso de necessidade, deve ser acionado pelo número 98831-6885 (WhatsApp), pelo telefone 199 ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, que pode ser baixado gratuitamente.



Foto: Evandro Pereira

No bairro do Geisel, diversos pontos ficaram alagados

## Volume de água não foi suficiente para resolver situação dos açudes

Íris Machado  
irmschdo@gmail.com

De 136 açudes no estado, 48 estão em situação crítica, com volume inferior a 10% da capacidade total, de acordo com o Sistema Estadual de Informações de Riscos Agrohidroclimáticos (Seira) da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa-PB). Grande parte desses reservatórios está localizada nas regiões do Seridó e do Curimataú paraibano, nas bacias dos rios Taperoá, Jacu e Espinharas. As primeiras chuvas no interior da Paraíba, consideradas de intensidade fraca e moderada, não impactaram o abastecimento das represas, que deve ocorrer de março a abril.

“Temos que olhar pela perspectiva que diversos desses reservatórios foram feitos para um ciclo interanual, de um a dois anos. Eles têm que passar um ano para ter essa recarga e chegam, no final do período de estiagem, com volumes baixos. Então, é normal que eles estejam com níveis inferiores, porque o ano de 2025 não trouxe um abastecimento satisfatório. No restante do estado, na região do Sertão, o volume dos açudes está de 20% a 50% da capacidade total, que é um padrão de normalidade”, explica o gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos da Aesa, Alexandre Magno Medeiros.

Climatologicamente, o



Foto: Alôzio Abrantes/Arquivo pessoal

Maioria dos reservatórios fica no Seridó e Curimataú

potencial de recarga ainda não foi atingido: janeiro e fevereiro, considerados meses de pré-estação, sofrem precipitações irregulares. No entanto, não há expectativa de chuvas frequentes em 2026, como aponta o especialista. “Esse ano é um ano de chuvas abaixo da média. Normalmente, o abastecimento em reservatórios ocorre nos meses de março e abril, que é o período em que há as maiores chuvas na região semiárida”, revela.

Além de equipamentos automatizados, equipes da Aesa utilizam réguas milimétricas para monitorar os açudes. Todos os dias, o valor obtido em cada represa do estado é calculado e transformado em taxas volumétricas. O órgão também possui um programa de segurança de barragens, capaz de avaliar as condições estruturais e prevenir acidentes e desastres.

“Todos os reservatórios merecem atenção, porque cada um atende alguma co-

munidade, abastece algum município e o governo, gradativamente, toma ações para que não falte água nesses locais. É mais difícil ter recargas logo no início do período chuvoso, mas nada é impossível. Nós já tivemos chuvas que refletiram, principalmente, em uma parte isolada do Sertão”, pontua.

Essas ocasiões, em especial, beneficiaram pequenos açudes no Brejo paraibano, a exemplo das cidades de Araruna, Solânea e Mulungu, com precipitações de 150 mm, 110 mm e 92,8 mm, respectivamente. “As chuvas vão aumentar um pouco e devem evoluir para recargas em outros reservatórios. Nós estamos numa fase favorável. Ela deve ultrapassar o fim de semana e nós devemos ter chuvas isoladas em todo o estado”, prevê.

A Aesa reforça a necessidade do uso consciente dos recursos hídricos e orienta a população a evitar desperdícios.





Foto: Divulgação/Freeptik

Percentual referente ao número de ocorrências na região semiárida foi mais que o dobro que os identificados na Borborema

CLIMA

# Raios ganham força nos primeiros meses do ano

Em janeiro, maior concentração de pulsos elétricos, no estado, ocorreu no Sertão

Mirvan Lúcio  
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A alegria de nordestino é ver o céu carregado, como dizem, “bonito para chover”: nuvens acinzentadas cortadas pelos clarões dos relâmpagos. Estes primeiros meses do ano são considerados os mais chuvosos na região. É o momento em que aumenta a expectativa para o reabastecimento dos mananciais, para garantir segurança hídrica à população. Mas o primeiro quadrimestre do ano também é marcado pelo aumento na incidência de descargas elétricas de alta intensidade: os raios. Fenômenos que encantam e assustam, tanto pela sua beleza quanto pela potência e os riscos que representam.

O Grupo Storm e a Energia monitoram a previsão de eventos climáticos dessa natureza na Paraíba. O levantamento feito no mês de janeiro registrou mais de 12 mil pulsos elétricos em todo estado. A maior concentração aconteceu no Sertão, com 76,8% das ocorrências. Em seguida, veio a região da Borborema com 22,4%. O Litoral é a área com menor incidência de

raios, com 0,67% de registros no mesmo período.

O meteorologista Mário Leitão explica que as altas temperaturas na região contribuem para a formação das descargas elétricas. “Quando chega 21 de dezembro, o sol está mais próximo da terra e o solo aquece muito mais. Essas condições atmosféricas são favoráveis à concentração de nuvens, gerando o ambiente propício para a geração de raios”, disse.

Período crítico

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o período que compreende os meses de janeiro a abril é o mais crítico em relação à quantidade de registros de quedas de raios na Paraíba. Porém, a incidência de casos em janeiro deste ano foi abaixo da média. Segundo informações do instituto, o fato está associado ao baixo índice de precipitações pluviométricas registradas no estado, no primeiro mês do ano.

Dados da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa) mostram que, de 1º de janeiro a 4 de fevereiro, o acumulado de chuvas

no estado foi baixo. O maior índice foi notificado no Litoral, com 44,2 mm, seguido do Brejo, com 34,6 mm. O Alto Sertão somou 27,6 mm e o Agreste, 19,5 mm. As menores quantidades de chuvas caíram no Sertão, 13,9 mm, e no Cariri, com apenas 12 mm.

Para o meteorologista Mário Leitão, o que acontece com o Sertão e o Cariri está dentro da normalidade, devido a um elemento meteorológico que aumenta a pressão atmosférica. “Um centro de alta pressão se estabeleceu, desde o final do ano, sobre o semiárido do Nordeste. Em muitas ocasiões, as nuvens se desenvolvem, mas não necessariamente são nuvens de chuva. Às vezes, até dava um ‘chuveiro’, mas não ia além disso”, explicou.

A especialista explica, portanto, que, para que a descarga elétrica se forme, é necessária a existência de nuvens de chuva, o interior dessas nuvens acumula cargas elétricas opostas. O atrito entre partículas de água, gelo e granizo provoca uma separação: cargas positivas para cima e negativas para baixo. Isso ocasiona pulsos, que podem ser internos ou exter-

nos. Enquanto isso, no solo, há um acúmulo de cargas positivas. Quando o ar de dentro das nuvens perde a capacidade de isolamento, a eletricidade é descarregada dando origem à descarga nuvem-solo.

“Nas nuvens, a temperatura pode chegar a 50 °C negativos, enquanto o solo e o ar próximo ao solo estão aquecidos. Quanto maior for a diferença de temperatura, maior é a ocorrência dessas descargas atmosféricas. No Cariri, por exemplo, ocorrem raios, mas não com a mesma intensidade que acontece no Sertão, porque aqui é mais quente”, esclareceu Mário.

## Saiba Mais

Em 2025, a Paraíba registrou mais de 230 mil descargas naturais. O número representa uma diminuição de 50% em comparação com 2024, que computou recorde de ocorrência desta década, com mais de 466 mil raios. Consultado sobre a frequência de novos eventos elétricos para os próximos meses, o Inpe manteve a expectativa que os casos permanecam abaixo da média.

# Fenômenos causam riscos à vida e prejuízos

Fenômenos climáticos intensos podem colocar vidas em risco e causar prejuízos à rede elétrica, como sobretensão e surtos elétricos, danos a transformadores e para-raios, queima de isoladores, rompimento de cabos e interrupções no fornecimento de energia.

Com base no monitoramento das previsões climáticas, o Centro de Operação Integrado (COI) da Energisa antecipa-se a contingências provocadas por fortes chuvas. Segundo o coordenador de Operações, Bruno Correa, há “um plano estruturado para atuar em situações críticas, com resposta rápida e menor impacto para os clientes”.

A concessionária adota medidas preventivas para agilizar o atendimento à população e reduzir impactos em setores como indústria e comércio, incluindo a aloca-



Foto: Arquivo pessoal

O período chuvoso, que se intensificou a partir desta primeira semana de fevereiro, é uma prévia de vários dias com tempestade

Mário Leitão

ção de equipes em pontos estratégicos, o que permite recomposição mais rápida do sistema diante de adversidades climáticas.

Apesar da menor incidência de descargas atmosféricas, a população deve manter cuidados, como desconectar eletrodomésticos das tomadas e evitar o uso de equipamentos elétricos durante tempestades. Fora de casa, a orientação é buscar abrigo, evitar áreas abertas e não permanecer sob árvores. Em caso de galhos ou cabos rompidos, a recomendação é não se aproximar e acionar o Corpo de Bombeiros ou a concessionária, priorizando sempre a segurança.

Previsão do tempo

Nas análises do meteorologista Mário Leitão, “o período chuvoso, que se intensificou a partir desta primeira semana

de fevereiro, é uma prévia de vários dias com tempestade, raios e trovões”.

As precipitações costumam chegar ao fim da tarde, estendendo-se até a noite. “Neste mês, pelas previsões, nós teremos bons índices de chuva no semiárido brasileiro, mais especificamente as regiões do Sertão e Cariri da Paraíba, incluindo também o Curimataú”, afirmou o especialista.

O cenário das previsões em fevereiro deixa o meteorologista otimista, também, para os meses de março e abril. “A tendência é que tenhamos uma boa recuperação dessas chuvas”, concluiu. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também prevê céu encoberto e precipitações pluviométricas para o Sertão da Paraíba durante o mês de fevereiro.

# Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista

Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica PB

# A insensibilidade do Ministério Público Federal

A competência dos Programas de Combate ao Tabagismo em nosso país tem repercutido com muita força em todo mundo desenvolvido. As ações desses programas promoveram essencialmente uma reversão de mentalidade na sociedade, pilastra de sustentação que transformou o que era charmoso e elegante em algo nocivo e antissocial. E foi com esse remodelamento, associado a algumas normativas importantes — proibição de publicidades, inserção de mensagens nos maços de cigarros, aumento dos preços, política dos ambientes livres do tabaco — que os 34% de fumantes foram reduzidos para 11,6%, conforme a última pesquisa Vigitel do Ministério da Saúde.

Acrescente-se, ainda, a realidade de que, enquanto países desenvolvidos mantêm a liberação total do uso dos vapes, desde 2009 o nosso país, através da resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de 2009, proíbe a fabricação, a importação, a venda e a publicidade do Cigarro Eletrônico.

E, no dia 24 de abril do ano passado, uma outra resolução da Anvisa proíbe o uso desses Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) em ambientes coletivos.

Enquanto entidades como Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) seguem

aplaudindo a competência dos nossos Programas, o Ministério Público Federal, transitando na contramão dessa realidade, apresentou uma ação civil pública exigindo a liberação dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) em todo território nacional.

Uma atitude sem qualquer consciência ou

sensibilidade no que se refere à saúde, o bem-estar e a qualidade de vida, sobretudo da galera mais jovem que anda curtindo o sabor aromatizado desses dispositivos, responsáveis por várias patologias — Câncer de Pulmão, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Cartiopatias, Trombose, Enfisema..., com destaque para a EVALI que invade, com muita agressividade, os pulmões dos nicotínicos dependentes, e com a imensa capacidade de remeter os usuários às unidades de tratamento intensivo (UTIs), aos necrotérios.

Os procuradores Cléber Eustáquio Neves e Onésio Soares Amaral, que assinam o documento, “esqueceram” de consultar as estatísticas disponíveis ao redor do mundo, demonstrando que, nos países que permitem a liberação dos DEFs, existe um aumento importante no consumo de vapes, nas patologias e nos custos públicos para atendimentos dessas patologias e suas consequências.

Todas as entidades médicas/científicas no Brasil estão se mobilizando para neutralizar essa violência praticada pelo MPF contra a saúde de nossa população, sobretudo dos nossos jovens, sem a devida consciência das repercussões, muitas vezes irreversíveis, das muitas substâncias com alto poder de nocividade, essencialmente nos pulmões e no aparelho cardiovascular.

Colunista colaboradora



“FEMINICÍDIO PSICOLÓGICO”

Agressões mentais deixam marcas

Ridicularização, desqualificação e vigilância estão entre os traços de uma forma mais sutil de violência contra mulheres

Fernando Patriota  
Especial para A União

Ana Karolina Queiroz, paraibana de 41 anos, alerta que a violência psicológica mata tanto quanto a física, e que o feminicídio psicológico é real. “Eu passei por isso durante 14 anos de casamento. Cheguei a me considerar uma morta-viva”, revelou. Mãe de duas filhas e um filho, depois de ter passado por uma sequência de eventos violentos praticados por seu ex-marido, ela ergueu a cabeça, refez a vida, formou-se em Gestão Comercial e hoje ajuda outras mulheres que sofrem violência, mal enraizado na cultura machista.

Em uma entrevista concedida no Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, em João Pessoa, Ana Karolina contou que, desde a infância, teve de enfrentar vários tipos de abusos. “Tive um namorado que praticava violência psicológica, travestida de ‘cuidado’. Hoje, a gente consegue entender que esse cuidado é, na verdade, violência moral, sexual e patrimonial. E quando casei, aos 25 anos, essa história se repetiu. O ‘príncipe encantado’ chegou oferecendo amor e, de repente, começou a me ‘sufocar’, exigir e humilhar”.

Ela disse que, durante o casamento, ouvia do então marido que toda aquela atitude violenta era uma questão de segurança. “Para ele, eu era indefesa, inocente, e o homem é quem sabe proteger da violência do mundo. Eu escutava dele: ‘O seu mundo não existe, o mundo não é assim. O mundo é cruel’”, lembrou Ana Karolina, que, até hoje, vive sob medida protetiva.

A partir dessas atitudes agressivas, a vítima começou a estudar sobre relacionamento abusivo, violência doméstica, narcisismo e psicopatia. Ana Karolina passou a perceber que tinha perdido sua identidade e precisava de apoio psicológico. “Apesar de ser cristã, já não me encontrava mais e queria compreender aquele processo. Não tem como a gente amar o próximo se a gente não se amar”, afirmou.

Além de toda a humilhação, Ana Karolina relatou ter sido traída e sexualmente agredida pelo ex-marido.



Foto: Divulgação/TJPB

O príncipe encantado chegou oferecendo amor e, de repente, começou a me ‘sufocar’, exigir e humilhar

Ana Karolina Queiroz

“Deixei de ser esposa para ser amante”. Na terceira vez em que ele saiu de casa e voltou, em plena terça-feira de Carnaval, ela decidiu por um fim ao sofrimento. “Nesse dia, sofri violência sexual. Ali, determinei que não queria mais nada com aquele homem”.

Numa tentativa desesperada de reconciliação, o ex-marido deixou de pagar contas de aluguel, água e energia elétrica e despejou a vítima da casa onde morava. “Até no meu restaurante, que tínhamos à época, fui impedida de trabalhar. Ele também tomou carro e moto. Pura violência patrimonial. Além de tudo isso, fez um dossiê contra mim e passou para meus filhos, o que caracteriza alienação parental. A partir do momento em que me posicionei, senti-me livre de um cativeiro”, frisou.

Temendo que, se continuasse naquele ambiente, algo mais grave poderia acontecer, Ana Karolina acionou os serviços da Ronda Maria da Penha e o Centro de Referência da Mulher. “Na delegacia, me perguntaram se eu queria o patrulhamento e o atendimento da ronda, e aceitei. Com essa assistência, sinto-me mais segura. Hoje, tenho um número para o qual posso ligar, na hora em que

precisar, e tenho assistente social e psicóloga para cuidar de mim, gratuitamente”, acrescentou.

Sinais de alerta

Segundo a psicóloga e coordenadora multiprofissional do Serviço de Violência do Instituto Cândida Vargas, Sandra Garcia, o termo “feminicídio psicológico” é utilizado para chamar atenção aos efeitos nocivos da agressão psicológica extrema e contínua em relacionamentos abusivos. “Por ser mais sutil e da ordem da invisibilidade, é mais difícil de identificação e antecede agressões físicas

graves e o próprio feminicídio em si”, explicou.

A especialista alertou que o feminicídio psicológico começa de forma leve, quase imperceptível, mediante atitudes de ridicularização e desqualificação de sentimentos, desejos e decisões da mulher, e para manter um controle disfarçado de “cuidado” — como a vigilância frequente das companhias, vestimentas, redes sociais, além de um ciúme exagerado.

“Esse cenário tende a levá-la ao isolamento emocional e social, ao sentimento de medo, insegurança e dependência emocional e, aos

poucos, como forma de evitar conflitos, a mulher passa a ceder às exigências do parceiro, marcando o início da perda de sua autonomia e de referenciais de identidade, de quem ela é”, definiu Sandra.

Os impactos emocionais e mentais do feminicídio psicológico são devastadores e não surgem todos simultaneamente, mas se acumulam e intensificam-se com o passar do tempo. “Destacam-se transtornos de saúde mental, como quadros de ansiedade, sintomas pertinentes ao transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, distúrbios alimentares e do sono, estado

de confusão mental, perda da autoconfiança e da autonomia e até mesmo ideação suicida”, classificou a psicóloga.

Psicóloga explica que atitudes abusivas podem levar vítimas ao isolamento emocional e à perda de autonomia

Órgãos mantêm rede de apoio e de proteção

O Brasil vive um dos anos mais letais de violência contra a mulher da história. De acordo com o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), o país registrou, em 2025, 1.470 casos de feminicídio — a maior marca desde quando o crime foi tipificado, em 2015. O estudo também revela a média trágica de quatro mulheres mortas por dia.

No Nordeste, a Paraíba reflete esse cenário preocupante. No mesmo período avaliado, 37 mulheres foram assassinadas, exclusivamente, por serem mulheres. Esse número representa o maior índice registrado nos últimos 10 anos e uma alta de cerca de 39% em relação a 2024, quando foram confirmados 26 casos.

Especialistas alertam que, além dos dados em alta, a subnotificação e a violência estrutural contra mulheres continuam dificultando respostas eficazes das políticas públicas, reforçando a urgência de ações coordenadas entre governos, sociedade civil e movimentos de mulheres para barrar o avanço da violência de gênero.

Para a coordenadora da Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), a juíza Graziela Queiroga, a violência crescente contra o público feminino tem relação com a falta de com-

preensão dos homens sobre seu verdadeiro papel em um relacionamento com uma mulher. “Precisamos ter a dimensão de como a gente aborda e dialoga sobre o tema da violência contra a mulher, desde os jovens aos adultos. A sociedade precisa ter esse sentimento de indignação. Essas condutas não podem ser naturalizadas, caso contrário, não vamos conseguir avanço”, avaliou.

Conforme a magistrada, no ano passado, o TJPB realizou parcerias com diferentes órgãos da sociedade e com o Poder Executivo, responsáveis por desenvolver mecanismos de enfrentamento à violência contra a mulher. “Iniciamos um projeto muito importante, que é o de grupos reflexivos, reunindo homens agressores em uma roda de discussão. O foco é mudar a violência estrutural e trabalhar a melhoria do comportamento dessas pessoas. Também trabalhamos forte nos ciclos da Semana da Justiça pela Paz em Casa, entregando a prestação judicial em João Pessoa, Campina Grande e no Sertão, levando a mensagem de que as mulheres não devem se calar diante da violência”, pontuou Graziela. Ela ressaltou, ainda, a importância do Observatório de Violência Doméstica, com estatísticas em tempo real das unidades judiciárias sobre medidas



Foto: Divulgação/TJPB

Precisamos ter a dimensão de como abordamos o tema da violência contra a mulher. A sociedade precisa ter esse sentimento de indignação

Graziela Queiroga

protetivas, feminicídios e processos relacionados.

Esforço coletivo

Para a titular da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), Lídia Moura, o principal desafio é ampliar o nível de denúncia das mulheres afetadas pela violência. “A subnotificação representa 30% dos casos oficiais. São mulheres que sofrem caladas,

que não buscam ajuda e ficam submetidas a novas ameaças. Isso tudo é um desafio permanente”, frisou.

Segundo a secretária, outro desafio é envolver a sociedade para que as mulheres sintam-se protegidas e amparadas, e evitar que as vítimas de agressão sejam julgadas. “É preciso que sejam estimuladas a denunciar. A rede primária — vizinho, colega de trabalho, familiares, amigos e amigas — tem que agir. Muitas vezes, elas não estão preparadas para denunciar, mas devem buscar ajuda em um serviço de proteção”, destacou Lídia, citando o exemplo dos Centros de Referência.

Junto ao TJPB, a Semdh atua na promoção de políticas socioassistenciais, de saúde e de moradia, além de ser responsável pelo Programa Integrado Patrulha Maria da Penha (Pimp), desenvolvido numa parceria com o TJPB e a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesds).

O Pimp está presente, atualmente, em 150 cidades paraibanas. O estado também oferece casas-abrigos, casas de acolhida e Centros de Referência. Entre os programas que amparam vítimas de violência, destaca-se, ainda, o programa Empreender Mulher, que contempla mais de 1.300 mulheres, assim como cursos profissionalizantes e campanhas contra agressões e importunação sexual.

HOMICÍDIO NA CAPITAL

Polícia Militar prende dois suspeitos após morte de sargento

Camila Monteiro  
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) capturou dois suspeitos armados em uma operação realizada no bairro Alto do Mateus, em João Pessoa, horas após o assassinato do sargento Flávio Ferreira, de 48 anos, que integrava o Batalhão Especializado em Policiamento do Meio Ambiente (BPMA) do estado. A empreitada, ocorrida na quinta-feira (5), contou com a participação de equipes do Batalhão de Policiamento de Choque (BPChoque), da For-

ça Tática e das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), além de policiais do 1º Batalhão da PMPB.

De acordo com o comandante do BPMA, o tenente-coronel Denilson Porfírio, o sargento estava fora de serviço, em frente à residência de um familiar de sua esposa, no mesmo bairro, aguardando-a para retornar para casa, quando foi surpreendido pelo ataque de dois homens a bordo de uma motocicleta. Naquele momento, ele foi atingido por diversos disparos na cabeça e teve sua

Flávio Ferreira, de 48 anos, estava de folga, no bairro Alto do Mateus, quando foi atingido por vários disparos

arma de fogo roubada.

Flávio chegou a ser socorrido por uma viatura da própria polícia e, durante o

deslocamento, foi transferido para uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Conforme o boletim médico do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, o policial deu entrada na unidade de saúde às 21h e passou por procedimentos de emergência, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos.

Na mesma noite, a PMPB deu início a varreduras na região do crime, para identificar e localizar os autores do homicídio, bem como colher informações sobre a ocor-

rência. No bairro de Manginhos, no município de Bayeux, na Grande João Pessoa, agentes da Rotam interceptaram uma dupla de suspeitos em uma motocicleta. Eles tentaram fugir em alta velocidade e, ao constatar que seriam alcançados pelas autoridades, arremesaram uma pistola calibre 9mm para se desfazer do material ilícito.

A arma de fogo foi apreendida, com dois carregadores, e a dupla detida foi conduzida à Delegacia de Polícia Civil de Santa Rita. Conforme o comandante do BPMA, as

investigações seguem em andamento para apurar a possível participação dos presos no homicídio do sargento.

O tenente-coronel Denilson pede o apoio da população para a elucidação do crime. “Quem tiver alguma informação, pode ligar para o Disque 190”, solicitou. Ainda segundo o comandante, outro ponto a esclarecer é a motivação do assassinato. “Existem algumas linhas de suspeita, mas precisamos do apoio da sociedade para chegar aos autores. Só vamos descansar quando localizá-los”, destacou.



CHARME E IRREVERÊNCIA

# Virgens reunirá 11 trios elétricos

Celebrando 39 anos e o título de Patrimônio Cultural Imaterial, bloco terá Claudia Leitte como destaque

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com



O domingo de pré-Carnaval em João Pessoa carrega uma imagem que habita o imaginário e os álbuns de família dos paraibanos: a de homens que, entre perucas coloridas, maquiagens carregadas e o uso de roupas ditas do universo feminino, subvertem a seriedade do cotidiano para ganhar a Avenida Epitácio Pessoa. Em 2026, essa tradição atinge um novo patamar. Celebrando 39 anos de fundação, o bloco Virgens de Tambaú desfila, pela primeira vez, com o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba, ostentando números que desafiam o histórico favoritismo da Quarta-Feira de Fogo.

Para a diretoria do bloco, o crescimento contínuo é uma realidade estatística. “Em termos de público, já tem muitos anos que as Virgens põem muito mais gente na avenida do que as Muriçocas do Miramar”, afirma Iago Carneiro, presidente do grupo desde 2019. “Óbvio que sabemos a importância das Muriçocas, é o bloco mais tradicional, mas,

em relação a tamanho de público e de trios, já o superamos há alguns anos”.

A projeção para a festa de amanhã é um tanto exagerada: o bloco espera alcançar a presença de até meio milhão de foliões acompanhando os 11 trios elétricos. A folia começa com a concentração, marcada para as 16h30, ao som do grupo de percussão feminino As Calungas. No comando dos trios, nomes de peso dividem o protagonismo. Claudia Leitte é a atração principal, acompanhada por Michele Andrade e artistas da cena paraibana, como Myra Maya, Felupe, Gracinha Teles e Luka Bass.

A operação para colocar essa engrenagem na rua demanda um investimento que gira em torno de R\$ 2,5 milhões. Para ganhar o tamanho e a proporção que ostenta hoje, as Virgens contam com financiamento proveniente da iniciativa privada e com aportes da Prefeitura de João Pessoa e do Governo do Estado. Outras mudanças incluem a montagem da estrutura e da decoração da Via Folia, na Epitácio Pessoa, por parte da empresa Medow. Mas, para crescer, foi preciso reconhecer o desafio da segurança.

**Vigilância**  
Para mitigar o histórico de

ocorrências e garantir que a irreverência não seja ofuscada pela violência, a edição de 2026 aposta em um forte aparato tecnológico. Pela primeira vez de forma integral, todas as entradas e saídas do percurso contarão com monitoramento por câmeras de reconhecimento facial, fruto de uma parceria entre a Guarda Municipal, a Polícia Militar e redes de dados federais.

O efetivo ultrapassa 1.200 agentes, somando policiais militares, guardas-civis e segurança privada, segundo os organizadores. “Só de segurança privada nas portarias, serão 200 pessoas fazendo revista pessoal para evitar a entrada de objetos cortantes”, detalha Iago. O objetivo é criar um ambiente onde a transgressão saudável do Carnaval não dê espaço para o assédio ou para a reprodução de preconceitos.

Embora o bloco tenha nascido da caricatura e do humor, o debate contemporâneo sobre a identidade de gênero ecoa na avenida. Enquanto foliões tradicionais veem o ato de se vestir com roupas femininas como um escapismo lúdico, vozes da comunidade trans lembram que “travesti não é fantasia”. O bloco busca equilibrar essa tra-

dição de 1987 com a necessidade de ser um espaço seguro para todas as orientações e identidades.

**Tributo**  
A festa deste ano carrega uma carga emocional extra. O estandarte e a identidade visual do bloco rendem tributo a Zeba Lyra, um dos fundadores e vice-presidente das Virgens por 30 anos, que faleceu em março do ano passado. “Zeba foi peça fundamen-

tal. A caricatura dele está em nossas mídias e artistas como Mira Maya e Gracinha Teles estão preparando homenagens especiais no palco”, conta o presidente. Zeba foi um dos jovens que, em 1987, decidiu trocar uma viagem a Olinda (PE) por um desfile improvisado em um Chevette, com pranchas de surfe, dando início ao que seria, hoje, o maior bloco da Paraíba.

A perenidade das Virgens de Tambaú, segundo seus or-

ganizadores, reside na capacidade de renovação geracional, que atravessa décadas. Iago Carneiro resume o sentimento que move a avenida: “É um bloco que tem história dentro da cidade. Nossos pais participavam, seus filhos e, agora, até os filhos dos nossos filhos estão indo. É uma data diferente dos outros blocos que a gente tem aqui; tem irreverência e charme. O povo realmente espera muito pelo ‘Dominó das Virgens’”.

SAÚDE DA PELE

## Especialistas alertam para cuidados com maquiagens de Carnaval

Bárbara Wanderley  
babiwanderley@gmail.com

As prévias carnavalescas já começaram e os comerciantes que trabalham com cosméticos percebem o crescente aumento na procura por esmaltes e maquiagens, em cores *neon* e com brilho — especialmente aquelas que têm *glitter*. Para preservar a integridade da pele, porém, é importante manter alguns cuidados na hora de escolher e de aplicar os produtos.

A médica dermatologista Ana Marinho sugere evitar o uso de maquiagens em crianças, especialmente o *glitter* e as pedrinhas que precisam ser coladas no rosto. “Eles têm uma colinha que pode causar dermatite de contato, principalmente em crianças, então sugiro evitá-los ao máximo e, mesmo em pessoas adultas, priorizar os produtos hipoalergênicos”.

Já na hora de remover a maquiagem, a dermatologista orienta que é melhor fazer uma dupla limpeza, especialmente em casos de maquiagens mais pesadas ou com elementos como *glitter* e pedrinhas. O ideal, então, é pôr primeiro um produto de limpeza emoliente, como um óleo, para, em seguida, aplicar um sabonete adequado ao tipo da pele.

Ana ressalta, contudo, que essas são medidas para atenuar o risco de desenvolver reações alérgicas, mas não há garantias de que pessoas com pele mais sensí-



Dermatologista recomenda priorizar itens hipoalergênicos

vel não possam ter alguma irritação cutânea ou mesmo desenvolver hipersensibilidade aos componentes da maquiagem.

Quem vai curtir os blocos de rua também precisa ficar atento ao uso de protetor solar, que deve ser passado sempre antes dos cosméticos. Mas, após algumas horas na rua e, principalmente, com o suor, é preciso reaplicá-lo. Para reforçar a proteção sem borrar a maquiagem, uma opção é o uso do protetor na versão em *spray*.

A maquiadora Alice Maria da Silva já está acostumada a maquiá-la a si mesma e a clientes para o Carnaval. Entre os cuidados que toma, ela conta que procura sempre produtos hipoalergênicos e, de preferência, que não tenham muito álcool na composição. Além disso, já tem suas marcas preferidas. “Eu procuro sempre marcas conhecidas e de confiança, que costumam ter controle de qualidade melhor”.

Ele defende, ainda, que é importante testar um pouco do produto antes, para verificar se pode causar alergia. Outro ponto de atenção é lavar bem as mãos antes de fazer a maquiagem, para minimizar as bactérias que podem passar das mãos para o rosto.

Remover a maquiagem, especialmente se houver *glitter* envolvido, é um capítulo à parte. “*Glitter* é lindo, mas tirar sem machucar a pele exige um jeitinho”, diz Alice. Segundo a profissional, o segredo é removê-lo com suavidade e com o produto certo, e nunca esfregar. “Óleos ‘abraçam’ o *glitter* e os soltam da pele com facilidade. Pode ser um demaquilante bifásico, óleo de limpeza ou até um óleo vegetal leve, como coco fracionado, jojoba ou amêndoas, se sua pele tolerar. Depois de tirar o *glitter*, lave o rosto com um sabonete facial delicado. Isso remove resíduos oleosos e partículas que sobraram”.

MARKETING EPC

PRÊMIO  
R\$ 7.000,00

VIII CONCURSO DE  
ARTE GRAFITE  
EM MURO

HOMENAGEM  
A LUIZ PLAMALHO

INSCRIÇÕES ATÉ 09/02

POR MEIO DO ENDEREÇO ELETRÔNICO  
(E-MAIL): CPL@EPC.PB.GOV.BR

SAIBA MAIS:

Ministério da cultura, apresenta:

13/02  
20H

HOMENAGEM  
ÀS MURIÇOCAS  
DO MIRAMAR  
40 ANOS

CA  
FU  
CU

NO CARNAVAL

apoio:  
CODATA, PBGAS, TH+, nova orcas, TH+PORT L, SECRETARIA DE ESTADO, GOVERNO DA PARAIBA

patrocínio:  
FUNJOPE, JOÃO PESSOA, TEM, Banco do Nordeste

realização:  
amora, MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO BRASIL



MÚSICA

# Carnaval estrelado

Em João Pessoa, blocos do Centro e dos bairros trazem atrações nacionais como Fafá de Belém, Maria Gadú, Roberta Miranda, Mundo Livre S/A, Nação Zumbi, Siba e Beto Barbosa

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com



É quase automático. Quando se fala em blocos pré-carnavalescos de rua em João Pessoa, que contam com vultosas atrações, as imagens que vêm à mente desenham o corredor do Via Folia, na Avenida Epitácio Pessoa, abarrotada de foliões, trajando abadás e seguindo atrás de trios elétricos sofisticados — Bell Marques no bloco Vumbora, Alceu Valença no Muriçocas do Miramar e Solange Almeida no Banho de Cheiro, por

Foto: Paulo Martinelli/Divulgação



**Roberta Miranda e Maria Gadú**

**Boi do Bessa**  
Sábado, 14/2, 13h  
Av. Arthur Monteiro de Paiva, Bessa

Foto: Leão Cunha/Divulgação



exemplo. Mas blocos de menor porte, de cunho mais comunitário, também conseguiram trazer neste ano atrações de renome nacional para animar os bairros da capital.

Por exemplo: hoje, no Bloco Doido É Doido, na Praça José Batista de Melo do bairro Castelo Branco, o maracatu e a ciranda do cantor e compositor Siba fazem a festa (junto com Tracundum, Chico Correa, DJ Reub e Batuqueria). Também hoje, a partir das 18h, na lateral do Mercado Público de Mangabeira, as Virgens de Mangabeira entoam a lambada de Beto Barbosa (e o forró elétrico de Arreio de Prata). Amanhã, a partir das 16h, é a vez do Viúvas da Torre, na Avenida Manoel Deodato, esquina com a Avenida Rui Barbosa, na Torre, agitar o público com o *manguebeat* do icônico grupo recifense Nação Zumbi.

No próximo sábado (14), a partir das 13h, as cantoras e compositoras Roberta Miranda e Maria Gadú caem na folia praieira do bloco Boi do Bessa (em festa também com Nena Queiroga e Diana Miranda), na Avenida Arthur Monteiro de Paiva. No mesmo dia, a partir das 16h, Fafá de Belém ecoa seu canto do Norte na Praça Dom Adauto, no Centro, como atração principal do bloco As Raparigas de Chico.

No domingo (15), Mundo Livre S/A (com Ecurinho e Yuri Carvalho) faz *show* no E Tome Ladeira, bloco concentrado na Avenida General Osório, esquina com o Beco Philipéia, também no Centro.

**Do mundo para o bairro**

O Virgens de Mangabeira começou suas atividades no ano de 1985, por iniciativa dos pais de Flávio Vaz, presidente do bloco, que queriam ter os filhos mais perto deles durante o período carnavalesco. “O bloco começou pequeno, batendo umas latas no meio da rua, com homens e

tidos de mulher e mulheres vestidas de homem”, relembra Flávio. No ano seguinte, fizeram uma pequena orquestra, com instrumentos emprestados, e no outro, já contavam com um minitrio.

Mas o bloco, junto com o bairro, cresceu bastante, ostentando, hoje, um público em torno de 40 a 80 mil pessoas. “É um bloco que não tem um grande incentivo em termos financeiros, mas agora estamos tendo um apoio muito forte do Folia de Rua, junto à Prefeitura Municipal de João Pessoa, e do Estado da Paraíba”, afirma Vaz. “Oitenta por cento dos donos de blocos de rua são pessoas simples, humildes e que têm boa vontade de fazer festa para o povão. É isso aí que a gente faz. O interessante é que você venha brincar e não que você traga dinheiro para mim”.

O artista plástico Clóvis Júnior, presidente do Boi do Bessa, ao lado da esposa Cassandra Figueiredo, lembra que a ideia do bloco, fundado há 32 anos, partiu da escassez de Carnaval na cidade no início dos anos 1990. “A gente tinha o Muriçocas, quatro ou cinco blocos a mais, e quando acabavam, todo mundo ia embora. João Pessoa tinha até uma fama de cidade de descanso. Virava um cemitério a cidade”, Clóvis rememora.

Quando se casaram, Clóvis e Cassandra foram morar no Bessa, na época em que tudo por lá era matto — “só cajueiro e vacarias”, como diz ele. “Aí, Cassandra me falou: ‘Clóvis, vamo fazer um bloco de Carnaval aqui? Que nome seria?’. Aí, eu disse: ‘Vamo fazer o Boi do Bessa porque aqui tem tanto boi! O pessoal chegava aqui e pensava que os bois eram meus, rapaz’”. Vendo os cajueiros sumirem enquanto passava a boiada, ele ressalta que o bloco surgia dotado de consciência ecológica, em prol da proteção dos cajueiros.

“Foi crescendo e crescendo e a gente teve que ir para beira-mar. Hoje temos quase 40 mil pessoas ou mais. Cresceu demais, a gente não tem estrutura para manter um bloco desse na rua. Temos apoio do governo, da prefeitura, mas tem muita coisa por trás que requer recurso. Eu fico preocupado porque a tendência do bloco é crescer mais. Ano que vem, quem vai ser?”, atenta Clóvis, comentando que a sugestão de trazer Maria Gadú para a avenida partiu da própria diretoria do Folia de Rua.

Já em 2011, no Sebo Cultural, cerca de 15 pessoas estavam à toa na vida e resolveram se aglomerar para formar o bloco As Raparigas de Chico, em frente ao sebo, na Av. Tabajaras. Com o crescimento da proposta, a zona meretrícia firmou-se depois no Ponto de Cem Réis e

agora se concentra cantando coisas de amor na Praça do Bispo.

“O sábado de Carnaval aqui, em João Pessoa, era ‘vamos para o Galo’. As prévias eram em João Pessoa e o Carnaval era em Olinda”, afirma Sílvia Patriota, fundadora do bloco. “Então, a gente disse: ‘Por que não se reunir no sábado de Carnaval e fazer entre nós um bloco só com músicas de Chico? Com o tempo percebemos que esse universo de admiradores de Chico era muito grande e a cada ano que passa nós percebemos que as pessoas querem esse Carnaval mais autêntico, mais lírico, mais poético”.

Com 15 anos de bloco, As Raparigas de Chico só veio filiar ao Folia de Rua recentemente. “Como estamos fazendo 15 anos, eles entraram em contato com a gente e nas reuniões nos disseram: ‘Vocês têm alguma sugestão de algum nome nacional para gente trazer?’. Surgiu o nome de Fafá de Belém, a gente gostou muito e o Folia de Rua nos presenteou com essa presença de Fafá”, detalha Sílvia, adiantando que a cantora trará em seu repertório algumas canções de Chico.

Outro exemplo é o Doido É Doido, há 19 anos na rua, fruto de um encontro entre jovens universitários que fizeram parte do movimento estudantil da Universidade Federal da Paraíba. “A maioria morava no Castelo Branco e a gente se encontrava na casa de alguém para fazer o esquenta das Muriçocas”, explica Marcos Freitas, um dos criadores da “doidiça”. “Por acreditar na transformação da realidade, em uma universidade pública e gratuita de qualidade e ampliação do acesso, fazíamos oposição ao pessoal mais da direita. Por a gente acreditar nessa necessidade de mudar, o pessoal chamava a gente de doido. Quando tinha algum enfrentamento, eles começavam a gritar: ‘Doido é doido!’”.

Já que a conotação de “doido” falava em favor de alguém que não se ajustava à realidade (opressora) do cotidiano, os organizadores

dores resolveram criar o bloco e nomeá-lo da maneira mais adequada. O primeiro estandarte foi feito com palha de coqueiro e bananeira, pequena orquestra, mas como era de se esperar, o bloco cresceu — no ano passado, contabilizou por volta de 3 mil pessoas, sempre homenageando artistas e pessoas ligadas à cultura.

“Esse ano, a gente vai ter essa novidade porque o Folia de Rua teve um melhor aporte financeiro e Siba vai ser a nossa atração. O bloco já vinha numa crescente, agora para poder fazer o Carnaval de rua a gente precisa do financiamento público. A tendência é crescer um pouco mais e a nossa perspectiva é continuar no bairro”, afirma.

Foto: Divulgação



**Siba**

**Doido É Doido**  
Sábado, 7/2, 16h20  
Praça José Batista de Melo, Castelo Branco.

Foto: João Farias/Divulgação



**Fafá de Belém**

**Raparigas de Chico**  
Sábado, 14/2, 16h  
Praça Dom Adauto, Centro.

Foto: Divulgação



**Beto Barbosa**

**Virgens de Mangabeira**  
Sábado, 7/2, às 18h  
Lateral do Mercado de Mangabeira (Av. Josefa Taveira, Mangabeira).

Foto: Tiago Calazans/Divulgação



**Mundo Livre S/A**

**E Tome Ladeira**  
Domingo, 15/2, 13h  
Av. General Osório, Centro.

Foto: Fábio Braga/Divulgação



**Nação Zumbi**

**Viúvas da Torre**  
Domingo, 8/2, 16h  
Av. Manoel Deodato, Torre.



Artigo

Carlos Pereira  
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Dez reais e um choro convulsivo

O quadro não era diferente do que se vê diariamente naquele local. Eu me refiro ao chão da área coberta do Mercado de Artesanato de João Pessoa, diante da agência da Caixa Econômica na av. Ruy Carneiro. Restos de comida e de entulhos da noite anterior, juntos com restos de gente que fazem dali a sua cama (?). Quem quiser se deparar com essa lamentável cena, vá conferir: antes de chegar o primeiro funcionário da agência bancária que distribui as senhas para atendimentos pelos caixas, uma fila do lado de fora, até mais ou menos bem organizada, se posta ao longo de toda a agência, com os lugares marcados por um X já meio apagado pelo tempo e espera, pacientemente, que o segurança mande entrar. Entra primeiro quem não depende desse agendamento, até porque, provavelmente, não vai receber o auxílio emergencial, cujo valor mal dá para comprar uma mínima cesta básica

(1 kg de feijão, 1 kg de arroz, 1 kg de farinha, um pacote de café, um pacote de fubá e meio quilo de carne de charque — se muito). Esses têm de aguardar na fila, com a esperança de sair com aqueles trocados que o governo fornece quase de esmola. Eles não têm a sorte de participar daquele famoso churrasco com que o irresponsável (hoje preso na Papuda) ex-presidente Bolsonaro comemorou o aniversário da primeira-dama na qual foi servido uma picanha argentina que custa mais de mil reais a manta... Mas, deixando para lá aquele ex-presidente irresponsável, eu me fixo na figura de uma pobre mulher que, dentro da agência desde cedo, todas as manhãs dos chamados dias úteis, escorada-se numa das paredes com uma caixa de jujubas numa das mãos e eleva a outra, como a pedir clemência aos presentes e entoia um triste discurso, creio que já está decorado há muito tempo:

**Banco**  
**E ela mostra a caixa de jujubas e diz que podem levar quantas quiserem, desde que deixem um real**

“Pelo amor de Deus, me deem um real para que eu possa juntar e comprar comida para mim e para o meu filho que está em jejum desde ontem...”. As pessoas ouvem a cantilena e passam sem olhar, talvez com vergonha de não acudirem aquela pobre e humilhada mulher. E ela mostra a caixa de jujubas e diz que podem levar quantas quiserem, desde que deixem um real. Na semana passada, isso aconteceu mais uma vez às minhas vistas e me fez tristonho e convicto que, se Deus existe, Ele deve-

ria cuidar mais dos pobres, desvalidos e miseráveis, e não somente lhes prometer o reino dos céus. E eu, que não tinha uma moeda de um real, fiz o que me pareceu mais humano naquele momento: consegui sacar do caixa eletrônico uma nota de 10 reais e fiz o que me mandava a consciência naquele instante: passei-lhe a nota de 10 reais e fui saindo, quando ela se pôs de pé, deu-me um abraço, quis me entregar a caixa de jujubas e desandou a chorar, o que fez todos que estavam presentes, entreolharem-se e saírem — assim como eu — da agência, cabisbaixos, silenciosos e, talvez — quem sabe? — com vontade de juntar suas lágrimas à daquela maltrapilha mulher, abandonada pelo marido, pela sorte e pelo mundo, com um filho, em casa, passando fome... Para terminar, devo dizer que não consegui segurar uma lágrima que, furtivamente, escorreu pela minha face...

Crônica

Tiago Germano  
tiagodantasgermano@gmail.com

As microestruturas do romance

Há uma notícia falsa circulando por aí de que o mel de abelha, quando misturado em um recipiente com água, formaria padrões hexagonais semelhantes aos favos presentes nas colmeias. A ideia é que a geometria dessas estruturas, frequentemente citada como um prodígio arquitetônico que permite às abelhas armazenar o máximo de mel no mínimo de espaço, seria tão perfeita e eficiente que já estaria espelhada na composição microscópica da substância produzida pelos insetos. O experimento, que supostamente atestaria a pureza do mel, no entanto, é cientificamente falso. Na verdade, o padrão geométrico enxergado ao fundo dos recipientes é formado pela diferença de densidade e viscosidade do mel com a água, resultando em um fenômeno físico e químico puramente ligado ao movimento feito em várias direções, ao se misturar os dois. Tanto é assim que, se o movimento constante aplicado na mistura for apenas em um sentido, em vez dos “favos” prismáticos de mel o que aparecerá serão ondulações, como a areia da praia no ponto em que o mar arrebenta. “Tá, mas o que isso tem a ver com a literatura, mais especificamente com o romance?”, você que entrou aqui fispado pelo título pergunta-me. Sem mais delongas, eu respondo: é que, se entre os amantes da apicultura esse boato, que tanto gerou curiosidade entre os leigos, não passa de uma desinformação; entre nós, escritoras e escritores que estão constantemente refletindo sobre o ato de escrever, pode ser uma metáfora potente sobre a narrativa longa e a maneira como, num romance, só podemos pensar o macro a partir do micro. Já em *A Filosofia da Composição* (1846), Edgar Allan Poe (1809-1849), ao falar sobre o poema e sobre o ideal de que ele seja lido “de uma sentada”, nos dá uma chave importantíssima para a concepção de obras um pouco mais extensas: “O que denominamos um poema longo é, de fato, apenas a sucessão de alguns curtos; isto é, de breves efeitos poéticos”. E como um romancista, por analogia, lograria alcançar o que Poe se refere como “unidade de efeito” em um gênero tão caudaloso, com livros tão difíceis de se



Edgar Allan Poe: um poema grande é, no fundo, uma sucessão de poemas curtos

ler de uma vez — embora, cada vez mais, as editoras tenham privilegiado romances curtos, que na verdade são novelas, mas isso merece um texto à parte —, então voltemos à questão: como? Ora, basta pensar que o capítulo de um romance, pelo menos dos mais interessantes, possui, em sua estrutura, todos os elementos que reconhecemos na obra tomada em sua totalidade: início, meio e fim, pontos cruciais, de virada, clímax e anticlímax. Alguns dos melhores capítulos funcionam, inclusive, quase como um conto, quando isolado do restante da narrativa. Não é regra (quem me acompanha sabe que abomino as regras), mas faça o teste e estude os capítulos de alguns romances que lhe cativaram. Provavelmente, vai notar esse tipo de ocorrência. Vale também, pelo menos na minha perspectiva, para a narrativa breve: coletâneas de contos e de crônicas cuja sequência parece evoluir, ao longo da leitura, como uma história só, um enredo de início potente, propelindo-nos para um primeiro ponto alto, sucedido depois por uma virada de chave (um incômodo semelhante ao *turning point* do romance),

conduzindo-nos por inércia a outro ponto crucial e a um momento climático que invariavelmente nos levará ao fim, numa circularidade quase perfeita. Lógico que é mais fácil notar isso em livros que não são meras reuniões de textos, dispostos aleatoriamente ou com critérios como cronologia ou ordem alfabética (muito comum nas antologias ou coletâneas com mais de um autor). Estou falando, aqui, de projetos que, mesmo com textos independentes, propõem-se a ter uma unidade, um conceito central que norteou o autor, a exemplo do que fiz no meu livro de contos e nos meus dois livros de crônica. Dizem que a vida inteira de um homem pode ser compreendida à luz de como ele escolhe passar um único dia de sua vida. Experimente pensar nisso com um parágrafo: como eu o escreveria, se meu romance tivesse que terminar nele? Se você não congelar, o que pode ser um risco, terá diante de si um ótimo desafio. Porque você sempre terá o seguinte: até não ter mais nenhum e começar um livro novo. E assim construir uma carreira na literatura.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com



Ivan Jdanov: um grande poeta da experimentação formal

Ivan Jdanov

Ivan Jdanov nasceu em 1948, no distrito de Charish, no território de Altai. Nos anos 1970, mudou-se para Moscou, onde foi estudar no Instituto de Literatura Maksim Gorki. Lá conhece Konstantin Kedrov, formulador do metametaforismo, grupo literário ao qual adere, ao lado de outros jovens expoentes da poesia russa da época, como Alieksiei Párshchikov (1954–2009) e Alexandr Ieriômenko (1950–2021). Estreou em livro, em 1982, com *Retrato*, obra de grande repercussão. Em 1988, foi agraciado com o prêmio Andréi Bieli, láurea distinguida a autores cuja obra apresenta experimentação formal. Ao discorrer sobre Jdanov, a poeta Olga Sedokova identifica em Óssip Mandelstam e Arseni Tarkóvski suas principais fontes de inspiração. Desde os anos 2000, Jdanov vem se dedicando à fotografia. É traduzido pela primeira vez em língua portuguesa.

■ ■ ■ ■

Frio em fim de inverno um herbário seco prende e corre contra o vidro rumor de erva sem sons, ranger de troncos cósmicos fazendo seu incêndio e assim costura pontos em fenda e em rasgões. Frio em fim de inverno com muda agulha grave abriu traços em risco na minha janela: ora desenha uma pena, mas sem mostrar a ave ou pinta ora uma pele e nada mais revela.

Alguns séculos dura o esticar dos ramos  
Fazer o que na pátria que veta a fala em vão?  
O amor dele é o ar, dentro de nós olhamos,  
as mudas feras suas comendo em nossa mão.  
Entramos neste mundo, sem entortar a água  
Qual broto, ardentes luzes, desdobram-se em curva  
o brilho de astros lá, qual riacho, do céu vaga  
e pelo gelo cai rugir faminto: chuva.

Enquanto o verbo em riso sem pretensão escorre,  
a ele é só pretexto, enquanto aprende a neve  
cair do céu conosco, enquanto em coro de árvores  
zumbem zangões qual gelo, enquanto a vida breve  
de súbito se esvai num átimo de angústia  
sem ter para onde ir, detido, em abandono,  
na calma glacial, na paz que um longe custa  
nestas selvas sem vento a se inclinar pro sono?

■ ■ ■ ■

**Outono**

Caindo, a sombra da árvore, arrasta consigo  
as folhas.

■ ■ ■ ■

Quando morre um pássaro  
nele chora um projétil exausto  
que queria tanto,  
e tão somente, voar como um pássaro

■ ■ ■ ■

Prisão, três dimensões, de cidades transparentes  
cujo chão lunar, no céu, brilho nenhum se sente  
onde um mastro para caixão e a estátua da mente  
num metrô movediço sumirão completamente.

Violino ora lá é cilada, ora é catálogo  
morto de voos e sinas que o chão todo descampa.  
Aos dias sem ter nome há um só desfecho em jogo:  
relógios de areia com cinza até a tampa.



MÚSICA

# Nathalia Bellar e grupo Trem das Onze tocam hoje

Show Uma Noite em Fevereiro *reúne os artistas hoje, na Vila do Porto*

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com



Para a cantautora paraibana Nathalia Bellar, tem coisas que só acontecem mesmo em fevereiro. O mote serviu de base para dar nome a *Uma Noite de Fevereiro*, *show* dedicado a sambas, frevos, marchinhas e bregas, capitaneado por Nathalia Bellar e o grupo Trem das Onze. É hoje, às 21h, na Vila do Porto, no Varadouro, e os ingressos antecipados podem ser adquiridos no *site* Shotgun, custando R\$ 40 (inteira), R\$ 30 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 20 (estudante).

Nathalia conheceu o projeto Trem das Onze há alguns anos atrás. “Os meninos sempre me chamavam para fazer participação com eles, quando iam fazer *show* no Centro Histórico”, afirma. “No Carnaval de 2024, me ocorreu de chamar os meninos para a gente fazer uma festa, um ‘fuá’ para chamar de nosso. Ficamos conversando a respeito de possíveis nomes e aí surgiu a ideia de fazermos *Uma Noite de Fevereiro*, que é mais uma festa carnavalesca aqui na cidade”.

A primeira edição com a cantora aconteceu na Vila do Porto em 2024 e, mesmo diante de muitas atrações concomitantes na capital, o público compareceu de forma expressiva. A apresentação mistura repertório de diversos carnavais, já que o próprio Trem das Onze costuma trilhar versões de canções em samba, deixa para o *mix* entre o axé da Bahia, os frevos de Recife e alguns bregas, sempre acompanhados da música autoral feita com excelência pelos paraibanos.

O modo Carnaval, inclusive, já vem ativado em Nathalia desde o começo do ano — na última quinta-feira (5), cantou no Manga Rosa com Elon, na *Noite do Auge*. Com Chico Limeira, um dos integrantes do Trem das Onze, o entrosamento também é de muitos anos. “É

um cara com quem eu tenho uma relação muito boa, musical e pessoal. Assim como Hugo Limeira, que é também do Trem das Onze, primo de Chico, e que atualmente é o diretor musical do meu trabalho autoral”, atesta.

“Tenho achado muito legal esse movimento coletivo no Carnaval aqui de João Pessoa. Como cantora de música brasileira, nunca pensei em um projeto específico de Carnaval — passei a dar uma atenção maior de uns tempos para cá e tenho planos de no ano que vem ter um baile para apresentar nesse período carnavalesco”, comenta Nathalia, apontando para a espontaneidade coletiva da cena musical local.

Convidada pelo diretor musical e guitarrista Toni Silva, Nathalia também compõe a turma do Baile do Cafuçu, que acabou por se tornar um grupo fixo, o Quem Roubou Minha Cueca. Os vocais eram divididos inicialmente por Bellar, Val Donato e Lukete, mas Elon chegou junto para dar um fôlego novo. “Esse ano vai ser muito especial, porque Lukete vai apresentar o Cafuçu, vai ser o mestre de cerimônia, então vai estar todo mundo junto e misturado. É um movimen-



Foto: Vanessa Pessoa/Divulgação

A cantora planeja um baile de Carnaval para o ano que vem

to super potente; o crescimento do Carnaval aqui na Paraíba, em João Pessoa, está visível”.

ONDE:

■ VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa).



Foto: Reprodução Instagram

O Trem das Onze já possui um entrosamento de vários anos com Nathalia Bellar

PISTA

## Dupla Duduyves toca hoje à tarde, no Bessa

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Em experiência à beira-mar e integrando a circulação nacional e sul-americana do projeto Baile Brasília, a dupla Duduyves apresenta-se hoje, a partir das 16h, no Goa Shantti, na Praia do Bessa. O duo dedica repertório dançante, permeado por samba, axé, MPB, forró e *pop* nacional se Samba Parahyba e DJ Vlad também tocam no evento. Ingressos: R\$ 100 (inteira), R\$ 60 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 50 (meia), antecipado no *site* Outgo.

Mapeando as cidades destacadas no circuito cultural e turístico nacional durante o verão, a dupla, formada por Dudu e Yves, promete em sua concepção a fuga do formato tradicional de voz e violão. João Pessoa teria entrado no radar justo pela fórmula “música + praia + público



Foto: Reprodução Facebook

A dupla Duduyves mistura ritmos

que valoriza a identidade musical”.

Assumindo centralidade na apresentação, Yves comanda percussão com instrumentos acústicos e eletrônicos, ao passo em que Dudu fica a cargo dos melódicos violão e guitarra, o que confere a impressão de haver uma banda completa no palco.

Formado no Paraná, em 2012, o Baile Brasília passeia por fases e estilos diversos da música brasileira, entre outros, Tim Maia, Jorge Ben Jor, Djavan, Caetano Veloso, Banda Eva e Chiclete com Banana.

ONDE:

■ GOA SHANTTI (Av. Arthur Monteiro de Paiva, nº 151, Bessa, João Pessoa).

## Crônica em Destaque

José Octávio de Arruda Mello  
Historiador | Especial para A União

# Milton Santos e a geografia ativa

“Geografia é a descrição da superfície da terra” — era assim que os antigos compêndios escolares definiam a ciência comprometida com a quilometragem dos rios e a população das cidades e dos países. Tratava-se de Geografia Descritiva, filiada ao determinismo de Taine e Ratzel.

Foi a partir do possibilismo, de Vidal de La Blache, que as coisas principiaram a mudar. No Brasil, desde os livros didáticos de Aroldo Azevedo e Moises Gikovate, a Associação dos Geógrafos, liderada pelo paulista Ab’Saber, apontou para Geografia de novo tipo, consorciada com demografia, História, Antropologia, Economia e política.

Sobreveio, então, sob inspiração dos franceses Pierre Deffontaine e Pierre Mombeig,

a chamada Geografia Ativa de Yves de La Coste, viabilizada por estudos de Geografia espacial e regional, voltados para organismos como IBGE e Sudene.

Sem que a Paraíba se afastasse desse quadro, a partir das abordagens de José Américo e Lopes de Andrade — e ainda Modesto Siébra, Janete Rodriguez e Emilia Moreira, ponto alto dessa reorientação —

despontou com o livro *A Terra e o Homem no Nordeste* (2ª ed., 1964), de Manoel Correia de Andrade, orientador dos mais recentes paraibanos.

Baiano por natureza e nordestino por formação, o geógrafo Milton Santos tornou-se expressão desse lineamento. Nesse sentido, coube-lhe produzir verdadeiras referências como *Por uma Geografia Nova* (3ª ed., 1986).

Nela, sob o subtítulo *Da Crítica da Geografia à Geografia Crítica*, busca-se examinar temas como “ecossistemas”, “geografia, sociedade e espaço” e “a noção de tempos nos estudos geográficos”.

Nada, pois, mais adequado que as considerações de Milton Santos (1926-2001), ora fomentadas pelo grupo de voluntários de seu centenário, por iniciativa do sociólogo paraibano Marcos Formiga, professor da UNB. É mais uma contribuição que lhe ficamos a dever.

Foto: Reprodução



O geógrafo Milton Santos produziu estudos importantes

Colunista colaborador

## Vitrine cultural



Foto: Divulgação

Ville Folia começa às 13h, com Orquestra Boi de Reis

O Ville de Plantes promove hoje seu Carnaval, começando às 13h, com a Orquestra Boi de Reis (foto). A festa dura a tarde inteira e a noite, com apresentação de um trio de Carnaval liderado por Joseph Cardjn, às 20h. A entrada é franca e os restaurantes do local estarão em funcionamento.

Som da Calçadinha tem bloco de Carnaval, a partir das 16h

O Som na Calçadinha realiza uma edição especial de Carnaval, hoje, a partir das 16h, com concentração em frente ao MAG Shopping. Às 18 horas, o bloco segue com trio elétrico pelas avenidas João Maurício, Argemiro de Figueiredo e Antônio Batista Araújo, com retorno ao MAG.



STREAMING

# Muppets brilham com charme retrô

Novo episódio do The Muppet Show, 45 anos após o fim do programa, resgata o clima original

Renato Félix  
renatofelix.correio@gmail.com

No ano em que se completam os 50 anos de sua estreia e os 45 do fim do programa, *The Muppet Show* ganhou um episódio todo novo que estreou quarta-feira (4), na Disney+. Com Sabrina Carpenter como convidada, o especial destravou memórias afetivas e arrancou muitos e merecidos elogios da crítica. Quem diria que, depois de tantas tentativas de atualização, um grande sucesso viria de uma volta radical às origens?

Isso porque esse especial é um episódio rigorosamente nos moldes da série original: o esquema de misturar os quadros com o caos nos bastidores, a abertura e encerramento clássicos, os quadros, os cenários, a participação do convidado da vez em esquetes de comédia e números musicais, o humor que mistura patetice com alguma picardia leve (que já deixou conservadores

chatos de cabelo em pé) e, sobretudo, o velho e eterno charme dos *muppets* em dia. Sabrina Carpenter contribui, excelente ao cantar “Manchild” (dela), com galinhas, e “Islands in the stream”, recriando o dueto de Dolly Parton e Kenny Rogers com com Kermit (e depois Miss Piggy). De lá para cá, os *muppets* tiveram várias séries que

tentaram modernizar o formato (*Muppets Tonight*, 1996-1998; *Os Muppets*, 2015-2016, narrado como falso documentário; *Agora Muppets*, 2020, no mundo das *lives* da *internet*). Alguns foram melhores que outros, mas o sucesso do novo *The Muppet Show* pode gerar uma nova

temporada da série original. A repercussão impressiona: no dia seguinte à estreia, foi o vídeo mais visto da plataforma em 20 países. Bem que a Disney+ poderia colocar no catálogo as cinco temporadas do *The Muppet Show* original. Em DVD, apenas a primeira saiu no Brasil.

Fotos: Divulgação/Disney

Sabrina Carpenter entre os muppets; na foto menor, o segmento “Porcos de peruca”

## Em Cartaz

### Cinema

Programação de 5 a 11 de fevereiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

#### ESTREIAS

**(DE)SCONTROLE.** Brasil, 2026. Dir.: Carol Minêm e Rosane Svartman. Elenco: Carolína Dieckmann, Caco Ciocler, Júlia Rabello, Irene Ravache, Daniel Filho. Drama/ comédia. Sobrecarregada, escritora volta a beber após 15 anos e sai do controle. 1h36. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h50, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h10, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h10, 20h20.

**DESTRUIÇÃO FINAL 2** (*Greenland 2 – Migration*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin, Tommie Earl Jenkins. Aventura/ ficção científica. Família sobrevivente de uma hecatombe deixa bunker na Groelândia em busca de um novo lar. 1h38. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h15, 15h40, 18h; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h15, 16h30, 18h50, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h30. CINE GUEDES 3: dub.: 21h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 21h15. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb.: 15h; dom. a qua.: 15h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h, 17h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 19h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 20h45; dom. e ter.: 16h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 19h20.

**DOIS PROCURADORES** (*Zwei Staatsanwälte*). França/ Alemanha/ Países Baixos/ Letônia/ Romênia/ Lituânia/ Ucrânia, 2025. Dir.: Sergey Loznitsa. Elenco: Alexander Kuznetsov, Anatoliy Belyi. Policial/ drama. Promotor descobre corrupção na polícia secreta soviética e passa a correr perigo. 1h58. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: dom., 8/2: 15h; ter., 10/2: 16h; sáb., 21/2: 17h10; seg., 23/2: 16h; qua., 25/2: 20h30; sex., 27/2: 18h10.

**O SOM DA MORTE** (*Whistle*). Canadá/ Irlanda, 2026. Dir.: Corin Hardy. Elenco: Dafne Keen, Sophie Nélisse, Percy Hynes White. Terror. Estudantes sopraram apito asteca que faz com que suas futuras mortes os assombram. 1h37. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: sáb. e dom.: 12h30; seg. a qua.: 12h30, 17h10. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 21h. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h15.

**STRAY KIDS – THE DOMINATE EXPERIENCE** (*Stray Kids – The Dominate Experience*). EUA, 2026. Dir.: Paul Dugdale e Farah Khalid. Documentário/ show. Registro dos shows do grupo de k-pop e cenas de bastidores. 2h26. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: sáb.: 18h, 21h; dom. a qua.: 18h. CINESERCLA TAMBIA 4: leg.: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 18h. **Patos:** PATOS MULTI-

PLEX 1: dub.: sáb.: 18h30; dom. a qua.: 18h25. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 18h15; dom. e ter.: 14h.

#### CONTINUAÇÃO

**O AGENTE SECRETO.** Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jodlisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 7/2, seg., 9/2, dom., 22/2. ter., 24/2: 16h30, 19h30; sáb., 28/2: 19h30. CENTERPLEX MAG 1: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h45, 16h15, 19h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 20h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: 20h. PATOS MULTIPLEX 3: 17h50.

**ALERTA APOCALIPSE** (*Cold Storage*). França/ EUA, 2026. Dir.: Jonny Campbell. Elenco: Joe Keery, Georgina Campbell, Liam Neeson, Lesley Maville. Comédia/ terror. Civis se unem a agente do Pentágono para combater o vazamento de um fungo que contamina as pessoas em massa. 1h39. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 17h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 21h30.

**ATO NOTURNO.** Brasil, 2025. Dir.: Filipe Matzembacher e Marcio Reolon. Elenco: Gabriel Faryas, Cirillo Luna, Henrique Barreira. Drama/ romance. Um ator e um político em ascensão iniciam um caso com um fetiche por sexo em locais públicos. 1h57. 18 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: dom., 8/2: 17h10; ter., 10/2: 18h10; qui., 19/2, qua., 25/2: 18h10; sex., 27/2: 16h.

**AVATAR – FOGO E CINZAS** (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. Indicado a 2 Oscars. 3h15. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 2D: 12h, 16h; 3D: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: dom. a qua.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h10, 17h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 20h.

**BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA** (*The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h15. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h20.

**DAVI – NASCE UM REI** (*David*). EUA, 2025. Dir.: Phil Cunningham e Brent Dawes. Aventura/ religioso/ animação. Pastor enfrenta gigante e se torna um rei. 1h49. 10 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 13h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 12h30.

CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: sáb. e dom.: 12h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h15, 17h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sáb.: 15h40; dom. a qua.: 15h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e qua.: 14h.

**A EMPREGADA** (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 12h, 15h, 18h20, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 12h45, 15h45, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 20h30. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 15h50; dom. e ter.: 20h15.

**HAMNET – A VIDA ANTES DE HAMLET** (*Hamnet*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Chloé Zhao. Elenco: Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson. Drama. Esposa de Shakespeare lida com a perda de seu filho. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme, direção e atriz. Vencedor de 2 Globos de Ouro: filme/ drama e atriz/ drama. 2h05. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h30, 17h30.

**JOVENS MÃES** (*Jeunes Mères*). Bélgica/ França, 2025. Dir.: Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne. Elenco: Babette Verbeek, Elsa Houben, Janaina Halloy. Drama. Cinco jovens mães que vivem em um abrigo lutam por dias melhores. Dois prêmios no Festival de Cannes: roteiro e júri ecumênico. 1h45. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: dom., 8/2: 19h20; ter., 10/2: 20h30; qui., 19/2: 16h; sáb., 21/2: 15h; qui., 26/2: 16h.

**MARTY SUPREME** (*Marty Supreme*). Finlândia/ EUA, 2025. Dir.: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion, Tyler the Creator, Fran Drescher, Sandra Bernhard. Drama. Traficante se torna um astro do tênis de mesa. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção e ator. Globo de Ouro de ator/ comédia ou musical. 2h29. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h15, 16h40.

**O PRIMATA** (*Primate*). EUA/ Reino Unido/ Canadá/ Austrália, 2025. Dir.: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Sequoyah, Jess Alexander, Troy Kotsur. Suspense. Quando chimpanzé de estímação contrai raiva, os participantes de uma festa precisam se refugiar na piscina para fugir da fúria assassina do bicho. 1h29. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 19h15. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: sáb.: 16h30; dom. a qua.: 16h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 17h10.

**SOCORRO!** (*Send Help*). EUA, 2026. Dir.: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O'Brien. Suspense. Funcionária exemplar e chefe abusivo se tornam os únicos sobreviventes em uma ilha, iniciando um intenso jogo de poder. 1h53. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 20h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 16h30.

**ULISSES.** Brasil, 2024. Dir.: Cristiano Burlan. Elenco: Rodrigo Sanches, Emerson Alcalde, Luana Frez. Drama. Numa jornada de volta para casa, homem vaga por São Paulo sem rumo e assolado por lembranças do passado. 1h12. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 7/2, seg., 9/2; dom., 22/2, ter., 24/2: 15h.

**VALOR SENTIMENTAL** (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado ao Oscar de filme de animação. 2h13. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 20h.

**ZOOTOPIA 2** (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 13h, 15h20, 17h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h, 15h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: sáb.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h50, 19h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 18h15; seg.: 14h.

### Música

#### HOJE

**DUDUYVES.** Dupla apresenta o show *Baile Brasilis*. **João Pessoa:** GOÁ SHANTTI (Av. Arthur Monteiro de Paiva, nº 151, Bessa). Sábado, 7/2, 16h. Ingresso: R\$ 100 (inteira), R\$ 60 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 50 (meia), antecipado no site Outgo.

**MAD ZEPPELIN.** Show tributo ao Led Zepellin, especial de 50 anos do filme *The Song Remains the Same*.

**João Pessoa:** CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sábado, 7/2, 21h. Ingresso: de R\$ 25 (promocional) a R\$ 60 (inteira), antecipado no site Sympyla.

**NATHALIA BELLAR E TREM DAS ONZE.** Cantora e grupo apresentam o show *Uma Noite de Fevereiro*.

**João Pessoa:** VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 7/2, 21h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 (social) e R\$ 20 (meia), antecipados no site Shotgun.

**NO CANTO DA CASA.** Show de música e teatro em prol da atriz Mônica Macedo. Parti-

cipações de Adeildo Vieira, Cia. Violetas, Ely Porto, Gláucia Lima, Lily Sanfoneira, Mayra Montenegro, Meu Quintal, Naldinho Freire, Pedro Paz, Ruanna, Titá Moura, Totonho e Val Donato, entre outros.

**João Pessoa:** SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sábado, 7/2, 19h. Ingressos: Pix solidário na portaria.

**TRIO BARAÚNA.** Show de forró. **João Pessoa:** RECANTO DA CEVADA (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, nº 53, Bancários). Sábado, 7/2, 21h. Ingresso: R\$ 20.

**VILLE FOLIA.** Evento de carnaval com música da Orquestra Boi de Reis (13h) e Joseph Cardijn (20h).

**João Pessoa:** VILLE DE PLANTES (R. Prefeito Joaquim Gonçalves de Assis, nº 50, Jardim Oceania). Sábado, 7/2, 13h. Entrada franca.

### Carnaval

franca.

#### HOJE

**BLOCO BANHO DE CHEIRO.** Show de Solange Almeida. **João Pessoa:** VIA FOLIA (Av. Epitácio Pessoa, Miramar). Sábado, 7/2, horário não divulgado. Entrada franca.

**BLOCO BOI VERMELHO.** Show de Mestre Fuba. **João Pessoa:** AV. GENERAL OSÓRIO (Centro). Sábado, 7/2, 16h. Entrada franca.

**BLOCO DOIDO É DOIDO.** Com apresentações de Siba, Traçandum, Chico Correia, DJ Reub e Batoqueira. **João Pessoa:** PRAÇA JOSÉ BATISTA DE MELO (Castelo Branco). Sábado, 7/2, 16h20. Entrada franca.

**BLOCO DOS ATLETAS.** Show de Ricardo Chaves. **João Pessoa:** VIA FOLIA (Av. Epitácio Pessoa, Miramar). Sábado, 7/2, horário não divulgado. Entrada franca.

**BLOCO IMPRENSADOS.** Shows de Traçandum e Renata Arruda. **João Pessoa:** PRAÇA RIO BRANCO (Centro). Sexta, 7/2, 12h. Entrada franca.

**BLOCO SOM NA CALÇADINHA.** Trio elétrico e banda de frevo. **João Pessoa:** em frente ao MAG SHOPPING (Av. João Maurício, Manaiara). Sábado, 7/2, 16h. Valor do abadá: R\$ 35, à vendas nas óticas Visão (MAG Shopping).

**BLOCO TAMBIA FOLIA.** Shows de Zé Felipe, Pimenta Nativa e Quem Roubou Minha Cueca. **João Pessoa:** PRAÇA PREFEITO MANOEL MOREIRA DA NOBREGA (Tambiá). Sábado, 7/2, 19h. Entrada franca.

**BLOCO VEM CUIDAR DE MIM.** Shows de Yuri Carvalho e Thais e Banda. **João Pessoa:** PARQUE DAS TRÊS RUAS (Bancários). Sábado, 7/2, 17h. Entrada franca.

**BLOCO VIRGENS DE MANGABEIRA.** Show de Beto Barbosa e Arreiro de Prata. **João Pessoa:** Lateral do MERCADO DE MANGABEIRA (Av. Josefa Taveira, Mangabeira). Sábado, 7/2, 18h. Entrada franca.



DIÁLOGO INSTITUCIONAL

Estado discute parceria com Exército

Convênios para implantação de poços artesianos e ações em polos científicos foram pauta de encontro na capital

O governador João Azevêdo reuniu-se, ontem, com o comandante do Exército do Brasil, o general Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, para tratar sobre parcerias nas áreas de Ciência e Tecnologia e de obras como convênio para a implantação de 150 poços artesianos nos municípios paraibanos atingidos pela estiagem.

Do encontro, que aconteceu no Sesc Cabo Branco, em João Pessoa, também participaram o comandante do Exército no Nordeste, o general Carlos Machado; o comandante do 1º Grupamento de Engenharia da Paraíba, o general de Brigada Helton Fernandes de Andrade; e o secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes.

Na ocasião, Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva e João Azevêdo abordaram a possibilidade de futuros convênios científicos entre o Instituto de Pesquisa Tecnológica do Exército — inaugurado, no ano passado, na Amazônia — e o Governo da Paraíba. A cooperação envolveria projetos como o Radiotelescópio Bingo, em Aguiar; a Cidade da Astronomia, em Carapateira; e o Centro Internacional de Computação Quântica (Ciquanta), em João Pessoa.

O chefe do Executivo estadual também destacou a assinatura de um protocolo com o Exército para perfuração de 150 poços na Paraíba — serviço que o Grupamento de Engenharia da Paraíba desenvolve com muita competência e que, para a região do Semiárido, é fundamental.

“A relação do Governo Estadual com o Exército em todas as áreas, mas, principalmente, na Engenharia, é muito forte. Eu disse ao general Tomás que o 1º Grupamento de Engenharia, mesmo com atuação em todo o Nordeste, pertence mais à Paraíba do que ao pró-

prio Exército. Esse é o sentimento do povo da Paraíba”, ressaltou João Azevêdo.

O comandante do Exército no Brasil destacou que a visita institucional possibilitou estreitar ainda mais as parcerias e a colaboração com o Governo da Paraíba.

“Eu me interessei muito pelos projetos de Ciência e Tecnologia desenvolvidos pelo Governo da Paraíba nas áreas de Astronomia e de Computação Quântica. Inauguramos o Instituto de Pesquisa Tecnológica do Exército na Amazônia recentemente, então, minha primeira ação ao chegar em Brasília será acionar o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, que faz parte do Alto Comando, para que [seus profissionais] possam fazer uma visita à Paraíba e, junto com o comandante do 1º Grupamento de Engenharia, o general Carlos Machado, iniciar as tratativas com a equipe técnica do Governo do Estado”, disse Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva.



Eu me interessei muito pelos projetos desenvolvidos pelo Governo da Paraíba nas áreas de Astronomia e Computação Quântica

Tomás Miguel M. R. Paiva



João Azevêdo relembrou conquistas do Consórcio Nordeste e desejou sucesso ao novo presidente do grupo, Paulo Dantas

CONSÓRCIO NORDESTE  
Governadores reúnem-se em Assembleia Geral

Na última quinta-feira (5), o chefe do Executivo estadual participou da posse do novo presidente do Consórcio Nordeste, o governador de Alagoas, Paulo Dantas, e da primeira Assembleia Geral da instituição em 2026. Os eventos aconteceram em Maceió (AL).

Na ocasião, João Azevêdo destacou os avanços que os nove estados nordestinos obtiveram com o Consórcio, por meio do compartilhamento de experiências administrativas. A Assembleia Geral resultou na Carta de Maceió, documento que reafirma o compromisso com um projeto compartilhado de desenvolvimento e estabelece as principais diretrizes de atuação para o próximo período.

“Neste momento, eu não poderia perder a oportunidade de falar sobre o que move cada governador do Nordeste. A gente lida com pautas extremas, que nos fazem refletir sobre o que é gestão pública. É você lidar numa ponta, como é o caso da Paraíba, com alguém que está no Semiárido e que não tem água e, na outra ponta, instalar o Centro Internacional de Computação Quântica, como estamos fazendo”, analisou João Azevêdo.

O gestor paraibano tam-

bém mencionou a relevância do intercâmbio de ideias entre os estados da Região Nordeste. “Ao longo desses oito anos, a gente teve a oportunidade de pegar uma experiência fantástica do Maranhão: o Programa que Acolhe, que a gente levou para a Paraíba. Da mesma forma, sistemas que desenvolvemos foram compartilhados com outros estados. E isso fez com que, verdadeiramente, a gente avançasse tanto”, exemplificou o governador, que foi presidente do Consórcio Nordeste no ano de 2023.

Posse

Ao tomar posse como presidente do Consórcio Nordeste, Paulo Dantas afirmou que atuará com base nos seguintes eixos: desenvolvimento humano, desenvolvimento econômico e desenvolvimento territorial, sob o foco do futuro sustentável.

“Assumo esta função com responsabilidade e profundo respeito pela trajetória coletiva que nos trouxe até aqui. O Consórcio Nordeste será um espaço estratégico para integrar esforços, compartilhar boas práticas e fortalecer essa agenda regionalmente”, assegurou, ao destacar que a cooperação entre os nove estados da região

será o principal instrumento na obtenção de resultados concretos para a população nordestina.

Paulo Dantas foi eleito por unanimidade para a presidência do Consórcio Nordeste em dezembro do ano passado. Ele substitui o governador do Piauí, Rafael Fonteles.

Carta de Maceió

Após a posse do governador Paulo Dantas, ocorreu a primeira Assembleia Geral do Consórcio Nordeste de 2026, da qual resultou a Carta de Maceió. O documento consolida a visão do Nordeste como uma região unida e propositiva. Entre os principais eixos definidos, estão:

- infraestrutura como prioridade — o documento aponta a infraestrutura como um dos grandes desafios estruturais e define como estratégicas a implantação de um trem de cargas e passageiros, a modernização das malhas aérea e rodoviária e a ampliação da conectividade digital;
- meio ambiente e crise climática — a proteção da Caatinga foi colocada como agenda central. Os governadores defenderam a candidatura do Brasil para sediar, no Nordeste, a COP18 da ONU sobre Desertificação, em 2028. A região apre-

senta-se como “território de soluções”, alertando para a grave estiagem em curso e cobrando uma gestão de crise, coordenada com o Governo Federal.

• energia e equidade — o Consórcio manifestou apoio à metodologia da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para o rateio de R\$ 8,8 bilhões visando a modicidade tarifária, priorizando os consumidores de baixa renda.

Na Assembleia, também ocorreu a assinatura de importantes acordos de cooperação que darão concretude às agendas prioritárias. Entre os destaques, parcerias com o Sebrae, para fortalecer cadeias produtivas, como turismo integrado, agricultura familiar e economia criativa; e com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), para a criação da Escola de Governo do Nordeste, focada na capacitação de gestores públicos alinhada aos desafios regionais.

Além do governador João Azevêdo, participaram da Assembleia Geral os governadores Elmano de Freitas (CE), Carlos Brandão (MA), Fábio Mitidieri (SE) e Rafael Fonteles, além das governadoras Fátima Bezerra (RN) e Raquel Lyra (PE) e o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior.

JOÃO PESSOA  
Museu da Justiça Eleitoral será inaugurado em 6 de março

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) marcou para as 16h do dia 6 de março a inauguração do Museu da Justiça Eleitoral. O agendamento foi definido ontem, em reunião da presidência da Corte com a equipe da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan).

A reforma do prédio está sendo executada pela construtora Sertenge. De acordo com Igor Santana, representante da empresa, os trabalhos seguem intensificados

nesta reta final, para garantir a entrega dentro do prazo.

“Estamos aguardando a chegada de materiais para a conclusão da obra, como ladrilhos hidráulicos. Também definiremos os acabamentos em madeira, das esquadrias e a parte da estrutura do elevador”, detalhou.

Segundo a superintendente da Suplan, Simone Guimarães, a entrega do Museu da Justiça Eleitoral representa um marco para a cidade de João Pessoa. “Estamos entregando um prédio novo e funcional. Isso en-

riquecerá ainda mais o nosso patrimônio artístico e cultural da capital”, afirmou.

Por fim, o presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, declarou que a parceria com o Governo da Paraíba foi decisiva para a concretização do projeto.

“Destaco a atuação da Suplan, da empresa vencedora da licitação e da equipe interna do TRE-PB, empenhados para fazer essa entrega. Para mim, essa inauguração é muito emblemática, pois o Casarão dos Azulejos foi o



Presidência do TRE-PB recebeu representantes de empresa responsável pelas obras

primeiro local onde a Justiça Eleitoral foi instalada”, disse.

Também estiveram presentes na reunião a arquiteta e fiscal responsável da Suplan,

Gabriela Donato de Oliveira Lima; o chefe da Divisão de Conservação e Construção da Suplan, Renan de Lucena; a diretora-geral do TRE-PB,

Alexandra Maria Soares Cordeiro; e o chefe da Seção de Programas, Biblioteca e Memória Institucionais (Sepmi), Diogo Alves Barbosa.



INCLUSÃO SOCIAL

# Ministro entrega certificados em JP

Formatura do curso Catador Digital evidenciou esforços do Governo Federal em promover práticas sustentáveis

Samantha Pimentel  
samanthaunioa@gmail.com

Num mundo cada vez mais tecnológico e informatizado, também aumenta a produção de resíduos eletroeletrônicos. Visando capacitar os profissionais que lidam com essa realidade no dia a dia, o Governo Federal formou, ontem, 100 catadores de materiais recicláveis da Paraíba no curso Catador Digital. A solenidade, que aconteceu no auditório do Serviço Social do Comércio (Sesc), em João Pessoa, contou com a participação do ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho. No mesmo evento, o gestor realizou a doação de 100 computadores recondicionados para 19 cooperativas e associações da capital paraibana.

O ministro Frederico de Siqueira Filho destacou que as iniciativas são focadas na inclusão social e na sustentabilidade. “Essa é uma iniciativa do Governo Federal e do presidente Lula, valorizando esse segmento de catadores que é tão importante e tem um trabalho social em nossa sociedade”, afirmou.

O gestor ressaltou, ainda, que os novos conhecimentos fazem com que esses profissionais se reinventem, conhecendo mais sobre os resíduos eletroeletrônicos, que tem um valor que pode ser comercializado para aumentar a renda desse público. “Esse programa iniciou-se com o Computadores para Inclusão, e vamos além agora, com essas qualificações em reciclagem, um trabalho em conjunto com os movimentos sociais, para que possamos chegar nos cantos e recantos do Brasil”, destacou.

O curso Catador Digital é promovido em uma parceria do Ministério das Comunicações com a Entidade de Administradora da Faixa (EAF) e tem como objetivo promover a inclusão digital por meio de ferramentas e do letramento digital da população.

Segundo a presidente da EAF, Gina Duarte, iniciativas como essa, pautadas na economia circular, devem ser ampliadas neste ano de 2026. “O projeto nasce de uma ideia simples e essencial: reconhecer quem cuida do meio ambiente. Catadores e catadoras exercem um trabalho fundamental, muitas vezes invisível, e merecem respeito, capacitação e melhores condições para executar sua atividade com segurança, valorização e geração de renda”, defendeu.

Alunos

Os catadores de recicláveis que integraram a formação são do Sertão paraibano. No município de Sousa, Maria Ferreira do Nascimento, de 66 anos, foi uma das participantes. Ela contou que há anos trabalha recolhendo os resíduos na região e que o aprendizado proporcionado pelo Catador Digital foi muito importante. “Coisas que eu deixava lá fora, hoje estou trazendo para casa: celular, ventilador, rádio, fogão, geladeira. Esse curso foi uma surpresa, uma maravilha”, revelou, acrescentando que, atualmente, consegue consertar eletroeletrônicos ou mesmo vendê-los quebrados, com mais consciência dos seus valores, o que antes ela não tinha.

Outro aluno do curso, Leandro Silva, de Cajazeiras, também elogiou a iniciativa. “Os compradores



Frederico de Siqueira Filho celebrou resultados da iniciativa

que recebemos é um fortalecimento para a nossa categoria. Temos uma gratidão imensa por esse projeto; que venham mais iniciativas como essa”, exclamou.

Já Maria do Carmo Silva, de 69 anos, que mora no bairro do Cristo, em João Pessoa, participou do curso sobre uso de smartphones. Confor-me a catadora, os conhecimentos aprendidos lhe ajudaram em tarefas simples, como usar as redes sociais ou retirar um boleto num aplicativo.

“Eu não sabia mexer. Quando eu queria alguma coisa, eu tinha que pedir a alguém, uma vizinha, um colega. Agora, não peço mais, eu mesma vejo as minhas coisinhas. Eu gosto muito de

tirar foto, trocar as fotos do WhatsApp. Um uber, eu sei pedir agora; também consigo ver nos aplicativos se tem conta em atraso de água ou de luz. Foi uma maravilha”, relatou.

A formatura de alunos do curso Catador Digital reuniu representantes da Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebrás); do Instituto Federal da Paraíba (IFPB); e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), além de outras entidades do Poder Público e da sociedade civil organizada.

Doações

Quanto aos computadores doados, o ministro Frederico de Siqueira Filho explicou que se tratam de



Foto: Roberto Guedes

Aprendizado permitirá que catadores conquistem renda extra

aparelhos quebrados ou antigos, que, ao invés de ir para aterros, poluindo o meio ambiente, foram restaurados para voltar às cooperativas como uma ferramenta de trabalho. Em todo Brasil, já foram cerca de 70 mil equipamentos doados e mais de 74 mil pessoas formadas em capacitações voltadas à inclusão digital.

O Centro de Recondicionamento de Computadores de João Pessoa (CRC-JP) — entidade parceira do Programa Computadores para Inclusão — foi responsável por restaurar os aparelhos. O presidente da entidade, Weldon Bispo, destaca a importância da iniciativa. “Esse programa, mais do que uma capacitação técnica, simboliza oportunidade, dignidade e transformação de vidas, levando conhecimento ferramentas digitais e novas perspectivas aos catadores”, sustentou.

Reconhecimento

Ainda durante a solenidade, houve a entrega do Selo Sumaúma à Prefeitura de João Pessoa, em re-

conhecimento à doação de seis toneladas de resíduos eletroeletrônicos realizada pelo Município por meio de uma campanha promovida pelo Governo Federal.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Welison de Araújo Silveira, estimou que a ação tenha continuidade e possa representar mudanças reais na vida de seus beneficiários. “Os catadores são pessoas que se dedicam ao cuidado com o meio ambiente, e o projeto de formação vem dar oportunidade e condições para se usar a tecnologia e a ciência atrelado ao meio ambiente. Que ações como essas possam ser replicadas e servir de exemplo”, desejou.

■ Na mesma solenidade, foram doados 100 computadores a cooperativas e associações da capital

COMBATE À CORRUPÇÃO

# Focco será coordenado pelo MPPB nos próximos dois anos

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) coordenará, nos próximos dois anos, o Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (Focco-PB). A medida foi deliberada durante a primeira reunião ordinária de 2026, realizada na Sala de Sessões da Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa, na última quinta-feira (5). O novo coordenador estadual do Focco-PB é o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans; e o vice-coordenador, o promotor de Justiça Arthur Mag-

nus Dantas de Araújo, que lidera o Centro de Apoio Operacional em matéria de defesa do patrimônio público (CAO Patrimônio Público).

A reunião foi aberta pelo procurador-geral de Justiça, que falou dos desafios do fórum, sobretudo em ano de eleição, e destacou o apoio da instituição ministerial ao trabalho do fórum interinstitucional. “O Focco é um ambiente colaborativo, em que as instituições e órgãos de controle se unem para combater um dos maiores

e desafiadores problemas da sociedade brasileira: a corrupção. Acredito muito nesse ambiente e vamos dar todo o apoio possível ao trabalho. Neste ano, particularmente, precisaremos estar bem atentos, por ser um ano eleitoral, o que requer um trabalho mais cuidadoso. Contem com o Ministério Público da Paraíba para que possamos estar bem unidos e para que possamos desenvolver bons trabalhos dentro de nossas atribuições e competências”, disse Leonardo Quintans.

Participaram da reunião o 1º subprocurador-geral de Justiça, Luís Nicomedes; o coordenador do CAO Patrimônio Público, Arthur Magnus; e os representantes da Junta Comercial do Estado (Jucep-PB), Diana Moura; da Controladoria-Geral da União (CGU), Walber Silva e Rodrigo Paiva; do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), Chrystiane Pessoa; da Controladoria-Geral do Estado (CGE), Letácio Guedes Júnior; e da Receita Federal, Christiano Rocha Pinheiro.

Na ocasião, os integrantes do Focco-PB parabenizaram e agradeceram a ex-coordenadora do fórum, Chrystiane Pessoa, pelo trabalho realizado nos últimos dois anos e pela dedicação à entidade. Um dos projetos destacados e que marcaram a gestão foi o Empodera, implementado em 2025, em 18 municípios paraibanos, promovendo a capacitação de cerca de 650 pessoas — entre jornalistas, vereadores, professores, estudantes e integrantes de conselhos — para atuarem como agentes

de controle social.

A iniciativa foi realizada por meio de encontros, em que profissionais dos órgãos integrantes do Focco-PB apresentaram aos participantes ferramentas tecnológicas que possibilitam acompanhar os gastos públicos. Também foram ministradas palestras sobre ética e cidadania. Chrystiane agradeceu o reconhecimento e a oportunidade de ter coordenado o Focco.

Nova coordenação

Entre as iniciativas previstas para serem implementadas no próximo biênio, está o projeto Empodera Eleitoral. A ideia é estender a experiência exitosa do Empodera para a temática eleitoral, em razão do processo eleitoral, que culminará em outubro, quando 3,3 milhões de eleitores paraibanos deverão ir às urnas para escolher o presidente da República, o governador do Estado, senadores, deputados federais e deputados estaduais.

Para viabilizar o projeto, o novo coordenador do Foc-

co-PB deve conversar com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), o desembargador Oswaldo Trigueiro Filho; e com o procurador regional eleitoral, Marcos Queiroga, sobre parcerias. A ideia é promover capacitações em municípios paraibanos sobre ferramentas tecnológicas que permitam fazer o controle social e conhecer o histórico dos candidatos.

Na reunião, também foram apresentadas propostas de atuação para melhorar a comunicação do Focco-PB e para prevenir problemas administrativos e burocráticos enfrentados por gestores municipais que resultam em obras inacabadas. Também foram discutidas ideias para promover a educação fiscal e o controle social sobre recursos tributários imprescindíveis para o financiamento de políticas públicas e sobre o concurso de redação e desenho promovido pela CGU, em âmbito nacional, e pelo Focco-PB, em âmbito local, para os alunos das redes públicas e privadas da Educação Básica.



Foto: Divulgação/MPPB

Primeira reunião do ano foi aberta pelo procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans (C)



POR UNANIMIDADE

# Supremo reforça punição por caixa 2

*Agora, políticos acusados de fazer campanha com recursos não contabilizados podem responder duplamente*

André Richter  
*Agência Brasil*

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, por unanimidade, permitir que os casos de caixa 2 possam ser punidos duas vezes: na Justiça Eleitoral e na Justiça Comum. O entendimento deixa mais rigorosa a pu-

nição para o crime em pleno ano eleitoral.

Os ministros estabeleceram que a prática de caixa 2 nas campanhas eleitorais também pode ser punida como ato de improbidade administrativa.

Com o entendimento, os políticos acusados de fazerem campanha com recursos não

contabilizados poderão ser responsabilizados duplamente nos casos em que as provas também apontem para o cometimento de improbidade.

Prevalece no julgamento o voto do relator, o ministro Alexandre de Moraes, segundo quem as esferas de responsabilização são independentes e definiu que cabe-

rá à Justiça Comum julgar os casos de improbidade administrativa que também forem tratados como crime eleitoral.

Atualmente, atos de improbidade são julgados na esfera cível, enquanto a prática de caixa 2 é de responsabilidade da Justiça Eleitoral. Moraes também sugeriu uma tese para aplicação em todos

os casos semelhantes em tramitação na Justiça.

“É possível a dupla responsabilização por crime eleitoral caixa 2 (art. nº 350 do Código Eleitoral) e ato de improbidade administrativa (Lei nº 8.429/1992), pois a independência de instâncias exige tratamentos sancionatórios diferenciados entre os

atos ilícitos em geral (civis, penais e político-administrativos)”, sugeriu o ministro.

O voto de Moraes foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Carmen Lúcia, André Mendonça, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luiz Fux, Flávio Dino e Gilmar Mendes, que acompanhou o relator com ressalvas.



Foto: Lula Marques/Agência Brasil

Ex-diretor da Abin e ex-deputado federal, Ramagem foi condenado a 21 anos de prisão

## TRAMA GOLPISTA

# Alexandre Ramagem é ouvido pelo Supremo por videoconferência

André Richter  
*Agência Brasil*

O ex-deputado federal Alexandre Ramagem, que está foragido nos Estados Unidos, prestou depoimento, por videoconferência, ao Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira (5).

Ramagem foi ouvido na parte de ação penal da trama golpista que estava suspensa e voltou a tramitar após ele perder o mandato em função da condenação a 21 anos de prisão. Durante o depoimento, o ex-deputado reafirmou depoimento prestado ao longo da tramitação do processo principal e negou o uso ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar adversários do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ex-diretor da Abin, Ramagem já foi condenado

a 21 anos de prisão pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado. Em função do mandato parlamentar, Ramagem teve parte das acusações suspensas. O benefício foi aplicado para os crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União — com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado —, ambos relacionados aos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A suspensão está prevista na Constituição. Enquanto tinha mandato de deputado, Ramagem não respondeu a crimes ocorridos depois da diplomação, ocorrida em dezembro de 2022. Com a perda do mandato, o ex-diretor da Abin

voltou a responder aos crimes e pode ser condenado novamente.

### Fuga

Em setembro do ano passado, Alexandre Ramagem fugiu do país para evitar o cumprimento da pena. Durante a investigação sobre a trama golpista, ele foi proibido pelo STF de sair do país. Segundo a Polícia Federal, Ramagem fugiu pela fronteira com a Guiana e embarcou para os Estados Unidos com passaporte diplomático, que não estava apreendido.

No fim do ano passado, a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados declarou a cassação do mandato de Ramagem. A Constituição determina que a Casa declare a perda do mandato de parlamentar em função de condenação criminal.

## CONSELHO PENITENCIÁRIO

# Ex-goleiro do Flamengo, Bruno tem cinco dias para comparecer à Justiça

Douglas Corrêa  
*Agência Brasil*

A Vara de Execuções Penais (VEP) do Rio de Janeiro determinou, ontem, que o ex-goleiro do Flamengo Bruno Fernandes compareça ao Conselho Penitenciário para regularizar seu benefício de livramento condicional, no prazo de cinco dias, a contar de sua intimação, sob pena de expedição de mandado de prisão.

Bruno foi condenado à pena de 23 anos e um mês de reclusão pelos crimes de homicídio qualificado, sequestro, cárcere privado e lesão corporal contra Eliza Samudio, com quem teve um filho. De acordo com os cálculos da VEP, a previsão do término de sua pena é 8 de janeiro de 2031.

Após algumas transferências para alguns estados, em razão das ofertas de trabalho que Bruno recebeu no período em que tentou retornar à carreira de goleiro de futebol, em 2021, a execução penal do ex-goleiro foi transferida para a VEP do Rio de Janeiro e o cumprimento da pena em regime semiaberto foi mantido. Em janeiro de 2023, o juízo da Vara de Execuções Penais deferiu a progressão da pena para livramento condicional.

Contudo, foi verificado pela VEP que todas as intimações



Foto: Renata Caldeira/TFJMG

Caso não compareça, pode ter a prisão decretada

destinadas a ele para comunicação do benefício retornaram negativas. Dessa forma, Bruno não compareceu à cerimônia de concessão do benefício do livramento condicional para oficializar a progressão.

Na decisão concedendo novo prazo para Bruno oficializar o benefício, o juiz também determinou a interrupção do cumprimento da pena, no período desde a concessão do livramento condicional até a sua oficialização.

### Entenda o caso

O ex-goleiro Bruno Fernandes foi condenado em 2013 a 23 anos e um mês de prisão pelo homicídio triplamente qualificado, sequestro e ocultação de cadáver de sua ex-namorada Eliza Samudio, desaparecida em junho de 2010. A modelo, mãe do filho do goleiro, foi assassinada em Minas Gerais, mas seu corpo nunca foi encontrado.

O atleta obteve progressão para o regime semiaberto em 2019 e, desde janeiro de 2023, está em liberdade condicional.

## RIO DE JANEIRO

# Argentina indiciada por injúria racial é presa

Agência Brasil

A Polícia Civil prendeu, ontem, a advogada argentina Agostina Paez por ofensas racistas no dia 14 de janeiro último contra quatro funcionários de um bar em Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Segundo a polícia, ela foi localizada em Vargem Pequena, bairro da capital carioca.

A captura, em cumprimento a um mandado de prisão, foi resultado da investigação que terminou com o indiciamento da estrangeira pelas ofensas ra-

cistas. A prisão foi efetuada por policiais civis da 11ª Delegacia de Polícia, da Rocinha.

O crime ocorreu no dia 14 de janeiro, quando a vítima compareceu à delegacia e relatou ter sido alvo de xingamentos de cunho racial durante uma discussão envolvendo o pagamento da conta do estabelecimento. Conforme apurado, a investigada apontou o dedo para o trabalhador, utilizou a palavra “mono”, que significa “macaco” em espanhol, e passou a imitar gestos e reproduzir sons do animal.

As condutas criminosas foram registradas em vídeo pela própria vítima e confirmadas após análise das imagens de câmeras de segurança. Ao longo da apuração, de acordo com a Polícia Civil, agentes ouviram testemunhas e reuniram elementos probatórios que permitiram esclarecer completamente a dinâmica dos fatos.

Antes de decretar a prisão preventiva, a Justiça do Rio, a pedido do Ministério Público, já tinha proibido a denunciada de deixar o país, reteve o passaporte dela e determinou o uso de torno-

zeleira eletrônica.

Na quinta-feira (5), em uma publicação no Instagram, Agostina disse que recebeu a notificação da prisão por perigo de fuga e que estava usando a tornozeleira eletrônica, à disposição da polícia. “Estou desesperada, estou morta de medo”.

Na ação, consta que a versão apresentada pela denunciada é que os gestos teriam sido meras brincadeiras dirigidas às amigas. O crime de injúria racial — previsto no artigo 2º-A, *caput*, da Lei nº 7.716/1989 — prevê pena de prisão de dois a cinco anos.

MDR DISTRIBUIÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE S.A.
CNPJ Nº: 29.329.985/0001-35 - NIRE 25200813685
<b>ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE JANEIRO DE 2026</b>
<b>1. DATA, HORA E LOCAL:</b> Realizada em 02 de janeiro de 2026 às 10h00, na sede da <b>MDR DISTRIBUIÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE S.A.</b> , sociedade anônima de capital fechado, com sede na Cidade de Cabedelo, Estado da Paraíba, na Rua Boleiro de Ravel, nº 106, Galpão 02, Jacaré, CEP 58105-775, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.329.985/0001-35, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado da Paraíba (“JUCEP”) sob NIRE 25200813685 (“Companhia”).
<b>2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:</b> Dispensada as formalidades de convocação, face ao disposto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), por estarem presentes os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. <b>3. MESA:</b> Presidência pelo Sr. Elmo Lopes Fernandes de Assis, e secretariada pelo Sr. Henrique Cipriano Policastro. <b>4. ORDEM DO DIA:</b> as deliberações a seguir foram tomadas sem ressalvas pela totalidade dos acionistas da Companhia: 4.1. Aprovar a lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º da Lei nº 6.404/76. 4.2. Aprovar, sem quaisquer emendas ou ressalvas, a sexta emissão privada de debêntures não conversíveis em ações da Companhia (“Debêntures”), nos termos e condições previstos no “Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, da MDR Distribuição e Importação de Produtos para a Saúde S.A.” (“Escritura”), anexa a esta ata na forma do Anexo I, que, autenticada pela mesa, ficará arquivada na sede da Companhia, cujas principais características são as seguintes: 4.2.1. Número da Emissão: As Debêntures representam a 6ª emissão privada de debêntures da Emissora. 4.2.2. Valor da Emissão: O valor total da Emissão será de R\$146.251.000,00 (cento e quarenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e um mil reais). 4.2.3. Valor Nominal Unitário: As Debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) (“Valor Nominal Unitário”). 4.2.4. Quantidade das Debêntures: Serão emitidas 146.251 (cento e quarenta e seis mil, duzentas e cinquenta e uma) Debêntures, não havendo lotes adicionais ou suplementares. 4.2.5. Séries: A Emissão será realizada em uma única série. 4.2.6. Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 02 de janeiro de 2026 (“Data de Emissão”). 4.2.7. Forma: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, sem emissão de cautelais ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo registro no Livro de Registro das Debêntures. 4.2.8. Emissão: As Debêntures, nos termos da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76. 4.2.9. Conversibilidade: As Debêntures não serão conversíveis em ações da Emissora. 4.2.10. Prazo e Data de Vencimento: Ressalvadas as hipóteses de Aquisição Facultativa pela Emissora, de Resgate Facultativo pelo Debenturista ou de Vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura, o prazo das Debêntures será de 362 (trezentos e sessenta e dois) dias contados da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 30 de dezembro de 2026 (“Data de Vencimento”). 4.2.11. Pagamento do Valor Nominal Unitário: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Aquisição Facultativa pela Emissora, de Resgate Facultativo pelo Debenturista ou de Vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura, o saldo do Valor Nominal Unitário será pago amortizado em 1 (uma) única parcela na Data de Vencimento, acrescido da Remuneração devida nos termos da Escritura. 4.2.12. Subscrição: As Debêntures desta Emissão poderão ser subscritas de forma integral ou parcial até a Data de Vencimento, na forma prevista na Escritura. As Debêntures não subscritas até a Data de Vencimento serão automaticamente canceladas. 4.2.13. Forma de Integralização: As Debêntures serão integralizadas à vista, no caso de cada subscrição (“Data de Integralização”), em moeda corrente nacional pelo Valor Nominal Unitário. 4.2.14. Remuneração: As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, a partir da Data de Integralização, incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário, correspondente à 100% (cem por cento) da Taxa de Depósito Interbancário (“Taxa DI”), acrescidos ainda, exponencialmente, de uma sobretaxa de 2,90% (dois virgula noventa por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“Remuneração”), calculados de forma <i>pro rata temporis</i> por dias úteis decorridos, nos termos da Cláusula 5.13 da Escritura, contados (i) da respectiva Data de Integralização, ou (ii) da data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso; até a data do seu efetivo pagamento. 4.2.15. Pagamento da Remuneração: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Aquisição Facultativa pela Emissora, de Resgate Antecipado Facultativo pelo Debenturista ou de Vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura, a Remuneração será devida e paga integralmente na Data de Vencimento. 4.2.16. Local de Pagamento: Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados ao Debenturista na sede da Emissora, ou, a critério do Debenturista, mediante depósito em conta corrente indicada pelo Debenturista informado na Escritura. 4.2.17. Encargos Moratórios: Ocorrerão empenhamento, pagamento pela transferência da Debêntures para terceiros, esses deverão informar a Emissora os endereços para fins deste item. 4.3. Aprovar a Escritura nos termos do Anexo I, autorizando a diretoria da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para efetivar a emissão das Debêntures, incluindo, exemplificativamente, a assinatura da Escritura e do Boletim de Subscrição, assim como os demais contratos aplicáveis e outros documentos necessários à emissão das Debêntures, e promover o arquivamento da Escritura na Junta Comercial competente. <b>5. ENCERRAMENTO:</b> Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, e depois lida, aprovada e assinada pelos membros da Mesa e pelos acionistas presentes. Cabedelo, 02 de janeiro de 2026. <b>Mesa:</b> Elmo Lopes Fernandes de Assis - Presidente; Henrique Cipriano Policastro - Secretário. <b>Acionistas:</b> Diágo São Marcos Ltda. - Acionista - por Rodrigo Guerra Mumme e Roberto Nardi Albanese; HNSM Holding S.A. - Acionista - por Elmo Lopes Fernandes de Assis.



REDE SOCIAL

# Donald Trump publica vídeo racista

Imagem em que o casal Obama aparece em formas de macacos foi incluída em vídeo conspiratório sobre eleição

Lucas Pordeus León  
Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, publicou em uma rede social, na madrugada de ontem, um vídeo com teor racista no qual aparecem, representados como macacos, o ex-presidente dos EUA Barack Obama e a ex-primeira dama Michelle Obama. Obama foi o primeiro presidente negro da história dos EUA. A imagem de dois segundos foi incluída ao fim de um vídeo de cerca de um minuto, com teorias da conspiração que repercutem denúncias não comprovadas de fraude

nas eleições de 2020, quando Trump perdeu para o presidente democrata Joe Biden e não reconheceu os resultados. Em resposta à publicação, o líder dos democratas da Câmara de Representantes dos EUA, o deputado negro Hakeem Jeffries, defendeu Obama e sua esposa, Michelle, como “o melhor deste país”. “Donald Trump é um verme vil, desequilibrado e maligno. Por que líderes republicanos como John Thune continuam a apoiar esse indivíduo doente? Todos os republicanos devem denunciar imediatamente o fanatismo repugnante de Donald Trump”, defendeu.

**Falsas denúncias**  
O vídeo foi um dos 60 posts que o presidente Trump fez durante apenas três horas, boa parte com acusações de fraudes na eleição de 2020 que nunca chegaram a ser comprovadas. No vídeo em que Obama aparece como macaco, aparecem as acusações já desmentidas de que a empresa de contagem de votos Dominion Voting Systems teria ajudado a fraudar a eleição. Por ter veiculado essa falsa acusação, a emissora trumpista Fox News fez um acordo extrajudicial de US\$ 787 milhões com a Dominion para suspender um

processo de difamação movido pela empresa de tecnologia citada.  
**Risco eleitoral**  
O reforço na tese de fraude eleitoral em 2020 por parte do presidente dos EUA ocorre em meio a avaliações de que Trump pode perder a pequena maioria que mantém na Câmara e no Senado estadunidenses nas eleições de novembro deste ano. No último sábado (31), o democrata Taylor Rehmet conquistou uma cadeira no Senado estadual do Texas que era ocupada por um republicano desde a década de 1990, informou a historiado-

ra Heather Cox Richardson, da Universidade de Boston. “[O democrata] venceu com uma margem de 14,4 pontos percentuais em um distrito que Trump venceu em 2024 por 17 pontos. A virada de 32 pontos percentuais deixou os republicanos ‘em pânico total’”, disse a especialista. Ainda nesta semana, o estrategista trumpista Steve Bannon afirmou que o governo deve colocar agentes da polícia de imigração ICE, alvo dos recentes protestos nos EUA, repetindo outra alegação não comprovada de que os imigrantes ilegais “corrompem a eleição”.

No ano passado, republicanos alteraram os limites dos distritos eleitorais no Texas e no Missouri, prática conhecida como “gerrymandering”, ou “manipulação eleitoral”, em tradução livre. O gerrymandering consiste no redesenho das fronteiras dos distritos eleitorais para favorecer determinada visão política. Por exemplo, o redesenho pode dividir uma região de maioria negra e urbana em dois distritos diferentes, onde a população negra passa a ser minoria diante de populações brancas e rurais que foram incluídas na mesma área.

## HOSPITALIZADO Oficial da inteligência militar russa é alvo de atentado em Moscou

Da Redação  
com agências

O tenente-general Vladimir Alexeyev, vice-chefe do GRU — a agência de inteligência militar da Rússia —, foi baleado e hospitalizado em Moscou ontem. O ataque ocorreu em um prédio residencial na zona noroeste da capital, con-

forme informou a promotoria da cidade, que detalhou que o militar, nascido na Ucrânia soviética, foi atingido por vários disparos efetuados por um agressor não identificado, que conseguiu fugir. Esse é o mais recente episódio de uma série de ataques contra autoridades militares russas de alto escalão desde

o início da guerra na Ucrânia. Desde dezembro de 2024, outros três tenentes-generais foram mortos em Moscou ou em suas proximidades. Entre eles, o chefe da diretoria de treinamento do Exército do Estado-Maior, o tenente-general Fanil Sarvarov, que morreu em 22 de dezembro com uma bomba colocada sob seu carro.

A sequência de agressões tem gerado críticas de influentes blogueiros de guerra pró-Kremlin, que questionam publicamente a falta de proteção adequada para pessoal de tão alta patente. Em pelo menos duas ocasiões, os oficiais foram assassinados em frente às suas próprias residências. Alexeyev ocupava uma

função particularmente sensível, sendo responsável pela ligação entre o Ministério da Defesa russo e o grupo mercenário Wagner, então liderado por Yevgeny Prigozhin. Durante o motim organizado por Prigozhin em junho de 2023, Alexeyev foi um dos principais enviados para negociar com o comandante, que

era um crítico aberto da cúpula militar russa. O levante fracassou, e Prigozhin morreu dois meses depois, em um acidente aéreo. Em meio aos ataques, Moscou tem culpado sistematicamente Kiev pelas mortes, responsabilidade que, em alguns casos, foi reivindicada pela inteligência militar ucraniana.



Militares alegam que barco transportava drogas, mas não apresentaram provas

## COM DOIS MORTOS EUA realizam novo ataque letal contra embarcações no Pacífico

Da Redação  
com agências

Os Estados Unidos executaram um novo ataque aéreo letal em águas internacionais do Oceano Pacífico, nas proximidades da Colômbia, na quinta-feira (5). A ação, confirmada pelo Comando Sul das Forças Armadas dos EUA, por meio de um vídeo nas redes sociais, resultou na morte de dois tripulantes de uma embarcação alegadamente operada por organizações narcotraficantes. As fontes oficiais, citadas no anúncio, classificaram os mortos como “narcoterroristas”. Essas execuções acontecem sem respaldo legal e são um flagrante desrespeito às leis internacionais. O Pentágono afirmou que o alvo integrava redes marítimas de tráfico de entorpecentes. A intervenção faz parte da chamada “Operação Southern Spear”, uma inicia-

tiva do governo de Donald Trump que, segundo seus dados, já executou pelo menos 119 pessoas desde agosto de 2025. A ofensiva ocorre em um momento de reajuste diplomático, logo após a visita do presidente colombiano, Gustavo Petro, a Washington para um encontro com Trump, que deveria superar o período de tensões bilaterais. A estratégia expansionista e de dominação militar dos EUA na região intensificou-se significativamente no Caribe e antecedeu a operação de 3 de janeiro em Caracas, que culminou no sequestro do presidente venezuelano Nicolás Maduro. O governo americano defende a campanha como necessária para reduzir o fluxo de drogas para seu território, enquadrando as organizações criminosas como ameaças à segurança nacional. A política atual autoriza ex-

pressamente o uso de força letal contra embarcações suspeitas em águas internacionais independentemente das regras e leis internacionais sobre o tema. As Forças Armadas estadunidenses sequer fornecem informações sobre a bandeira do navio atingido, a natureza específica de sua carga ou os critérios que levaram ao ataque, como tem acontecido em relação aos demais bombardeios. Até o momento, o governo da Colômbia não se manifestou publicamente sobre o incidente ocorrido próximo à sua costa.

■

Ação do governo de Trump já executou pelo menos 119 pessoas

07 de fevereiro

Dia do Gráfico

Homenagem aos profissionais que imprimem ideias e materializam projetos visuais com sua técnica e precisão.

Ação do governo de Trump já executou pelo menos 119 pessoas

A UNIÃO

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO



<b>Selic</b>  Fixado em 28 de janeiro de 2026  <b>15%</b>	<b>Salário mínimo</b>  <b>R\$ 1.621</b>	<b>Dólar \$ Comercial</b>  <b>-0,64%</b>  <b>R\$ 5,220</b>	<b>Euro € Comercial</b>  <b>-0,4%</b>  <b>R\$ 6,170</b>	<b>Libra £ Esterlina</b>  <b>-0,2%</b>  <b>R\$ 7,107</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11	<b>Ibovespa</b>  <b>182.949,78 pt</b>  <b>+0,45%</b>
---	---	--	---	--	--	--

CARNAVAL

# Busca por hotéis cresce 110% na PB

*Diversidade de experiências disponíveis no estado e fortalecimento do mercado turístico influenciam resultado*

A Paraíba registrou crescimento de 110% na procura por viagens durante o Carnaval 2026. Dados da plataforma Hotéis.com indicam aumento significativo nas buscas pelo estado no período do feriado, refletindo o interesse dos turistas pelo destino durante os festejos carnavalescos. O crescimento está relacionado à diversidade de experiências oferecidas pela Paraíba, que reúne opções de lazer, descanso, cultura, gastronomia e programação cultural distribuída entre o Litoral e o interior. Esse conjunto de atrativos amplia as possibilidades de escolha para diferentes perfis de turistas durante o período carnavalesco. Além do turismo de lazer, a Paraíba tem ampliado sua presença no mercado por meio de ações estratégicas de promoção, capacitação do tra-

de turístico e fortalecimento da conectividade aérea, fatores que contribuem para facilitar o acesso ao estado e ampliar sua competitividade em relação a outros destinos nacionais. O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, avaliou que os dados funcionam como um importante indicador do comportamento do mercado. “As pesquisas realizadas em diferentes plataformas de hospedagens e pesquisas têm colocado a Paraíba com frequência entre os destinos mais buscados do país. Esses números funcionam como um termômetro do interesse do viajante e ajudam a orientar o planejamento das ações de promoção e comercialização do nosso destino”, afirmou. A secretária de Estado do



Diferentes plataformas de hospedagem, frequentemente, destacam a Paraíba como um dos destinos mais procurados do país

Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, ressaltou o apoio do Governo da Paraíba para a realiza-

ção dos festejos. “O Carnaval é um período estratégico para o turismo e para a economia paraibana. O Governo da

Paraíba atua de forma integrada, apoiando a realização das festas, fortalecendo a programação cultural e criando

um ambiente favorável para a geração de emprego, renda e movimentação econômica em todas as regiões”, afirmou.

PREVIDÊNCIA

## Mutirão do INSS atende mais de 250 pessoas em Campina Grande

Maria Beatriz Oliveira  
Obeatriz394@gmail.com

A agência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) localizada na Avenida Dinamérica Alves Correia, em Campina Grande, realiza, hoje, um mutirão de atendimentos voltado para perícias médicas de segurados que aguardam o benefício por incapacidade — público considerado mais vulnerável, segundo o gerente-executivo do INSS na Rainha da Borborema, Gunnar Menezes. Ao todo, foram disponibilizadas 263 vagas de perícia médica, com inscrições feitas por meio do aplicativo Meu INSS, vinculado ao Gov.br. De acordo com Gunnar, mesmo quem já tinha uma perícia agendada para outra data pôde antecipar o atendimento para o dia do mutirão. O gerente-executivo informou que 10 médicos peritos vão atender, cada um, de 20 a 25 usuários. Ele destacou que o objetivo principal é reduzir a fila do INSS, que atingiu, em 2025, o recorde de três milhões de

requerimentos pendentes. “Mensalmente, estamos realizando esses mutirões em parceria com a perícia médica, pois é fundamental buscar alternativas para abreviar o tempo de espera, especialmente para os que precisam do benefício por incapacidade”, comenta. E acrescenta: “Estamos falando de indivíduos em situação de vulnerabilidade, sem renda, muitas vezes afastadas do trabalho por doença ou acidente. Diferente de quem se planeja para pedir aposentadoria, esse público foi forçado a se afastar do trabalho e necessita, urgentemente, da proteção do INSS”. Assim como nos atendimentos regulares, as perícias do mutirão são feitas com horário marcado, conforme a disponibilidade no momento da inscrição. Cada avaliação dura cerca de 20 minutos, com atendimentos iniciando às 7h da manhã e seguindo até que todos os inscritos sejam atendidos. Gunnar lembrou, ainda, que os segurados devem apresentar documento de



Esse público foi forçado a se afastar do trabalho e necessita, urgentemente, da proteção do INSS

Gunnar Menezes

identificação com foto e laudos médicos atualizados, com emissão de até 30 dias. “Mesmo que o segurado leve todo o histórico de saúde, é essencial apresentar ao médico um laudo mais recente também”, reforçou. O próximo mutirão de perícias médicas está previsto para o dia 21 de fevereiro, no município de Sousa, e seguirá o mesmo formato. O gerente destacou que não há restrição geográfica para o agendamento. “Uma pessoa de Campina Grande que não conseguiu vaga hoje pode optar por realizar a perícia em Sousa para adiantar o atendimento, sem nenhum problema”, concluiu.

INSCRIÇÕES ABERTAS

## Editais oferta linha de crédito para mulheres vítimas de violência em JP

A Prefeitura de João Pessoa abriu, ontem, inscrições para linha de crédito do programa Eu Posso, voltado para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e em situação de vulnerabilidade social. A ação de fortalecimento ao empreendedorismo inclusivo é uma parceria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), com a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPPM). O suporte disponibiliza capacitação, mentoria e crédito para conceder dignidade e liberdade financeira a quem precisa de inclusão econômica e romper com o ciclo da violência. As interessadas na inscrição devem comparecer presencialmente na SPPM, que está funcionando, provisoriamente, no Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, na Rua Afonso Campos, nº 111 — Centro. O edital está disponível no Diário Oficial do Município e no endereço eletrônico [euposso.joaopessoa.pb.gov.br](http://euposso.joaopessoa.pb.gov.br). O secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Bruno Farias, destaca que a política afirmativa da Prefeitura de João Pessoa foi construída em parceria com a SPPM, garantindo acolhimento e segurança. “O microcrédito é uma ferramenta concreta de transformação social. Quando a mu-

lher conquista autonomia financeira, ela ganha liberdade para decidir seu próprio futuro. Empreender também é uma forma de reconstruir a própria história”, ressaltou. A secretária interina de Políticas Públicas para as Mulheres, Juliana Dantas, afirma que o novo edital traz muita esperança e alegria para a Pasta, que faz a luta diária pelo fim da violência doméstica e familiar para as mulheres de João Pessoa. “No ano passado, essa ferramenta já se mostrou ser muito eficiente e alcançou algumas das mulheres assistidas por nossos serviços. O crédito trouxe uma segurança econômica que ajuda e permite viver longe do relacionamento abusivo”, comenta. Ela destaca que a novidade do edital é a inclusão das mulheres em situação de vulnerabilidade social, que foi uma solicitação da SPPM atendida pela Sedest. “A parceria com a Sedest é extremamente rica para as mulheres de João Pessoa. O secretário Bruno Farias tem se mostrado muito sensível à causa do combate à violência. Com essa ampliação do perfil, esperamos alcançar mais mulheres”, ressalta Juliana Dantas.

Como funciona

A SPPM vai fazer a triagem das interessadas na linha de microcrédito Elas Podem e encaminhar as proponentes à Sedest,

onde será feita a inscrição. No processo de concessão do crédito, as mulheres devem participar de quatro cursos preparatórios para o empreendedorismo, ofertados pela Sedest. A linha de crédito promove o fortalecimento e longevidade dos negócios a partir de sua metodologia, que inclui capacitação, realização de plano de negócios, visita técnica no endereço comercial das proponentes, liberação de crédito e acompanhamento contínuo dos resultados na etapa de pós-crédito. Condições O edital Elas Podem integra a linha de crédito Ações Públicas, que oferta condições mais favoráveis em relação ao modelo tradicional do programa Eu Posso. O valor disponível para pessoa física é ampliado de R\$ 8 mil para R\$ 10 mil. Já para pessoa jurídica, há uma majoração de R\$ 15 mil para R\$ 20 mil. Outra diferença está nas condições de pagamento. O financiamento pode ser dividido em até 24 parcelas mensais fixas, com carência de até seis meses — três meses a mais em relação ao edital padrão — quando houver investimento em capital fixo ou misto. Para investimento apenas em capital de giro, o pagamento é de até 12 parcelas e sem carência. A taxa de juros é de 0,9% ao mês.



Objetivo é reduzir fila de pessoas afastadas por incapacidade



EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

# Petrobras compra bloco da Namíbia

*Aquisição foi de 42,5% de participação de área no litoral africano; território equivale à metade do tamanho de Sergipe*

Bruno de Freitas Moura  
*Agência Brasil*

A Petrobras adquiriu participação em um bloco de exploração de petróleo na costa da Namíbia, no sudoeste da África. A área fica na Bacia de Lüderitz e cobre cerca de 11 mil quilômetros quadrados (km²), equivalente à metade do tamanho de Sergipe. A informação foi divulgada por meio de fato relevante, comunicado que empresas fazem a investidores.

A estatal explica que adquiriu 42,5% de participação da área, identificada como Bloco 2613. A petroleira francesa TotalEnergies, parceira da Petrobras na produção de petróleo no Brasil, adquiriu outros 42,5%.

A Namcor Exploration and Production, estatal do governo da Namíbia, possui 10%, enquanto a Eight Offshore Investment Holdings detém 5%.

As participações adquiridas pela Petrobras e TotalEnergies foram vendidas pelas empresas Eight e Maravilla Oil & Gas.

O comunicado não informa o valor de aquisição. A empresa acrescentou que a conclusão do negócio depende ainda do cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovações governamentais e regulatórias, notadamente do Ministério da Indústria, Minas e Energia da Namíbia.

**Busca**  
A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, aponta que a nova participação faz parte dos esforços da companhia para recomposição das reservas de petróleo e gás. “Temos avaliado com muito cuidado áreas que têm mostrado boas perspectivas, tanto no Brasil como em outras partes do mundo”, disse, acrescentando que a compra marca a volta da empresa à Namíbia.

A diretora de Exploração da Petrobras, Sylvia Anjos, enfatizou o conhecimento da formação geológica da bacia exploratória. “Temos bastante conhecimento geológico da região, em grande parte análoga às nossas bacias sedimentares. Olhamos com atenção a costa oeste africana e as boas oportunidades na África. Foi assim em São Tomé e Príncipe, África do Sul e, agora, Namíbia”, afirmou.

**África**  
O continente africano é uma aposta da Petrobras para aumentar o atual estoque de reservas de petróleo, previsto para entrar em declínio na década de 2030. A Petrobras voltou a manter operações no continente africano em 2024. Em 8 de fevereiro daquele ano, a companhia concluiu a aquisição de participações em três blocos exploratórios em São Tomé e Príncipe, na costa

ocidental da África. Em dois blocos, a participação é de 45% e, no terceiro, 25%. Em outubro de 2024, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a atuação da companhia na África do Sul, viabilizando a aquisição de participação no bloco Deep Western Orange Basin (DWOB), por meio de processo competitivo conduzido pela TotalEnergies.

**Américas**  
Além de posições no Brasil e na África, a Petrobras tem operações na América do Sul e nos Estados Unidos. Na Colômbia, a estatal anunciou, em dezembro de 2024, a descoberta da maior reserva de gás da história do país. O poço gigante Sirius-2, explorado em consórcio com a Ecopetrol, estatal de petróleo colombiana, tem capacidade equivalente à quase metade da produção diária de gás da Petrobras no Brasil. Na Argentina, por meio da subsidiária Petrobras Operaciones S.A., a companhia detém uma participação de 33,6% no ativo de produção Rio Neuquén.

Na Bolívia, a petroleira produz gás principalmente nos campos de San Alberto e San Antonio, com 35% de participação em cada um desses contratos de operação de serviços, que são operados principalmente para fornecer gás ao Brasil e à Bolívia. Nos Estados Unidos, a



Magda Chambriard destaca esforços para recomposição das reservas de petróleo e gás da empresa

atuação se dá em campos em águas profundas no Golfo do México, com participação de 20% da Petrobras America Inc., formando com a Murphy Exploration & Production Company a *joint venture* MPGoM.

**Brasil**  
No Brasil, além das prolíficas bacias do pré-sal, no litoral do Sudeste, a empresa mira esforços exploratórios na Margem Equatorial, região no Litoral Norte tida como de grande potencial, uma espécie de “novo pré-sal”. Há também grande interesse na Bacia de Pelotas, no Litoral Sul. Um fator que explica o interesse na Bacia

de Pelotas são descobertas de petróleo no Uruguai e na própria África — Namíbia e África do Sul. As duas costas geográficas possuem características físicas que se assemelham.

**Produção**  
No mês passado, a Petrobras informou que atingiu recorde de produção de petróleo em 2025, alcançando média de 2,40 milhões de barris por dia (bpd). O pré-sal respondeu por 82% do total. Também em janeiro, a estatal brasileira informou que o total de reservas de petróleo e gás chegou a 12,1 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro

de 2025, sendo 84% de óleo e condensado e 16% de gás natural. Boe é uma unidade de medida que padroniza o volume de gás natural e petróleo, convertendo o gás para o valor energético equivalente a um barril de petróleo bruto. Dessa forma, é possível somar a produção. O índice de reposição de reservas (IRR) no ano passado foi de 175%, ou seja, para cada barril produzido, outro 1,7 foi descoberto. A relação entre as reservas provadas e a produção está em 12,5 anos, isto é, mantido o ritmo de produção, as reservas atuais são suficientes para pouco mais de 12 anos.

## JANEIRO Endividamento cresce, mas inadimplência cai

Bruno de Freitas Moura  
*Agência Brasil*

O indicador que mede o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas como em cartão de crédito e financiamentos alcançou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado, igualando recorde de outubro passado. O dado faz parte da “Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor” (Peic), divulgada, ontem, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Por outro lado, a quantidade de famílias que não conseguiu pagar essas dívidas no prazo caiu pelo terceiro mês seguido. Em dezembro, o nível de endividamento estava em 78,9%, enquanto, em janeiro no ano passado, abrangia 76,1% das famílias.

Ao analisar os dados de janeiro de 2026, percebe-se que o endividamento é mais presente em famílias que ganham até três salários mínimos, chegando a 82,5% delas. Já nas com renda superior a 10 salários mínimos, o indicador recua para 68,3%. Desde janeiro, o salário mínimo é fixado em R\$ 1.621.

**Perfil**  
O levantamento revela que o cartão de crédito é a forma de endividamento mais presente nas famílias:

- Cartão de crédito: 85,4%;
- Carnês: 15,9%;
- Crédito pessoal: 12,2%;
- Financiamento de casa: 9,6%;
- Financiamento de carro: 8,7%;

- Crédito consignado: 6%;
  - Cheque especial: 3,4%;
  - Outras dívidas: 2,5%;
  - Cheque pré-datado: 0,3%.
- A pesquisa identificou que o comprometimento médio com as dívidas é de 7,2 meses — isso significa que esse é o tempo médio que falta para que as famílias quitem essas contas. Já a parcela da renda gasta com as dívidas ocupa em média 29,7% do orçamento familiar, segundo a Peic. Uma em cada cinco famílias (19,5%) afirmaram ter mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas.

O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o país. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo. No entanto, a instituição adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos, a chamada inadimplência.

**Atrasadas**  
A pesquisa identificou que a inadimplência em janeiro ficou em 29,3%, marcando o terceiro mês seguido de recuo, ou seja, cai desde outubro, quando estava em 30,5%.



Cartões de crédito (85,4%) são a maior causa de dívidas

A parcela de famílias com conta atrasada é maior à medida que diminui o rendimento domiciliar. Nos lares com renda de até três salários mínimos, o percentual é 38,9%. Já entre consumidores que recebem mais de 10 mínimos, fica em 14,9%. A pesquisa apurou que o tempo médio de pagamento em atraso ficou em 64,8 dias em janeiro. A CNC identificou ainda que 12,7% das famílias disseram que não terão condições de pagar dívidas atrasadas.

**Juros altos**  
De acordo com a CNC, os juros altos dificultam a amortização das dívidas e tornam o orçamento cada vez mais apertado.

A taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006 (15,25%). O percentual é determinado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) e influencia as demais taxas praticadas no mercado, como os juros ao consumidor. A Selic está mantida em ní-

vel elevado como ferramenta de combate à inflação. O índice oficial de inflação (IPCA) chegou a ficar 13 meses fora do teto da meta do governo (4,5% ao ano), voltando para o intervalo de tolerância em novembro de 2025. A Selic alta age na economia de forma restritiva, ou seja, encarece operações de crédito e desestimula investimentos e consumo. O impacto esperado é a menor procura por produtos e serviços, esfriando a inflação. O efeito colateral é que a economia em marcha lenta tende a diminuir a geração de empregos.

**Projeção**  
A CNC projeta que o endividamento das famílias deve seguir em alta, ao menos no primeiro semestre, chegando a 80,4% em junho. Para a inadimplência, a estimativa é redução até encostar em 28,9% em junho. De acordo com o economista-chefe da CNC, um dos motivos para a regressão é a queda da taxa Selic, já indicada pelo Banco Central a partir de março.

## BOLETIM MACROFISCAL Fazenda diminui para 2,3% estimativa do PIB

Andreia Verdélio  
*Agência Brasil*

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda reduziu, de 2,4% para 2,3% a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado, ontem, pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento projeta redução da inflação para 3,6% em 2026. “Para 2026, a expectativa é de estabilidade no ritmo de crescimento e de continuidade da desinflação, possibilitando redução nos juros básicos”, diz a SPE. A taxa básica de juros, a Selic, está definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). É o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação, que é de 3%.

Em relação ao desempenho da economia, segundo a SPE, a redução na projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) reflete a desaceleração acentuada na atividade agropecuária após a safra recorde de 2025, compensada por maior expansão da indústria e dos serviços.

“A absorção doméstica tende a acelerar, ainda que parcialmente compensada por menor contribuição das exportações em um ambiente comercial global mais restritivo”, diz o boletim. “Entre os principais riscos para o cenário de 2026, destaca-se a intensificação das tensões geopolíticas e comerciais, além de uma desaceleração mais pronunciada da economia chinesa. Um eventual recrudescimento das tensões geopolíticas observadas no início do ano, marcado pela instabilidade política na Venezuela e pelo aumento das fricções entre Estados Unidos e Europa em torno da Groenlândia, tende a intensificar o enfraquecimento do dólar e a ampliar a volatilidade financeira internacional”, acrescenta.

**Inflação**  
Sobre a projeção de inflação de 3,6% para este ano, a SPE explica que: “Os preços ainda devem se beneficiar com o excesso de oferta global de bens e combustíveis e com os efeitos defasados do enfraquecimento recente do dólar e da política monetária [controle da inflação por meio da alta da Selic], ainda que sejam esperadas pressões moderadas para os preços de alimentos”. Em 2025, o IPCA acumulou alta de 4,26%.



SERVIÇOS PRESTADOS

# Hemocentro da Paraíba faz 35 anos

Carteira Digital do Doador foi lançada oficialmente durante as festividades relacionadas ao aniversário

Nalim Tavares  
nalimtavaresrdo@gmail.com

Para marcar os 35 anos de serviços prestados à saúde pública, o Hemocentro da Paraíba anunciou, na manhã de ontem, um conjunto de inovações voltadas à modernização do atendimento e ao fortalecimento da cultura da doação de sangue no estado.

O destaque foi para o lançamento oficial da Carteira Digital do Doador, ferramenta tecnológica que facilita o acesso a benefícios garantidos por lei e organiza o histórico de doações dos voluntários. Os anúncios ocorreram durante uma solenidade na sede da instituição, em João Pessoa, que contou com a presença do secretário-executivo da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), Patrick Almeida, e da diretora do Hemocentro Regional de Campina Grande, Eulália Patrício.

Referência no Nordeste para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de coagulopatias — distúrbios da coagulação sanguínea — e hemoglobinopatias — doenças genéticas hereditárias que podem ser identificadas precocemente por meio do Teste do Pezinho —, o Hemocentro da Paraíba conta, atualmente, com mais de 300 mil doadores cadastrados. Hoje, são 748 cadastros de coagulopatias e 377 de hemoglobinopatias acompanhados pela instituição.

De acordo com a diretora-geral do Hemocentro da Paraíba, Shirlene Gadelha, que presidiu a mesa composta para a solenidade, a carteirinha digital era um pedido dos doadores, que desejavam facilitar o acesso às informações pessoais, reduzir burocracias relacionadas ao serviço e documentar o histórico de doações, para ter acesso simplificado aos benefícios garantidos por lei, como a isenção de taxa de inscrição em alguns concursos públicos, especialmente os do estado, e o direito de entrar em filas preferenciais.



Secretário de Estado da Saúde, Patrick Almeida, durante a solenidade do lançamento da carteira

No decorrer do evento, outra novidade apresentada foi o sistema de classificação dos doadores, que passam a ser organizados nas categorias Bronze, Prata e Ouro, de acordo com a frequência e quantidade de doações. A iniciativa busca reconhecer o compromisso dos voluntários e estimular a continuidade desse gesto. “Doar sangue é um ato de solidariedade e amor que, a cada dia, vem sendo fortalecido pelo trabalho realizado”, diz Shirlene. “Somos o quarto estado do Brasil a adquirir serviços de unidade itinerante, o que nos permite chegar mais perto do doador e fortalecer nossos números”.

De 2022 a 2025, houve um crescimento de 18,29% nas doações registradas pelo estado. Em 2022, foram computadas 76.829 doações, número que subiu para 87.725 em 2023, representando um aumento de 12,42% após o fim

da pandemia de Covid-19. Já em 2024, o hemocentro contabilizou 90.338 doações, passando para 90.888 em 2025. “Uma doação pode salvar até quatro vidas,” lembra a diretora Shirlene Gadelha. “E, recentemente, o nosso parque tecnológico foi totalmente inovado. Trabalhamos com equipamentos novos, para garantir a qualidade do serviço, do armazenamento e da exportação do nosso sangue para a Hemobrás. Cada dia mais, fortalecemos a nossa política do sangue. São 35 anos contribuindo com a Saúde da Paraíba, levando vida e esperança a quem precisa”, finaliza.

Atualmente, a hemorrede estadual é formada por um Hemocentro Coordenador, localizado em João Pessoa, um Hemocentro Regional, em Campina Grande, e 11 unidades distribuídas pelo estado, sendo seis hemonú-

cleos e cinco agências transfusionais. Nos hemonúcleos, são realizadas a coleta, o processamento e a distribuição de hemocomponentes, além da capacitação de profissionais da rede de saúde. Já as agências transfusionais são responsáveis pela distribuição, prova cruzada de hemocomponentes e dispensação de hemoderivados.

Para o secretário-executivo da SES-PB, Patrick Almeida, “o hemocentro funciona como um coração. Ele recebe o sangue, trata e bombeia de forma equitativa. Os órgãos que são prioritários, os pacientes que mais precisam, recebem primeiro. É uma analogia de como o Sistema Único de Saúde (SUS) funciona através das hemoredes”. Ele ressaltou ainda a importância da conscientização. “É fundamental ter uma hemorrede forte. Agradecemos aos profissionais e aos doadores, que oferecem



Doadores e colaboradores estiveram presentes no evento

uma parte do próprio corpo para que outra pessoa possa viver. Isso é dar dignidade ao ser humano, que é a função do nosso SUS”.

### Atualização de dados

A Carteira Digital do Doador foi desenvolvida pela Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, em parceria com a Codata, e integra a carteira de serviços da plataforma Paraíba Digital, da Secretaria de Modernização e Transformação Digital. O sistema é totalmente integrado ao Gov.br, que utiliza o número de CPF como identificador principal. Por esse motivo, doadores que ainda não adotaram o número do CPF como o único registro de identificação nacional podem precisar atualizar seus dados junto ao Hemocentro.

Segundo o gerente de

Tecnologia da Informação da SES-PB, Kleyber Dantas, a carteirinha digital vem para desburocratizar a documentação necessária para adquirir os direitos de quem doa sangue. “Através da plataforma digital, será mais fácil emitir documentos como a Declaração de Doação, que é exigida para assegurar os benefícios garantidos aos doadores”, explicou.

A gerente-executiva de Serviços Digitais da Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital, Joselma Costa, destacou que a iniciativa também amplia a transparência e a acessibilidade dos serviços de saúde no estado. “Esse sistema traz muitos benefícios para quem é doador, além de estimular novas doações, que salvam vidas”, pontuou.

## MINHA PRAIA

# Governo da Paraíba inicia segunda etapa do projeto no Litoral Sul

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), iniciou, na quinta-feira (5), a segunda etapa do projeto Minha Praia, com a entrega de lixeiras e porta-bitucas padronizados para comerciantes e ambulantes que atuam no Litoral Sul do estado, nas praias de Gramame e Coqueirinho.

Na manhã da quinta-feira, foram visitados 11 pontos de entrega, entre sombreiros, ambulantes e trailers instalados nas praias. A iniciativa busca fortalecer a conscientização ambiental, incentivar práticas sustentáveis e promover o uso responsável dos espaços públicos, envolvendo diretamente os trabalhadores que têm a praia como

fonte de renda.

Além da entrega do material e da cartilha educativa “Minha Praia – Da Minha Praia eu cuido”, a equipe técnica da Semas orientou os comerciantes sobre o descarte correto de resíduos sólidos, com atenção especial às bitucas de cigarro, um dos principais poluentes encontrados na faixa de areia. Também foram repassadas orientações sobre a identificação e correção de possíveis irregularidades nos sistemas de esgotamento sanitário, contribuindo para a prevenção de impactos ambientais na orla da capital.

Na semana anterior, as equipes da Semas realizaram ações semelhantes nas praias do Bessa, Cabo Branco e Tambáú, áreas de

maior fluxo de pessoas neste período do ano. As atividades do projeto Minha Praia seguem ao longo do mês, com ações educativas e distribuição de materiais em outras praias do litoral paraibano.

### Cartilhas

O projeto teve início no dia 21 de janeiro, com a distribuição de cartilhas educativas para comerciantes de bares, restaurantes, quiosques e hotéis localizados na orla de João Pessoa. Durante as visitas, as equipes da Semas dialogaram com empreendedores e funcionários, reforçando a importância da adoção de práticas sustentáveis e da preservação do ambiente costeiro.

A cartilha “Minha Praia

– Da Minha Praia eu cuido” está disponível no site oficial da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, no link [https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-do-meio-ambiente-e-sustentabilidade/arquivos/ok15jan26-cartilha-minha-praia\\_compressed.pdf](https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-do-meio-ambiente-e-sustentabilidade/arquivos/ok15jan26-cartilha-minha-praia_compressed.pdf).



Para saber mais, acesse a lista no QR Code



Reinício das atividades foi realizado no dia 21 de janeiro



REPOUSO E SAÚDE

# Dormir bem é vital na terceira idade

*Pesquisa constata que 44,9% dos idosos apresentam dificuldades com o sono; problema afeta mais as mulheres*

Mirvan Lúcio  
[mirvanlucio.jornalista@gmail.com](mailto:mirvanlucio.jornalista@gmail.com)

O sono é uma condição vital. Enquanto dormimos, o corpo passa por uma série de regulações que vão desde a construção muscular até a fixação da memória, passando pela estabilização do humor e fortalecimento da imunidade. Mas ter um sono regular é o sonho de muitos.

Não pense que você não é a única pessoa que tem dificuldades para adormecer, acorda várias vezes durante a noite ou perde o sono frequentemente. Quem diz isso é a Organização Mundial de Saúde (OMS) ao apontar que 40% da população mundial sofre com algum tipo de distúrbio do sono.

Essas dificuldades tornam-se ainda mais acentuadas quando nos referimos às pessoas idosas. O estudo “Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento” (Sabe) conduziu uma pesquisa, aqui no Brasil, com 1.334 idosos. O resultado revelou que 44,9% dos avaliados apresentaram dificuldades na qualidade do sono. A situação é ainda mais preocupante entre mulheres na faixa etária de 75 a 79 anos.

Maria Zélia tem 79 anos e reside na cidade de Patos. Aposentada, dedica-se à família e aos cuidados com a casa. Há algum tempo começou a sentir seu sono mais frágil. “Eu não durmo bem. Se hoje eu dormir bem, amanhã eu não durmo. Sempre é noite sim, noite não”, relatou a idosa que atribui as dificuldades do sono também a questões de ansiedade. “Se eu for viajar, se tiver uma atividade diferente para fazer no dia seguinte, ou até mesmo uma preocupação, eu já não durmo bem”.



**Eu não durmo bem. Se hoje eu dormir bem, amanhã eu não durmo. Sempre é noite sim, noite não**

Maria Zélia

De acordo com o médico neurologista, especialista em sono, Thiago Palmeira, o sono muda conforme o indivíduo vai envelhecendo. “A quantidade de horas de sono diminui com o passar do tempo. E não há necessidade de períodos prolongados de sono para restaurar as funções fisiológicas. O importante é ter um sono de boa qualidade”, alertou.

Segundo recomendações da OMS, bebês de zero a três meses precisam de 14 a 17 horas de sono por dia. Crianças de seis a 12 anos, devem dormir de nove a 12 horas. Para os adolescentes, o aconselhável são de oito a 10 horas de sono. Adultos devem dormir de sete a nove horas, enquanto para os idosos a variação é de sete a oito horas por dia.

A partir dos 60 anos, as pessoas têm um sono mais superficial, não atingindo as camadas profundas com a mesma frequência e intensidade dos mais jovens. É comum que haja uma fragmentação do sono, resultando em uma facilidade para despertar, seja de forma espontânea, seja com estímulos externos.

“Algumas das explicações para isso estão relacionadas com a própria degeneração dos neurônios, principalmente em algumas regiões, como o núcleo supraquiasmático, que se encontra no hipotálamo, que é uma região profunda do cérebro. Com isso, aquele estímulo inicial para começar o sono é reduzido, como também diminui a produção de melatonina, que é o hormônio responsável pela regulação do ciclo do sono”, explicou o neurologista. “Por isso, é importante que o idoso tenha uma exposição à luz solar de forma natural para que haja uma regulação da produção da melatonina”, aconselhou.

Essa dificuldade para adormecer acompanha Maria Zélia diariamente. Para ela, ir para a cama cedo não significa, exatamente, dormir cedo. “Eu deito antes das 21h da noite, escuto minha neta chegar do trabalho, às 10h, e ainda demoro um pouco mais para adormecer. Aí durmo aquele sono e acordo bem cedo. Às 4h da manhã, eu estou acordando”, disse a idosa, que já começa sua rotina fazendo o café da manhã para a família.

“Isso pode comprometer a qualidade de vida da pessoa. Às vezes, não é a quantidade de sono que está faltando, é o horário de iniciar e o horário de despertar que estão desregulados. Essa situação é comum de acontecer em pacientes idosos”, alertou o médico Thiago Pereira, que também ressaltou a importância de um acompanhamento profissional para



Exercícios físicos ou hidroginástica são importantes para pessoas em qualquer idade, em especial após 60 anos de vida

ajudar na regulação do ciclo do sono.

Quem também convive com as perturbações do sono é Maria Aparecida de Moraes, conhecida como “Tida”. Aos 76 anos, residindo em São Mamede, levanta todos os dias às 3h da manhã para cumprir seus afazeres de casa e preparar o café do filho, que viaja diariamente para trabalhar em Patos. “Eu me levanto, faço café, preparo a marmita dele e vou rezar meu terço”.

Além de levantar muito cedo, Tida ainda enfrenta outros problemas. Acometida de artrite e osteopenia, acorda diversas vezes sentindo dores. “Eu tenho o sono ‘bem maneirinho’. Aí acordo não sei quantas vezes à noite para pegar a bolsa de gelo e colocar no ombro e no joelho. Quando vou levantar, tenho

medo de cair, com o joelho doendo”, relatou a idosa, que faz uso de uma série de medicamentos para tentar combater as dores, além de outras comorbidades.

O neurologista Thiago Palmeira chama atenção para outras situações que podem contribuir para a fragmentação do sono. “Os idosos apresentam mais incontinência urinária. Há uma tendência maior em acontecer uma deposição de gordura na musculatura do pescoço, favorecendo o surgimento de apneia obstrutiva do sono. Existe uma tendência também maior à insônia, a distúrbios respiratórios, quebra de rotina e a fatores externos que podem contribuir para prejudicar o sono”.

**Cochilos durante o dia**  
Como consequência das

noites de sono maldormidas, o idoso passa a sentir sonolência diurna. Aí vêm as pequenas pausas e os cochilos rápidos. Esse fator também repercute na qualidade do sono durante a noite.

“No horário antes do almoço, quando eu termino de preparar tudo, sinto muito sono. Às vezes, eu deito e dou um cochilo”, contou Maria Zélia, que compartilha o mesmo costume de Tida. Ambas sentem a necessidade de parar suas atividades para dormir.

“Quando o idoso faz diversos cochilos diurnos, ele reduz a pressão para o sono noturno. É como se gastasse a quantidade de horas necessárias para dormir durante o dia e, quando chega a noite, o paciente não tem uma pressão de sono para atingir as camadas mais profundas.

Isso confunde, porque eles acham que não descansaram o tempo necessário, mas na verdade eles estão prolongando o sono do dia e reduzindo a necessidade à noite”, esclareceu Thiago.

**Sono leve**  
**A partir dos 60 anos, as pessoas têm um sono mais superficial, não atingindo as camadas profundas com a mesma frequência e intensidade dos mais jovens**

## Mudanças de hábitos simples podem ajudar

Pequenas mudanças na rotina podem contribuir para que as alterações naturais no organismo não afetem tanto o ritmo do sono. Adotar hábitos simples pode trazer benefícios significativos para noites mais tranquilas e satisfatórias. Fatores como sedentarismo, uso excessivo de telas à noite e alimentação inadequada estão entre as principais causas da má qualidade do sono em idosos.

“Se expor à luz natural pela manhã e reduzir os estímulos luminosos durante a noite. Revisar os medicamentos que faz uso junto

aos médicos, evitar substâncias que causam estímulo no período da noite, como cafeína e bebidas alcoólicas, realizar atividades relaxantes e praticar exercício físico”, são as dicas do neurologista.

Maria Zélia pratica pilates duas vezes na semana e sente os benefícios da atividade no seu dia a dia. “O pilates me ajuda muito. Nessa idade, a gente vai ficando ‘entrevada’, mas uma coisa que eu não sinto é dor e isso é muito bom”, comemorou. Já Tida, por apresentar problemas articulares, sente dificuldade e não pratica nenhuma

atividade. “É um sofrimento. Eu já fui na médica, já tomei muito remédio, já fiz fisioterapia e essas dores não passam”, lamentou.

Exercícios físicos leves favorecem o relaxamento corporal, desde que realizados até o fim da tarde. “A atividade física causa um cansaço saudável. E, a partir daí, promove um sono mais profundo, restaurador, reduzindo a insônia e, consequentemente, a sonolência diurna. Melhora o humor, diminui o estresse e até algumas inflamações. É uma melhora na qualidade de vida da pessoa idosa”, reforçou Alana Simões,

profissional de Educação Física que trabalha lazer e movimento junto a um grupo de idosos em Patos.

Entre noites fragmentadas e madrugadas em claro, Maria Zélia e Tida representam milhares de idosos. Em um país com mais de 32 milhões de pessoas com 60+, segundo o Censo do IBGE 2022, olhar com mais atenção para esse público é também cuidar da saúde coletiva. Afinal, uma boa noite de sono é garantia de disposição, autonomia e dignidade para quem já dedicou a vida inteira ao trabalho e à família.





MOUNTAIN BIKE

# Campina sedia o Desafio das Nações

*Circuito começa hoje, mas o segundo dia promete ser ainda mais atrativo, com a participação das crianças*

Camilla Barbosa  
acamillabarbosa@gmail.com

Começa hoje a sétima edição do Desafio das Nações, considerado o maior evento de *mountain bike* do Nordeste. A competição, que é a segunda do ano no calendário da Federação Paraibana de Ciclismo (FPC) para essa modalidade, vai até amanhã. O local de concentração para a largada será no Bairro das Nações, em Campina Grande.

De acordo com o cronograma divulgado, a partir das 14h de hoje, será realizada a prova de XCM, com percurso de 40 km, contemplando, além da Rainha da Borborema, Puxinanã e Lagoa Seca, retornando ao ponto inicial. Amanhã, a partir das 7h, será a vez da prova de XC, com circuito de 3,5 km, com categorias que vão do Infantil ao Máster.

“O segundo dia é o mais atrativo, porque reúne todas as crianças, mais de 50 delas, de João Pessoa, Pernambuco, e outras, dentro do circuito. Reúne também as categorias do *downhill* e o XCM, que nesse domingo [8] já se torna XCO, por ser circuito. O XCO é o conhecido *cross country*, que é a modalidade olímpica e tudo mais. E aí, nesse dia, eles fazem a volta deles: são baterias, com determinada quantidade de voltas. No final, soma-se o tempo do sábado com o tempo do domingo, aí é definido o grande campeão da modalidade do MTB”, explica Jefit Alves, o organizador do evento.

Para o promotor da competição, toda a programação deve envolver cerca de 1.200 pessoas, considerando atletas participantes e público espectador. Ele ainda reforça o potencial de engrandecimento da cidade que o evento possui.

“Eu diria que Campina Grande é grande pelas pessoas. Esse é um evento que precisaria ser feito pela prefeitura, de uma forma complexa: tem uma etapa do Campeonato Brasileiro, na sua somatória de pontos, é uma etapa do Campeonato Paraibano de Mountain Bike, e aí a gente reúne o *downhill* também, que é uma modalidade mais radical, e mais de 50 crianças. Isso só acontece em virtude de patrocinadores, de amigos e adeptos ao esporte. Tudo isso é em virtude da união das pessoas, do esforço”, aponta.

“Teremos a presença de pessoas de São Paulo, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, então a gente está conseguindo alavancar cada vez mais o nome de Campina Grande. Em ênfase, a gente também fixa como o maior evento de MTB do Nordeste; já está renomeado a nível nacional, porque, inclusive, contamos com a presença de vários campeões brasileiros na modalidade de MTB”, acrescenta Jefit.

## Base

Uma preocupação muito clara do organizador é fortalecer a base da modalidade, um objetivo que, segundo ele, vem sendo atingido por meio das edições já realizadas. “Nós deixamos um legado de formação. Temos crianças aqui que começaram com três anos e hoje estão com seus 10 anos, logo mais, entrando nas categorias oficiais. Então os frutos estão sendo colhidos: uma geração melhor, para um futuro melhor, seja no esporte, seja na formação pessoal; os frutos são evidentes na vida das pessoas, já que a gente está na sétima edição”, aponta ele.

“A primeira decisão vem com essa visão de potencializar, de for-

mar categoria de base. A gente sempre faz análise do mercado, e, a princípio, pensamos: ‘Caramba, está faltando uma categoria de base. Falta a gente formar novos atletas’. Nós temos trabalhado nesse princípio”, complementa Jefit.

## Organização

A logística do evento é planejada muito antes de os atletas entrarem em ação: em média, cerca de quatro meses antes da prova. Na sétima edição, a proposta de ampliar o acesso ao esporte permanece, agora acompanhada de inovações que reforçam e consolidam ainda mais a realização.

“Temos uma área toda trabalhada, com trilhas criadas, com marcações em fita. A gente já começa o trabalho uns quatro meses antes, aí chega na reta final e passamos um mês com a equipe trabalhando no ambiente para deixar de uma forma bem apresentável”, destaca ele.

“A gente reformulou tudo, criou uma estrutura maior. Nós temos diversos obstáculos, mas, em termos de crescimento, temos a presença da equipe Audax, com atletas mais renomados a nível nacional. Também estamos estendendo o percurso, que agora passa nas cidades circunvizinhas, como Puxinanã e também Lagoa Seca, e retorna para a área do evento; então, para quem conhece o ambiente da bicicleta, a gente está vivenciando a maior história de todo o Nordeste. Ele é denominado de maior evento do MTB nordestino, justamente por essa junção do *mountain bike* com o *downhill*”, elucida o promotor das provas.

## Propósito

Para Jefit, mais que uma prova esportiva, o evento se sustenta por meio do aspecto humano que construiu ao longo das edições. Ele afirma que a iniciativa consegue mobilizar atletas, famílias e comunidades inteiras, criando vínculos por meio da modalidade.

“A gente se sustenta através de pessoas, dos atletas. Faz uma história linda, que vai invadindo os lares, recebendo respostas. Por exemplo, minha esposa, que às vezes não é tão adepta ao evento, está esperando ele desde o ano passado. Então é uma forma mais alegre, mais grata, de ver o evento. É sobre citar que lutamos juntos para que jamais morra essa história. Diante das dificuldades, a força e a coragem que se deve ter como organização”, afirma ele.

“Estamos vencendo não só o

evento, não só um nome grandioso, mas a verdade de cada pessoa que se empenha, que patrocina, que faz acontecer, que ajuda. Esses são os valores que a gente deixa. Nós temos famílias entusiasmadas, lares mais felizes, crianças mais direcionadas, que é um dos maiores frutos, e, no final, todo esse investimento, todo esse esforço é válido, é satisfatório e nos deixa felizes. Felizes por tudo isso, por trazer a Campina Grande o maior evento do MTB do Nordeste. Acho que esse é o fim e a realidade mais verdadeira até então”, acrescenta o organizador.



O maior evento de mountain bike do Nordeste vai reunir ciclistas de várias partes do país em Campina Grande, hoje e amanhã

Fotos: Divulgação @desafiodasnações



PARAIBANO 2026

# Clássico sertanejo no Marizão hoje

*Jogo marca o reencontro do técnico Paulo Schardong, agora no Atlético, com o Sousa em briga direta pelo G4*

Danrley Pascoal  
danrleyp.e@gmail.com

Sousa e Atlético de Cajazeiras jogam, hoje, no Marizão, às 17h, pela sexta rodada do Campeonato Paraibano. O Clássico do Sertão terá como grande história o reencontro de Paulo Schardong, atual treinador do Trovão Azul, com o Dino, onde o profissional foi campeão estadual em 2024. O duelo também é um confronto direto por vaga no G4.

Evandro Guimarães deixou o Atlético de Cajazeiras para comandar o Altos-PI; sem perder tempo, na última quinta-feira (5), a equipe do Sertão anunciou o ex-técnico do Sousa. Ele será responsável por comandar o time nos últimos quatro jogos da fase classificatória do Campeonato Paraibano e num possível mata-mata. O Trovão ocupa a terceira posição na tabela de classificação, tendo nove pontos, contabilizando três triunfos e dois empates.

O campeão paraibano Paulo Schardong, de 54 anos, tem passagens também pelo Campinense, Barbalha-CE, Sergipe-SE, Democrata-MG, Iguatu-CE, Patrocinense-MG, Boa Esporte-MG, entre outros. O técnico chega após trabalho no Operário-MT, hoje faz sua estreia contra o clube em que entrou para a história no estado.

Atual bicampeão, o Sousa, mesmo tendo perdido na última rodada em casa, aposta no bom retrospecto, no Marizão, para vencer e entrar no G4. As duas únicas vitórias no Estadual foram como mandante, contra Confiança (3x0) e Treze (2x1). Após cinco rodadas, a equipe de Alexandre Telles tem sido irregular e busca mudar esse cenário; foram sete pontos somados até aqui, estando na sétima posição.

Uma das novidades do Alvirverde para o confronto pode ser a presença do atacante Kiko, que retorna ao clube após passagem no Amazonas-AM. Ele fez parte do elenco campeão de 2025. O atleta de 28 anos tem passagens pelo ABC (base), Assu-RN, Auto Esporte, São Paulo Crystal, Miramar e Botafogo.

### Arbitragem

O árbitro principal da partida é Afro Rocha de Carva-



Foto: Reprodução/Instagram @sousa

Jogadores do Sousa treinam, no Marizão, visando mais um jogo do Campeonato Paraibano

lho Filho. Os árbitros assistentes serão Rafael Guedes de Lima e Adailton Anacleto Gomes. O quarto árbitro é Diego Araújo dos Santos.

### Botafogo

O Belo segue em situação complicada no Campeonato Paraibano. Na estreia do técnico Lisca, o clube pessoense apenas empatou com o Nacional, no José Cavalcanti, em Patos. O 0 a 0 veio após 90 minutos de um jogo sem grandes oportunidades criadas. O Botafogo começou buscando impor seu ritmo, mas não foi criativo para abrir o sistema defensivo do Nacional.

Depois de mais um jogo sem vencer, com apresentação pouco empolgante, o meia Nenê falou sobre o comportamento do Alvinegro. Ele ressaltou que a atitude dentro de campo já mudou, quando se compara ao que ocorreu na goleada para o Campinense.

“Hoje [duelo contra o Nacional], o time foi muito mais competitivo. O campo acho que atrapalhou um pouco, principalmente no segundo tempo”, afirmou. A cidade de Patos foi acometida por fortes chuvas antes do início da partida. “Mas, acho que, sobre a competitividade do time, precisamos repetir o comportamento desse jogo na sequência da competição. Só faltou, ali, o capricho no último trecho do campo para gente fazer o gol e conseguir a vitória”, destacou o atleta.

Lisca também comentou sobre o desempenho do time na sua estreia. Ele esteve com os atletas por apenas um dia na Maravilha do Contorno, tendo pouco tempo para organizar técnica e taticamente a equipe. “Jogamos bem no primeiro tempo, e para vencer. Não matamos o jogo. Eu acho que quem saísse na

frente dificilmente iria ceder ao empate”, disse.

“No segundo tempo, eles melhoraram muito. A gente sentiu um pouco também o ritmo. A gente não voltou tão aceso como na primeira parte do jogo. Depois, equilibramos de novo, colocando alguns jogadores mais frescos, mais descansados. Eu acho que, no fim, o saldo foi justo, um ponto para cada um. Quando não dá para ganhar, é importante não perder, ainda mais quando é um confronto direto por G4”, completou Lisca.

O empate levou o Nacional para a zona de classificação ao mata-mata. Com nove pontos, o Canário assumiu a quarta posição, tendo uma campanha de duas vitórias, três empates e uma derrota. Já o Botafogo segue fora do G4, sendo o quinto colocado, mas com a mesma pontuação da equipe de Patos, perdendo nos critérios de desempate.



Foto: João Neto/Botafogo

Na última quinta-feira (5), o Botafogo, liderado pelo meia Nenê, apenas empatou com o Nacional, no José Cavalcanti em 0 a 0

Causos & lendas do nosso futebol  
Francisco Di Lorenzo Serpa  
falserpa@oi.com.br | Colaborador

## Você se lembra do lateral Airton?

No dia primeiro de março de 1973, em uma época em que se sonhava com a construção de estádios de futebol no estado da Paraíba, nasceu Airton Sales da Silva, na cidade de Campina Grande (PB). Terra d’O Maior São João do Mundo, Campina sempre foi celeiro de grandes atletas, como o volante Simplicio, que recentemente faleceu.

Airton, como ficou conhecido, iniciou no futsal em 1986, na concorrida escolinha da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), coordenada pelo professor Chagas, atuando como ala direita. Em 1990, deu início à sua trajetória no futebol de campo, jogando na lateral direita do Treze Futebol Clube. A partir daí, começou uma verdadeira vida de cigano da bola.

Em 1995, passou a defender as cores alvirubras do Esporte Clube de Patos. No ano seguinte, vestiu a camisa alvinegra do ABC Futebol Clube. De 1997 a 1998, permaneceu no estado do Rio Grande do Norte, levando alegrias às torcidas do Potiguar de Mossoró e do América Futebol Clube. Nessa última agremiação, disputou a Série A ao lado de Washington Lobo, outro paraibano bom de bola.

Para a satisfação do torcedor do Botafogo Futebol Clube (PB), Airton vestiu sua camisa e conquistou o bicampeonato nos anos de 1998 e 1999. Até hoje, seu nome é lembrado com carinho na Maravilha do Contorno. No ano 2000, seu futebol ganhou novos horizontes no estado de São Paulo, passando pelo Esporte Clube Paraguaçuense e, posteriormente, pela Associação Portuguesa de Desportos, a tradicional Lusa do Canindé.

Também defendeu o Vila Nova Futebol Clube de Goiás, período em que seus cruzamentos precisos deixavam o artilheiro Túlio Maravilha em condições ideais para marcar. Em 2002, iniciou o retorno às origens nordestinas, atuando novamente pelo ABC Futebol Clube e pelo América Futebol Clube, ambos do Rio Grande do Norte. Na sequência, vestiu as camisas do Campinense Clube, do Treze Futebol Clube e do Nacional Atlético Clube de Patos. Passou ainda pelo Atlético Clube Corinthians, da cidade de Caicó (RN), pelo Potiguar Esporte Clube de Parnamirim (RN) e pelo tradicional CSA — Centro Sportivo Alagoano (AL).

Os esforços, aliados à dedicação, renderam-lhe títulos expressivos, como o bicampeonato paraibano, o título da segunda divisão do estado de Goiás, além do campeonato da primeira divisão goiana, do Campeonato Potiguar e da Copa Alagoas.

Em 2007, defendendo o Botafogo Futebol Clube, Airton decidiu pendurar as chuteiras. Aproveitando a experiência adquirida dentro das quatro linhas, passou a exercer a função de treinador, assumindo o comando técnico do Esporte Clube de Patos, o conhecido “Terror do Sertão”.

O futebol proporcionou a Airton inúmeras experiências, alegrias e amizades espalhadas por todo o país. Uma de suas maiores satisfações foi ter defendido as três maiores equipes do futebol paraibano: Treze Futebol Clube, Botafogo Futebol Clube e Campinense Clube. Com orgulho, ele recorda, ainda, os 23 gols marcados com a camisa do Botafogo Futebol Clube, mesmo atuando como lateral direito — marca recorde do clube para a posição, incluindo um gol anotado no maior estádio do mundo, contra o Clube de Regatas Flamengo.

Atualmente, o ex-atleta profissional Airton trabalha na Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer do estado e segue contribuindo para o fortalecimento do futebol paraibano. Para nós, torcedores, desportistas e cronistas da Paraíba, permanece a certeza de que Airton Sales da Silva, o popular lateral direito Airton, escreveu seu nome com tintas douradas e perpétuas na história do nosso futebol.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



Airton marcou 23 gols vestindo a camisa do Botafogo



CAMPEONATO CARIOCA

# Flamengo tenta livrar-se de vexame

Clube precisa vencer o Sampaio Corrêa e torcer por combinação de resultados para não ser eliminado da disputa

Da Redação

A sexta e última rodada classificatória do Campeonato Carioca tem, hoje, quatro partidas, todas às 21h. O Flamengo entra em campo para um confronto decisivo contra o Sampaio Corrêa, no Maracanã; a Portuguesa mede forças com o Nova Iguaçu; o Volta Redonda recebe o Madureira; enquanto o Bangu duela com o Boa Vista.

Por decisão da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj), os jogos que influenciam diretamente a definição dos classificados do Grupo B, acontecerão no mesmo dia e horário. O objetivo foi garantir isonomia esportiva na rodada final, evitando que um resultado interferisse estrategicamente no outro.

Pela sobrevivência

O início da temporada do Rubronegro vem deixando a desejar, e a equipe chega pressionada por uma sequência de quatro partidas sem vencer. O clube da Gávea tem apenas quatro pontos, um a mais que o Maricá, que é lanterna do grupo; o Botafogo — que joga amanhã, contra o Vasco — é o líder, com nove pontos, e já está classificado para as quartas de final do certame.

Além de vencer, para avançar ao mata-mata, o Flamengo precisa de, pelo menos, uma dessas três combinações: o Madureira tem que perder e o atual campeão carioca precisa tirar três gols de saldo; ou Boavista tem que perder e o Rubro-Negro precisa tirar dois gols de saldo; ou Nova Iguaçu tem que tropeçar (empate ou derrota servem).

Se empatar, o grupo comandado por Filipe Luís terá que contar com uma derrota do Nova Iguaçu por, no mínimo, cinco gols de diferença. No entanto, o empate precisa ser de 4 a 4 para cima, para superar o saldo de gols. Em caso de derrota, o Flamengo estará automaticamente eliminado do Carioca e disputará o quadrangular do rebaixamento.



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

O Flamengo, do atacante Pedro, vive situação complicada no Campeonato Carioca

Já o Sampaio Corrêa soma duas vitórias, um empate e duas derrotas, vindo do empate em 1 a 1 contra o Boavista na rodada mais recente do estadual. Em quinto lugar no Grupo A, a equipe está a apenas um ponto do Vasco e, assim como o adversário direto, precisa vencer e torcer por combinações de resultados para terminar entre os quatro primeiros do grupo que avançar à próxima fase. O duelo será transmitido pelo Premiere (*pay-per-view*), SporTV (canal fechado) e pela getv (YouTube).

Na última quinta-feira (5), a Ferj divulgou um documento oficial aos clubes participantes do campeonato estadual, com a recomendação de

utilização mínima de sete jogadores considerados titulares nas próximas partidas. De acordo com a entidade, a medida, baseada no artigo 43 do regulamento, tem como objetivo evitar escalações alternativas, muito comuns em certames estaduais, e preservar o nível técnico do torneio, sobretudo agora, no momento mais decisivo da temporada.

Confrontos

Um outro embate da noite coloca frente a frente a Portuguesa (atual lanterna do Grupo A), com quatro pontos, e o Nova Iguaçu (quarto colocado do Grupo B, com cinco pontos), no Estádio Luso-Brasileiro. A Lusa vem de vitória, por 2 a 0, sobre o Madureira; o

adversário, por sua vez, chega à partida após derrota do Bangu, por 2 a 1.

O Volta Redonda precisa apenas de um empate diante do Madureira, no Estádio Raulino de Oliveira, para carimbar o passaporte para a próxima fase da competição. Em segundo lugar no Grupo A, com 10 pontos, está atrás apenas do líder Fluminense, que tem 12 pontos. A equipe vem de vitória diante do Maricá, por 2 a 1.

O Bangu é o terceiro colocado do Grupo A, com nove pontos, mesma posição que ocupa o adversário de hoje, o Boa Vista (com 7 pontos), no Grupo B. O confronto será realizado no estádio Moça Bonita.

## Curtas

### CBF esquece aniversário de Neymar e é “cornetada”

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) foi alvo de críticas nas redes sociais, ontem, por não publicar nenhuma homenagem a Neymar no dia em que o atacante completou 34 anos. A cobrança ocorreu em um post da entidade no Instagram que anunciava uma nova parceria comercial com a Uber. A publicação trouxe a seguinte legenda: “Cinco estrelas no futebol. Cinco estrelas no caminho. Uma nova parceria pra seguir fazendo história”. O conteúdo, no entanto, passou a ser comentado por usuários que questionaram a ausência de qualquer menção ao aniversário do jogador, maior artilheiro da história da Seleção brasileira. Entre os comentários, chamou atenção a manifestação de Gil Cebola, amigo próximo de Neymar, que escreveu: “Vou de 99”, em referência à principal concorrente da Uber no Brasil. A frase foi interpretada como uma ironia ao anúncio feito pela CBF.

### Seleção Feminina volta a jogar hoje contra a Bolívia

A Seleção Brasileira começou sua caminhada no Sul-Americano Feminino Sub-20 com uma vitória emocionante na última quinta-feira (5). De virada, o Brasil bateu o Equador por 3 a 2, no Estádio Luis Alfonso Giagni, em Villa Elisa, no Paraguai, com um gol de cobertura da capitã Ana Bia aos 47 minutos do segundo tempo, quando a equipe já atuava com uma jogadora a menos. No duelo, o Brasil mostrou poder de reação, mesmo diante da ansiedade natural de uma estreia, a Amarelinha mostrou personalidade para buscar o resultado até os instantes finais. Coube à capitã chamar a responsabilidade. Com passagem pela Seleção Sub-17 e uma das líderes do grupo, Ana Bia apareceu no momento decisivo para garantir os três pontos e largar bem na competição continental. A equipe volta a campo hoje, quando enfrenta a Bolívia, novamente no Estádio Luis Alfonso Giagni, às 18h (de Brasília), pela segunda rodada.

### Casares gastou R\$ 500 mil em cartão corporativo do SP

Uma investigação do Conselho Fiscal do São Paulo identificou que o ex-presidente Júlio Casares somou quase R\$ 500 mil em gastos pessoais no cartão corporativo durante sua gestão, de 2021 a 2026. O dirigente devolveu o dinheiro, com correção, mas apenas no segundo semestre do ano passado, quando eclodiu a crise financeira e administrativa do clube. Entre os gastos estão cabeleireiro e lojas de grife. As informações são do Ge. Segundo a publicação, nenhum órgão do clube solicitou prestação de contas referente aos gastos desde o início da gestão de Casares. Isso porque não havia uma política que obrigasse que tais valores fossem devolvidos em prazo determinado. Foi somente após a devolução que o diretor de *compliance*, Roberto Armelin, criou uma diretriz específica. A falta de fiscalização e cobrança pelo diretor financeiro, Sergio Pimenta, desagradou alas do clube.

### Agência Antidopagem analisa fraudes nos Jogos

A denúncia de uma suposta fraude no salto de esqui agitou os primeiros dias de disputa dos Jogos de Inverno de Milão-Cortina. Segundo o jornal alemão Bild, alguns atletas estariam injetando ácido hialurônico em seus pênis para ganhar vantagem na modalidade.

De acordo com uma pesquisa da revista científica Frontiers, uma alteração de dois centímetros no traje utilizado pelos competidores pode representar um aumento de mais de 5 m no comprimento do salto.

Dessa forma, com maiores medidas, os atletas poderiam usar roupas mais largas, o que elevaria o seu desempenho nas provas da modalidade.

Na matéria do Bild, o Dr. Kamran Karim, consultor do Hospital Maria-Hilf em Krefeld, na Alemanha, afirmou que as injeções são eficazes na tentativa de aumentar a dimensão do pênis.

## Classificação

■ Grupo A

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Fluminense	12	5	4	0	1	8	5	3
2º Volta Redonda	10	5	3	1	1	8	4	4
3º Bangu	9	5	3	0	2	6	6	0
4º Vasco	8	5	2	2	1	7	3	4
5º Sampaio Corrêa-RJ	7	5	2	1	2	6	7	-1
6º Portuguesa-RJ	4	5	1	1	3	5	7	-2

■ Grupo B

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	9	5	3	0	2	6	3	3
2º Madureira	7	5	2	1	2	4	5	-1
3º Boavista	7	5	2	1	2	5	7	-2
4º Nova Iguaçu	5	5	1	2	2	8	8	0
5º Flamengo	4	5	1	1	3	4	8	-4
6º Maricá	3	5	1	0	4	5	9	-4

## 6ª Rodada

■ HOJE

21h

Volta Redonda x

Madureira

Flamengo x Sampaio

Corrêa

Bangu x Boavista

Portuguesa x Nova

Iguaçu

■ AMANHÃ

18h

Vasco x Botafogo

20h30

Fluminense x Maricá



“INVESTIGANDO LUCY LETBY”

# Condenada por matar sete bebês vira documentário

*Produção revisita um dos julgamentos mais longos e de maior repercussão da história recente do Reino Unido; caso continua gerando vários debates*

Eduarda Menina  
Agência Estado

Novo documentário da Netflix, *Investigando Lucy Letby* estreou na última quarta-feira (4), e revisita um dos casos criminais de maior repercussão do Reino Unido nos últimos anos. A produção aborda a condenação da enfermeira britânica Lucy Letby, sentenciada à prisão perpétua pelo assassinato de sete recém-nascidos, além de outras sete tentativas de homicídio.

Com cerca de uma hora e meia de duração, o documentário reúne imagens inéditas, registros de interrogatórios, documentos do processo e depoimentos de pessoas diretamente envolvidas no caso, além de apresentar diferentes interpretações sobre as provas analisadas pela Justiça.

### Crimes e condenação

Lucy Letby, atualmente com 36 anos, foi condenada em agosto de 2023, após um dos julgamentos mais longos da história recente do Reino Unido. Os crimes ocorreram de 2015 a 2016, na unidade neonatal do Countess of Chester Hospital, no noroeste da Inglaterra.

De acordo com a sentença, os bebês teriam sido mortos por meio da injeção de ar por via intravenosa ou pela introdução de ar e excesso de leite no estômago, utilizando sondas nasogástricas. A Justiça britânica também considerou Lucy culpada por sete tentativas de homicídio.

A enfermeira sempre negou as acusações. Seus pedidos de recurso foram recusados duas vezes pelos tribunais do país.

### O que a produção traz

A produção inclui trechos dos interrogatórios de Lucy Letby, nos quais a enfermeira opta por responder “sem comentários” a diver-

sas perguntas, além de páginas de seu diário pessoal. Em algumas anotações, datas que coincidem com as mortes aparecem marcadas com asteriscos.

O documentário também traz o depoimento da mãe de uma das vítimas e entrevistas com profissionais que acompanham o caso. Entre eles está o médico canadense Shoo Lee, que questiona as perícias apresentadas no julgamento e afirma ver inconsistências nas conclusões usadas pela acusação.

### Imagens inéditas

Um dos pontos centrais do documentário é a exibição do momento da prisão de Lucy Letby, gravado dentro da casa dos pais da enfermeira. As cenas mostram a jovem em seu quarto, vestindo pijama, apa-

rentemente confusa, sendo algemada e conduzida até a delegacia.

A inclusão dessas imagens motivou críticas públicas de seus pais, John e Susan Letby. Em comunicado divulgado no site do jornal *Sunday Times*, o casal classificou o uso do material como uma “violação total da vida privada” e mencionou a pressão midiática enfrentada pela família desde o início do caso.

### Revisões em andamento

Apesar da condenação, o caso segue gerando debates. Atualmente, o processo está sendo analisado pela Criminal Cases Review Commission, órgão independente responsável por revisar possíveis erros judiciais.

Paralelamente, as mortes dos bebês passarão por nova análise, a partir de 5 de maio,

conduzida por um médico-legalista. As conclusões poderão ser encaminhadas ao Ministério Público. No sétimo caso, a investigação anterior não conseguiu determinar se a morte foi natural ou provocada.

### Posicionamento oficial

A produção encerra-se com a fala de John Gibbs, ex-pediatra do hospital onde Letby trabalhou. Ele relata sentimentos de responsabilidade profissional e levanta questionamentos sobre o processo investigativo, ao mesmo tempo em que afirma não acreditar, até o momento, em erro judicial.

Em entrevista à rádio LBC News, o ministro britânico da Saúde, Wes Streeting, declarou que continua confiando nas decisões dos tribunais, a menos que elas sejam revistas pela própria Justiça.



Em 2023, Letby foi sentenciada à prisão perpétua pelo assassinato de recém-nascidos

Foto: Reprodução/Chester Standard

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

## Contraste

Gostaria de valorizar o precioso baú humano que venho descobrindo e vivenciando há alguns meses no Norte do Brasil — mais precisamente, imerso na Amazônia. As observações acontecem de forma espontânea todas as manhãs, no trajeto até a academia, onde me restabeleço física e mentalmente. É nesse caminho que aprendo a filtrar os pensamentos como quem espreme uma laranja madura e suculenta, absorvendo apenas o sumo energético, positivo e vital. É exatamente essa energia que me sustenta na musculação, no *Body Pump*, nos abdominais e, mais recentemente, na ousadia de iniciar práticas como ioga e pilates — experiências que surgiram também graças à comunicação como um poderoso veículo de união, trocas e novos encontros.

Não foi simples curiosidade que me moveu. Sou feita de experimentos. Minha natureza exige renovação constante, aprendizado contínuo e abertura ao novo. Aproveitar o tempo livre transformou-se em oportunidade para descobrir movimentos que exigem controle, força mental e presença. O pilates, em especial, revelou-se em sua totalidade: precisão, equilíbrio, consciência e escuta do próprio corpo — um reflexo fiel do momento que atravesso.

Retomando minhas divagações matinais, observo uma cidade antiga, marcada pelo tempo e carente de cuidados. Caminho atenta ao chão, desviando de valas, buracos e da ausência de calçamento. Prédios envelhecidos, de cores desbotadas, parecem implorar por uma pintura que devolveria alegria e dignidade ao espaço urbano. O clima assemelha-se a uma sauna permanente: a umidade intensa e, como numa brincadeira da natureza, duas vezes ao dia — manhã e tarde — o céu despeja sua força em chuvas densas, verdadeiras “latas d’água”. A água lava as ruas, varre a poeira e nos envolve

Sou feita de experimentos. Minha natureza exige renovação constante, aprendizado contínuo e abertura ao novo

numa camada adicional de calor e transpiração, enquanto buscamos abrigo sob as sombras generosas dos mangueirais que abraçam a cidade. Jamais havia vivenciado cenas tão impactantes. Haveria muito a reclamar: dos edifícios degradados do Centro, dos camelôs que ocupam as ruas, do comércio improvisado, dos almoços preparados em carros adaptados, dos tamboretos espalhados, das refeições

feitas em embalagens descartáveis, consumidas onde quer que se esteja — nada impede essas pessoas de saciar a fome ou a sede.

No entanto, o que verdadeiramente me toca é a hospitalidade dessa gente simples e humilde. Vejo como o comércio informal toma-se estratégia de sobrevivência, uma tentativa de escapar de impostos que esmagam quem trabalha enquanto a classe média definha. O contraste entre carência estrutural e dignidade humana é profundo. Ainda assim, apesar das falhas de um sistema que distribui assistencialismo em vez de autonomia, o que prevalece é a força do coletivo, a criatividade e a resiliência.

Para mim, que vivo há décadas na Europa, o impacto maior está nos rostos — em grande parte de descendência indígena — belos, serenos, onde o estresse parece não ocupar espaço permanente. A cordialidade surge de forma natural, sustentada pela disponibilidade genuína do encontro. Isso me permite integrar-me, relativizar o que inicialmente vejo como negativo e enxergar além das aparências. A bondade, a benevolência e a gratidão dessa massa humana alegre, bem-humorada e resiliente suavizam as carências materiais e superam, com dignidade, as dificuldades do cotidiano.

Essa vivência é, para mim, uma profunda lição de vida. Nem tudo pode ser comprado, medido ou rotulado. Há valores que não cabem em vitrines, nem em cifras. São riquezas silenciosas, invisíveis aos olhos apressados, mas profundamente transformadoras. Guardarei esses momentos com respeito e gratidão. Eles me atravessam, me emocionam, ampliam minha consciência e me impulsionam a retribuir — sempre que a vida me oferece a oportunidade de fazê-lo.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

## Mortes na história

- 7/2/1902 — Irineu Joffily, jornalista, advogado, juiz de direito, político e historiador paraibano
- 8/2/2011 — Itamar da Rocha Cândido, jornalista paraibano
- 8/2/2021 — José Targino Maranhão, político, advogado, empresário e agropecuarista paraibano
- 8/2/2022 — Antônio Vicente Filho (Toinho), jornalista e escritor paraibano
- 9/2/1926 — Aristides Ferreira da Cruz, padre católico paraibano
- 9/2/1999 — Abelardo de Araújo Jurema, político, jornalista e advogado paraibano
- 9/2/2017 — Elpidio Dantas (Elpidio Dantas da Rocha Neto), pintor, ilustrador, desenhista e chargista paraibano
- 9/2/2022 — Mário Glauco di Lascio, arquiteto e professor paraibano
- 9/2/2025 — Land Seixas, jornalista, diagramador e sindicalista paraibano

## Obituário

### Bárbara Cervenka

28/1/2026 — Aos 86 anos, em Detroit, nos Estados Unidos. Ela enfrentava um câncer agressivo. Artista visual, professora e pesquisadora, Cervenka construiu ao longo de décadas uma trajetória marcada pelo compromisso ético com a arte e com a justiça cultural. Foi uma das responsáveis, ao lado da historiadora da arte Marion Jackson, pela formação da coleção *Con/Vida*, reunida ao longo de mais de 30 anos com obras de artistas afro-brasileiros. Nos seus últimos anos de vida, Bárbara dedicou-se intensamente à restituição das obras de arte ao Brasil, entendendo esse gesto como um reencontro necessário entre os trabalhos, seus territórios de origem e seus contextos culturais. Seu último desejo foi realizado: o acervo retornou ao país e passou a integrar o patrimônio do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira, em Salvador, na Bahia.

Foto: Rep./Instagram




















**PROMOVA  
A INCLUSÃO E  
A ACESSIBILIDADE  
DO SEU NEGÓCIO  
COM OS SERVIÇOS  
DO BRAILLE A UNIÃO**

**SOLICITE UM ORÇAMENTO:**  
[brailleauniao@epc.pb.gov.br](mailto:brailleauniao@epc.pb.gov.br)  
(83) 3218-6500 / ☎ (83) 98201-9809

 **Braille  
A UNIÃO**

 **EMPRESA  
PARAIBANA DE  
COMUNICAÇÃO**

MARKETING EPC